



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS

RELATÓRIO PARCIAL DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO DE REFERÊNCIA 2018-2020

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
CONSIDERAÇÕES INICIAIS	07
1. PERFIL INSTITUCIONAL	10
1.1. DA MANTENEDORA - IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO	10
1.2. HISTÓRICO DA IES	10
2. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
2.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	13
2.1.1. PROJETO/PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
2.1.2. AUTOAVALIAÇÃO DA UNIGRAN	16
2.1.3. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO	20
3. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	27
3.1. DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	27
3.1.1. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	27
3.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	37
3.2.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL: INCLUSÃO SOCIAL	36
4. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	41
4.1. DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS- GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	41
4.1.1. DO ENSINO/APRENDIZAGEM: GRADUAÇÃO	41
4.1.1.1. ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	45
4.1.2. DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	49
4.1.3. DA PESQUISA	52
4.1.3.1. O COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA NA UNIGRAN	54
4.1.4. DA EXTENSÃO	55
4.1.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO RELACIONADAS À DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS: CIENTÍFICA, DIDÁTICO- PEDAGÓGICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL	59
4.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	63
4.2.1. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA	65
4.2.1.1. OUVIDORIA	69

4.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	70
4.3.1. PROGRAMAS DE APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS, EXTERNOS E À PRODUÇÃO DISCENTE	74
4.3.2. POLÍTICA E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	76
5. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	80
5.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	80
5.1.1. FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE	81
5.1.1.1. PLANO DE CARREIRA DOCENTE	82
5.1.1.2. PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE	83
5.1.2. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	85
5.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	88
5.2.1. PROCESSOS DE GESTÃO	88
6. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	93
6.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA	93
6.1.1. BIBLIOTECA	103
6.1.1.1. INSTALAÇÕES PARA ESTUDOS INDIVIDUAIS	105
6.1.1.2. INSTALAÇÕES PARA ESTUDOS EM GRUPOS	105
6.1.1.3. ACERVO - BIBLIOGRAFIA BÁSICA	105
6.1.2. ACERVO - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	106
6.1.3. ACERVO – PERIÓDICOS	107
6.1.4. ACERVO ON-LINE	107
6.1.5. ATENDIMENTO AO ALUNO	109
6.1.6. INFORMATIZAÇÃO	110
6.1.6.1. BASE DE DADOS	111
6.1.6.2. POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO	111
6.1.6.3. SERVIÇO DE ACESSO AO ACERVO	112
6.1.6.4. APOIO DA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS	112
6.1.6.5. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA BIBLIOTECA	114
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	117
8. BIBLIOGRAFIA	120

APRESENTAÇÃO

De acordo com DIAS SOBRINHO (2008, p.83), “a avaliação (...) pode ser instrumento valioso que ajuda a compreender e melhorar as instituições e os sistemas, fundando as possibilidades para os processos reflexivos que produzam sentidos a respeito das ações, relações e produções educativas”.

A UNIGRAN tem como missão proporcionar o desenvolvimento regional, mediante a oferta de ensino de qualidade, para formar não só profissionais que atendam as carências e necessidades do Estado, mas também cidadãos críticos e capacitados para o trabalho intelectual e para a pesquisa e que contribuam em todos os sentidos para esse desenvolvimento.

Para cumprir sua missão, a UNIGRAN prioriza o aperfeiçoamento de suas funções e uma expansão criteriosa para efetivar sua proposta educacional estabelecidos em seu Estatuto.

Com base em sua natureza e concepção, a Instituição tem os seguintes objetivos:

- promover a educação integral do homem - espírito e matéria, desenvolvendo as habilidades físicas e mentais, criando condições para a prática da liberdade e respeito ao direito do próximo;
- promover o ensino de graduação e de pós-graduação, a fim de formar profissionais para o mercado de trabalho, para as atividades intelectuais, acadêmicas e de pesquisa, nos diferentes campos do conhecimento, com vistas ao desenvolvimento regional e ajustado da sociedade;
- estimular as diferentes formas de pesquisa como instrumentos para qualificar o ensino e para propiciar a descoberta de novos conhecimentos, desenvolvendo a ciência e a tecnologia;
- promover, compreender e preservar as diferentes formas de manifestação cultural, mediante desenvolvimento global das sociedades regional e nacional;

- prestar serviços específicos, mediante extensão universitária, como forma de trazer a comunidade para dentro da Instituição e como forma de integrá-la à realidade regional;

- promover e manter, por intermédio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, uma postura crítica e o espírito de busca da verdade, pelo cultivo do saber em todas as áreas dos conhecimentos básicos, sem limitações ou condicionamentos, num ambiente de liberdade, responsabilidade e de respeito aos princípios de justiça;

- preservar os valores morais, éticos, cívicos e cristãos, com vistas a aperfeiçoar a sociedade na busca do equilíbrio e do bem estar do homem;

- promover a defesa do meio-ambiente, com respeito à dignidade de todas as criaturas;

- ser uma instituição aberta a toda a sociedade, contribuindo, desta forma, com o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.

Nesse sentido, a aplicação do Programa de Avaliação Institucional tem sido de grande valor para, de forma cada vez mais eficaz, concretizar esses objetivos.

Desenvolvido desde 1997 e por passar por uma reverificação sistemática e progressiva, o Programa de Avaliação Institucional permite a elaboração de um diagnóstico profundo do atendimento oferecido, permitindo mudanças e reelaborações nos pontos frágeis de cada segmento. Com isso, desde o início das aplicações do Programa, notam-se mudanças significativas na qualidade, seja no ensino e aprendizagem, no atendimento técnico-administrativo ou na estrutura física.

Assim, em 2004, de acordo com as disposições contidas na Lei 10.861, de 14 de abril, responsável por instituir o SINAES – Sistema de Avaliação da Educação Superior –, a UNIGRAN criou uma Comissão Própria de Avaliação – CPA. Adequou-se, então, o programa às exigências do SINAES e passou-se a eleger novos membros, escolhidos por representantes dos diversos segmentos acadêmicos e da comunidade, de forma a auxiliar na manutenção de uma gestão transparente.

Com a criação da CPA, o Programa de Avaliação Institucional passa a ser, cada vez mais, um instrumento essencial na constante melhoria de qualidade de ensino e dos serviços da UNIGRAN e na verificação das fragilidades observadas. Além disso, o

comparativo ano a ano da avaliação, oferece uma visão privilegiada, que permite à IES alcançar novas potencialidades.

Deste modo, o painel que se forma, a partir da avaliação institucional, é entendido como um insumo para a sistemática de planejamento e para todo o processo decisório da UNIGRAN. Gerar novas ações, a curto, médio e longo prazo, tem sido, portanto, passo fundamental para o fortalecimento da IES, tendo sempre em foco o serviço prestado à comunidade interna e externa que, sem dúvida, têm sido o ponto de partida de iniciativas institucionais.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O novo e atual ciclo de Avaliação Institucional foi concebido nos termos da Nota Técnica INEP/DAES/COMNAES n°. 065/2014, de modo que o 1º relatório parcial será inserido no sistema E-MEC em março de 2019, o 2º relatório parcial em março de 2020 e o 3º relatório, o conclusivo, será inserido em 2021, atendendo o disposto na nota técnica supracitada.

A Avaliação Institucional é, reconhecidamente, um importante instrumento para a constante verificação da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem e de todas as funções e serviços da IES. Nesse contexto, para que a avaliação reflita fielmente às perspectivas de todos os segmentos acadêmicos acerca da Instituição, é fundamental que haja uma participação crítica e intensa de todos.

Encerrado o ciclo, 2015, 2016 e 2017, a UNIGRAN inicia, então, um novo processo de Avaliação Institucional da UNIGRAN: 2018, 2019 e 2020. Com o objetivo de fortalecer a Avaliação Institucional, o período que a antecede foi marcado por uma sensibilização por meio de palestras, distribuição de panfletos, exposição de cartazes e divulgação por meio da internet, facebook, grupos de whatsapp, tendo como intuito estabelecer um chamariz para os egressos, comunidade externa, tutores de polos, alunos do ensino presencial e do ensino a distância e técnico-administrativos. Surpreendentemente, constatou-se que o aumento do número de participantes é progressivo, mostrando a credibilidade que o trabalho vem adquirindo ao longo dos anos, principalmente, porque os dados obtidos refletem em ações concretas.

Após o período das ações de sensibilização, ocorreu a organização das aplicações dos questionários; neste momento inicial, aos segmentos de professores e técnico-administrativos. Para alcançar o maior número possível de participantes da comunidade, as datas de aplicação dos questionários são pensadas, levando-se em conta o calendário acadêmico, de modo a não coincidir com datas de provas ou outros eventos acadêmicos.

O público participante é classificado nos seguintes grupos: professores, acadêmicos veteranos, calouros, funcionários, tutores, pós-graduandos, egressos e comunidade externa, tanto da educação presencial como da EaD.

As avaliações são anônimas e voluntárias. Logo no início, apresentam-se, brevemente, os objetivos e a orientação para que os participantes respondam de forma verdadeira e responsável. Os questionários são compostos por questões fechadas, tendo um espaço, ao final, para a inserção de expressões livres dos participantes.

Com os resultados em mãos, o passo seguinte é o de análise crítica dos resultados de forma quantitativa e qualitativa. Essa etapa é conduzida, inicialmente, pelos membros da CPA e, depois, reitoria, pró-reitorias, mantenedora, membros do CONSEPE e representantes de todos os grupos envolvidos.

Elencados os pontos positivos e fragilidades, cada grupo apresenta as ações mais adequadas a serem implantadas, não só visando a sanar os pontos negativos, mas, também, fortalecer os aspectos positivos. Para tanto, diversos encontros são realizados.

Dessa forma, a UNIGRAN busca, constantemente, seu aperfeiçoamento, pois busca excluir suas fragilidades e ampliar as potencialidades. Sobretudo, porque o trabalho avaliativo realizado também subsidia as metas previstas no PDI.

Para tanto, o presente relatório inicial, referente a 2018, parte do processo do referido ano até 2020, apresentando os resultados das avaliações dos seguintes segmentos:

- a) Avaliação da Instituição pelos Professores, Funcionários e Acadêmicos.
- b) Avaliação de Professores pelos Acadêmicos.
- c) Avaliação Institucional e dos cursos pelos Egressos.
- d) Avaliação pelos Acadêmicos da EAD e de Tutores de Polos de apoio presencial
- e) Avaliação pela Comunidade externa
- f) Avaliação pelos alunos e professores da Pós-graduação.

O Relatório se apresenta estruturado da seguinte maneira (segundo Nota Técnica INEP/DAES/COMNAES nº. 065/2014), harmonizando as dez dimensões avaliativas definidas pelo SINAES:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Todas as informações estruturadas em eixos/dimensões possuem um quadro conclusivo com o apontamento das ações que visam às melhorias e ao aperfeiçoamento das fragilidades e potencialidades encontradas.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. DA MANTENEDORA - IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A Instituição Mantenedora UNIGRAN EDUCACIONAL, e a Instituição Mantida “Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN” - situam-se à rua Balbina de Matos, 2121, CEP 79824-900, Dourados, MS. São dados complementares de sua identificação e localização:

- Fone: (67) 3411 4141 / Fax: (67) 3411 4167
- E-mail: webmaster@unigran.br
- Home Page: <http://www.unigran.br>

A Mantenedora foi fundada na cidade de Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul, em 17 de abril de 1975, na forma de Sociedade civil, sem fins lucrativos, conforme estabelece seu Estatuto.

1.2. HISTÓRICO DA IES

A UNIGRAN EDUCACIONAL - mantenedora do Centro Universitário da Grande Dourados- UNIGRAN, iniciou suas atividades em 1976, na cidade de Dourados estado de Mato Grosso do Sul, com o objetivo de oferecer ensino de graduação não apenas para formar profissionais de acordo com as necessidades da região, mas também cidadãos críticos e capacitados para o trabalho intelectual e de pesquisa. E, em função disso, não se restringiu apenas ao ensino de graduação; ampliou suas atividades com cursos de pós-graduação e com inúmeras atividades de pesquisa e extensão, que são hoje de fundamental importância para a comunidade.

Os dois primeiros cursos da IES, de Direito e de Administração, modificaram o panorama educacional e profissional da região. A Instituição consolidou-se e conquistou respeito e, muitos de seus graduados alcançaram respeitável projeção em diversas carreiras decorrentes da graduação recebida.

Tudo que a Instituição se propôs a realizar e concretizou nesses quarenta e dois anos de existência fez com qualidade, destacando-se a oferta de ensino de graduação, que pode ser comprovada pela atuação de seus egressos, pelo alto nível do corpo docente, pelo atualizado e numeroso acervo bibliográfico, pelos laboratórios e equipamentos disponíveis às aulas práticas, pelas amplas e adequadas instalações

físicas, pelos estágios que, em muitas áreas, possibilitam o atendimento à comunidade comprovadamente de baixa renda, pelas inúmeras atividades de pesquisa e extensão, que são responsáveis pela disseminação do conhecimento e da cultura e pela efetiva integração com a comunidade.

Isso garante aos acadêmicos potenciais formativo e informativo do mais alto valor e faz a qualidade colaborativa no desenvolvimento do estado serem pontos norteadores consolidados na UNIGRAN. Embora algumas áreas sejam desafiadoras, é vital para a região geoe educacional que a Instituição insista na qualidade colaborativa, tendo em vista que os resultados são extremamente relevantes e beneficiam sobremaneira o desenvolvimento da comunidade, tanto profissionalmente quanto socialmente. Esse trabalho perseverante e comprometido da Instituição tem como objetivo garantir um futuro melhor e mais digno à comunidade.

O reconhecimento pelo trabalho da IES deu-lhe respaldo para que fosse criado um projeto audacioso, principalmente para uma cidade do interior: construir um *campus* próprio, criar outros cursos de graduação, atuar em atividades de extensão e de pesquisa, até tornar-se Centro Universitário, em 1998. A UNIGRAN beneficiava, e beneficia ainda, por meio de suas funções, mais de 30 municípios, em um raio de 190 km, que abrangem uma área de 19,2% do Estado e uma população de aproximadamente 800.000 habitantes. O prestígio e a certeza do trabalho de qualidade exercido pela IES suscitou a necessidade de ampliar seu campo de atuação e a partir de 2005, com seu credenciamento para atuação também no ensino a distância, a Instituição ampliou seu atendimento para 18 estados do país e em oito países da Europa, Ásia e América do Norte, por meio de seus polos de apoio presencial.

O quadro abaixo apresenta um resumo da trajetória da IES:

Quadro 1 – Trajetória histórica da UNIGRAN

ANO	AÇÃO
1976	Início das atividades com duas graduações: Administração e Direito
1984	Implantação do curso de Educação Artística
1986	Criação do Centro de Pós-Graduação <i>Lato-Sensu</i> com especialização em Administração
1988	1ª turma do Curso de Pós-Graduação <i>Lato-Sensu</i> em Metodologia do Ensino Superior.
1989	Criação dos cursos de Administração Rural, Letras, Pedagogia e Ciências - Habilitação em Matemática.
1992	Criação dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas e Ciências Contábeis.

1993	Reestruturação do Curso de Ciências - Habilitação em Matemática- para Matemática - Habilitação Plena e Bacharelado.
1994	Implantação dos cursos de Educação Física e Ciência da Computação e o curso de Pós-graduação em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa.
1998	Transformação de Faculdades Integradas de Dourados para Centro Universitário da Grande Dourados- UNIGRAN.
1999	Criação dos Cursos de Graduação em Psicologia e Fisioterapia e os de Pós-Graduação em Metodologia do Ensino da Matemática, Direito das Obrigações e Administração de Negócios e um curso de Mestrado Interinstitucional em Direito, em convênio com a Universidade de Brasília - UnB.
2000	Implantação dos cursos de Pós-graduação em Metodologia do Ensino de Biologia e Educação Física Escolar .
2001	Implantação dos cursos de Biomedicina, o sequencial em Gestão Imobiliária e o de Pós-graduação em Direito Constitucional.
2002	Implantação dos cursos de Nutrição e Turismo.
2003	Implantação dos cursos de Serviço Social, Medicina Veterinária e Farmácia.
2004	Implantação dos cursos de graduação em Comunicação Social – Jornalismo- e Enfermagem e os sequenciais em Moda e Estilismo, Publicidade e Marketing e Manejo e Nutrição Animal.
2005	Implantação dos cursos de Tecnologia em Agronomia e Tecnologia em Estética e Cosmetologia.
2006	Transformação dos cursos sequenciais em tecnológicos. Início da oferta de cursos na modalidade a distância, após ter obtido o credenciamento do MEC, por meio da Portaria 4070/2005. Administração, Letras, Pedagogia, Tecnologia em Produção Publicitária e Tecnologia e Negócios Imobiliários e Tecnologia em Agropecuária
2007	Iniciaram os cursos de Bacharelado presenciais em Odontologia, Agronomia e Comunicação Social - Publicidade e Marketing. E em EAD, Ciências Contábeis e Teologia.
2008/ 2009	Vinte e oito cursos de graduação presenciais, dez cursos de graduação a distância, cursos de Pós graduação <i>Lato-Sensu</i> presenciais e a distância, um curso de Mestrado Interinstitucional com a UnB em Ciências da Saúde, dezenas de atividades de extensão, cursos de aperfeiçoamento e projetos de pesquisa em andamento. Início de Tecnologia em Agronegócios em EAD, Serviço Social e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
2011	Início da oferta dos cursos de Engenharia Civil e Tecnologia em Radiologia.
2015	Início da oferta dos cursos de Engenharia Mecânica e Tecnologia em Design de Interiores presenciais e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Tecnologia em Logística em EAD.
2016	Início da oferta dos cursos de engenharia de Software e Tecnologia em Gastronomia, presenciais e Educação Física e Tecnologia em Estética e Cosmética em EAD.
2017	Início da oferta dos cursos em EAD de História, Geografia, Matemática, Processos Gerenciais e Gestão Comercial.

2018	Início da oferta dos cursos em EAD de Tecnologia em Marketing, Engenharia de Software e Engenharia de Produção.
2019	Início Da Oferta Dos Cursos Em EAD de Ciências Biológicas (Licenciatura), Ciências Econômicas, Engenharia Ambiental e Sanitária, Filosofia (Bacharelado), Tecnologia em Comércio Exterior, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Tecnologia em Gestão Pública.

A Evolução Dos Últimos Anos Cumpriu O Previsto em seu Plano de Desenvolvimento Institucional e, ao longo dos quarenta e dois anos de existência, realizou a ampliação do ensino de graduação. A Instituição tem feito uso da proposta pedagógica, de interação com os anseios da população, que possibilita a identificação dos problemas, das expectativas e das necessidades da sociedade em que está inserida e norteia as pesquisas e os programas educativos nas diversas áreas do conhecimento. Por meio dessa pesquisa, a UNIGRAN detectou a necessidade social de instalação criteriosa dos cursos que tiveram início nos últimos anos.

2. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

2.1.1. PROJETO/PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Visando a um aperfeiçoamento da qualidade, a UNIGRAN, em 1996, iniciou seus trabalhos de Avaliação Institucional. No final de 1996, o Programa de Avaliação Institucional – PAI – foi aprovado e a primeira etapa foi implantada em março de 1997.

Nesses 22 anos de existência do PAI, grupos de professores, de alunos e de funcionários estiveram envolvidos, tanto na discussão para elaboração dos questionários, como também, nas alterações que ocorreram e, principalmente, quanto à sensibilização da comunidade. Os acadêmicos, líderes de sala, sempre foram chamados para analisar os instrumentos e para ouvir as sugestões quanto ao aperfeiçoamento dos questionários e para auxiliar, junto aos pares, na conscientização da importância do programa e da seriedade com que devem ser respondidos.

No primeiro ano da aplicação do PAI, 1997, 30% dos matriculados responderam aos questionários. Em 1999, o programa teve a participação de 55% dos matriculados, sendo que, nesta etapa, foram aplicados instrumentos diferenciados para calouros (67%) e veteranos (64%). De 2001 a 2008, a média de participação de alunos foi superior a 60%, sendo a maioria de veteranos. Desde então, a participação dos acadêmicos é sempre superior a 80%. Quanto ao corpo docente e aos funcionários, a média de participação tem sido acima de 85%.

O Programa de Avaliação Institucional da UNIGRAN vem obedecendo aos princípios estabelecidos de:

- ser um ato voluntário;
- ser global;
- atingir toda a atividade institucional;
- considerar especificidades de cada curso e área de conhecimento;
- distanciar-se dos processos punitivos ou de premiação;
- ser coerente com a política de diálogo franco e aberto.

Em 2004, com o advento da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES – Sistema de Avaliação da Educação Superior – a UNIGRAN nomeou nova

Comissão Própria de Avaliação – CPA – incumbida de reformular o programa, adequando-o aos princípios fundamentais do SINAES de:

- responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- reconhecimento da diversidade do sistema;
- respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- continuidade do processo avaliativo.

A CPA, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada, desempenha seu papel na IES. Os componentes da CPA são os responsáveis pela condução dos processos de avaliação interna da IES, pela sua sistematização e pela definição das estratégias de sua autoavaliação, considerando as características da instituição, seu porte e as experiências anteriores de avaliação, incluindo a autoavaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes pelos alunos, avaliação da pós-graduação e outros.

A Comissão Permanente de Avaliação Institucional – COPAI – esta assim constituída:

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA:

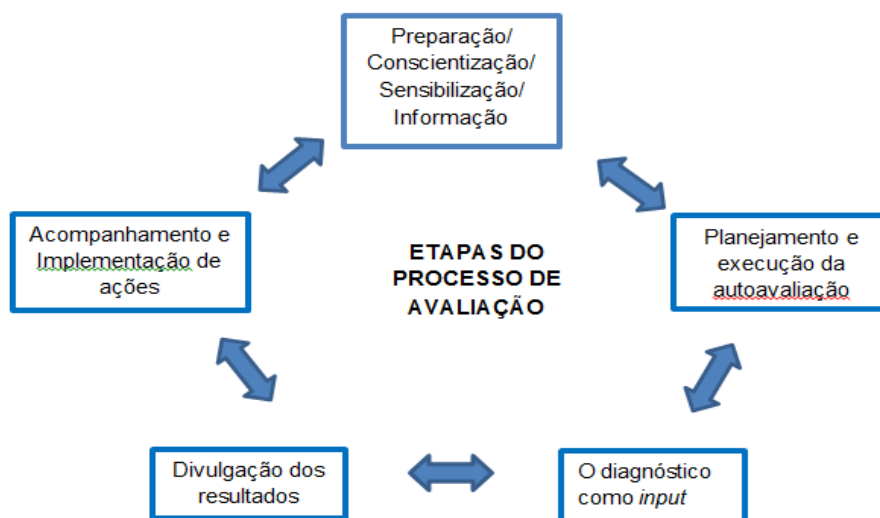
NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Maria Alice de Mello Fernandes	Corpo docente (Coordenação))
Vanderlei Berto	Corpo Técnico Administrativo
Nilse Marli Scheuer Cândido	Corpo Técnico Administrativo
Andrea Bulgakov Klock	Corpo docente
Jessica Medeiros	Corpo Discente
Wesley Fernando Falavigna	Corpo Discente
Eli Semmelroth (Membro da ACED - Associação Comercial de Dourados - Empresária.)	Representante da sociedade civil organizada
Ahamad Hassab Gebara - (Presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Dourados – AEAD e Conselheiro do CREA/MS)	Representante da sociedade civil organizada

Com a criação da CPA, o Programa de Avaliação Institucional passa a ser, cada vez mais, um instrumento essencial na constante melhoria de nossa qualidade de ensino e de nossos serviços e na verificação das fragilidades observadas. Além disso, o comparativo ano a ano da avaliação oferece-nos uma visão privilegiada, que permite alcançar novas potencialidades.

2.1.2. AUTOAVALIAÇÃO DA UNIGRAN

A autoavaliação é realizada institucionalmente e, por cursos, e tem como objetivo geral avaliar a Instituição, segundo a opinião da comunidade acadêmica e da não acadêmica na qual está inserida, visando, se necessário, à revisão e ao aperfeiçoamento das metas e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional, para poder, também, promover a permanente melhoria da qualidade das funções que desenvolve.

O programa vem proporcionando o acompanhamento e a análise do desempenho de cada curso e, institucionalmente, onde são consideradas cinco etapas no processo:



a. Preparação/conscientização/sensibilização/informação:

No Programa de Avaliação Institucional iniciam-se as atividades de sensibilização; geralmente, no mês de março ou abril; para tanto, alguns recursos são utilizados, tais como a distribuição de faixas em vários pontos da Instituição e cartazes nas salas de aulas, assim como chamadas pelo site. Realizam-se palestras para todos os acadêmicos de todos os cursos, explicando a importância da participação de cada um nesse processo. Todos os coordenadores e professores da Instituição são convidados a

participar desse momento para que, esclarecidas as dúvidas, possam reforçar, em sala de aula, a relevância do envolvimento no processo. Além das discussões, propõem-se aos coordenadores e professores a leitura de alguns textos que versam sobre o tema “Avaliação Institucional”.

Paralelamente à etapa de conscientização de coordenação, professores e alunos da graduação e da pós-graduação, são feitos encontros para a sensibilização com os funcionários da instituição, além de chamadas, no site, aos egressos e à comunidade externa. Realiza-se um encontro com os funcionários da secretaria, da tesouraria, da biblioteca, dos laboratórios, da telefonia e da recepção. Faz-se necessário ressaltar que, durante as palestras, os funcionários mostram-se bastante envolvidos no processo de avaliação, e fazem questionamentos, muitas vezes chegando a gerar um debate, considerado positivo, pois os participantes entendem, em sua maioria, não ter a avaliação caráter punitivo, mas, sim, de melhoria das condições de trabalho. Solicita-se, para os diversos setores administrativos, a programação de atividades das quais participam, objetivando o desenvolvimento de suas competências e habilidades. A sensibilização realiza-se, também, por meio da Internet, tendo como alvo principal os egressos, a comunidade externa e tutores, professores e alunos da Educação à Distância.

Além disso, nesta etapa que prepara, conscientiza e sensibiliza, ocorre novamente a devolutiva dos resultados alcançados na avaliação anterior, despertando a cultura para participação no processo avaliativo.

b. Planejamento e execução da autoavaliação:

Nesse momento é feito o planejamento da aplicação dos questionários da Avaliação Institucional. Inicialmente, faz-se a análise quantitativa dos atores de todos os segmentos a serem avaliados, bem como, cronograma e toda logística necessária para, em um segundo momento, disponibilizar os questionários, para que se possa atingir amplamente a comunidade acadêmica. Após essa análise, ocorre a aplicação dos questionários com a disponibilização dos mesmos no site da UNIGRAN.

A CPA tem aplicado na autoavaliação questionários voltados especificamente para cada segmento, quais sejam:

Avaliação pelos Professores, Funcionários, acadêmicos

Avaliação de Professores pelos Acadêmicos

Avaliação pelos Egressos

Avaliação pelos Acadêmicos da EAD e de Tutores de Polos de apoio presencial
Avaliação pela Comunidade externa
Avaliação pelos alunos e professores da Pós-graduação.

c. O diagnóstico como *input*:

Como mencionado anteriormente, a autoavaliação é organizada e aplicada por segmentos, que favorece a obtenção de um diagnóstico particularizado de cada curso e setor. Vale ressaltar que o instrumento é posto à disposição de alguns segmentos – professores e funcionários da modalidade presencial – durante um período de 20 dias a fim de que a participação seja significativa. Em relação aos egressos e alunos, professores e tutores da educação a distância, a disponibilidade do questionário é por um período de 30 dias. Com isso, após a realização da avaliação, os dados são tabulados e cada área pode ser verificada individualmente, sendo reconhecidos os pontos fortes e pontos fracos, permitindo o planejamento da IES para aprimorar a qualidade em seu atendimento. Por fim, são elaborados relatórios setoriais com a proposição de ações e aprimoramento das fragilidades detectadas e melhoria das potencialidades.

d. Divulgação dos resultados:

A partir do feedback alcançado são elaborados os relatórios setoriais com os planos de ações de correção das fragilidades e aprimoramento das potencialidades, simultaneamente à divulgação dos resultados. Os resultados de todas as autoavaliações empreendidas pela UNIGRAN são publicados nos murais da IES para conhecimento da comunidade acadêmica. Quanto ao Ensino a Distância, os resultados são enviados aos polos de apoio presencial e os resultados da avaliação pelos alunos são disponibilizados na própria plataforma.

A reitoria, juntamente com a CPA e a pró-reitoria de ensino e extensão, reúne-se com cada coordenador de curso a fim de analisar seus resultados, potencialidades e fragilidades na função de coordenador. Também aproveita o momento para observar outros aspectos relacionados ao curso pelo qual é responsável.

Após o diálogo entre pró – reitoria, direções e coordenações, os resultados das avaliações dos professores pelos acadêmicos têm sido entregues a cada professor, resguardando sua privacidade e autonomia, momento em que o coordenador do curso

analisa e discute com o docente os conceitos recebidos. Uma cópia da avaliação do professor é arquivada em uma pasta para ser comparada com a avaliação seguinte.

Quanto à avaliação dos professores empreendida pelos alunos, os resultados têm levado o coordenador do curso a discutir, em reuniões, com o corpo docente, a fim de aperfeiçoar a atuação, as metodologias e as atitudes do professor, assim como a avaliação do processo ensino-aprendizagem. Comenta-se, também, sobre o planejamento das atividades de ensino e o relacionamento com os alunos.

A reitoria, a direção e os coordenadores da UNIGRAN têm empreendido ações, no sentido de reverter e/ou diminuir as fragilidades, de acordo com os resultados de cada curso e institucionalmente.

Em relação aos técnico-administrativos, também são realizados encontros com cada segmento, a fim de discutir os resultados obtidos. Tais momentos são reflexivos e revelam os pontos que necessitam de atenção. Para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, sempre são atendidas as solicitações feitas pelos componentes desse grupo, além de cursos promovidos pela Mantenedora.

Ainda, encontros e cursos são realizados, com os funcionários de serviços gerais, cujo objetivo é apontar as alterações necessárias em relação à limpeza, à organização e ao bem-estar de toda a comunidade acadêmica. Ressaltam-se, também, os inúmeros pontos positivos encontrados, destacando-se o relacionamento entre os pares e os demais setores.

e. Acompanhamento e implementação de ações:

Após a realização das etapas antecedentes, para alcançar o objetivo da autoavaliação institucional, a CPA promove reuniões que requerem o diálogo permanente com os setores competentes para discutir a propositura e implementação de ações que possam corrigir ou aperfeiçoar as demandas identificadas no processo avaliativo. Assim, a CPA desenvolve um trabalho de acompanhamento, análise e consolidação de ações propostas. Finalmente, realiza-se o relatório com a análise global de todo o processo.

Deste modo, para atingir os objetivos e metas Institucionais, a CPA da UNIGRAN vem promovendo:

- Reuniões das chefias de setores para discutir os pontos frágeis identificados na avaliação externa; de coordenadores com docentes do curso para analisar e discutir as fragilidades identificadas na avaliação do docente pelo discente;
- Reuniões para esclarecer os objetivos e o processo de avaliação de desempenho com servidores em cargos de chefia e comunidade em geral.
- Reuniões com as comissões responsáveis pelos processos avaliativos no sentido de esclarecimento e auxílio no planejamento de ações das avaliações;
- Reuniões para divulgação dos resultados da avaliação do docente pelo discente em lugares de fácil acesso.
- Encaminhamento à mantenedora das sugestões para melhorias nos ambientes.
- Reuniões com as novas turmas, informando sobre as atividades da CPA, como participar e ações de avaliação,
- Sugestão de cursos de capacitação que possibilitem uma melhoria nos indicadores com nota mais baixa.
- Realização de Seminários de Avaliação Institucional para divulgação do Relatório Final de Avaliação Institucional à Comunidade Acadêmica.

2.1.3. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO

O relatório de Autoavaliação Institucional da UNIGRAN abarca os 5 eixos previstos, elaborado em consonância com o PDI, abrangendo as 10 dimensões institucionais.

Os dados são coletados por instrumentos avaliativos em forma de questionários, que se apresentam estruturados com as possibilidades de resposta que os segmentos podem dar às questões, e que apenas têm que assinalar a opção que melhor corresponde à opinião.

Inicialmente, após todo o processo de sensibilização, já descrito anteriormente, como parte do processo de realização da Avaliação Institucional da UNIGRAN, dois questionários foram aplicados à comunidade acadêmica em 2018. O primeiro, em relação ao corpo docente, avaliando a IES e, a seguir, ao corpo técnico-administrativo, também avaliando a UNIGRAN.

Encerrado o período de aplicação, os dados foram tabulados pela Diretoria de Informática e apresentados à CPA. Como sempre aconteceu em momentos anteriores,

os dados foram analisados pelos integrantes, assim como as sugestões, as críticas e os elogios.

Reuniões de todos os colegiados de cursos e do pessoal técnico-administrativo foram realizadas a fim de se analisar os resultados obtidos por cada segmento e, em grupo, sugeriram e criaram planos de ações que pudessem contribuir para o aprimoramento da qualidade. Todas as sugestões e tomadas de decisões foram levadas à Comissão de Avaliação Institucional que, detecta sempre a necessidade de melhorias e a satisfação das medidas já implementadas. Dessa interpretação, decorrem duas possibilidades, uma que revela as necessidades de melhoria e consequentes ações; e a outra que demonstra em que medida as ações implantadas satisfazem.

Vencido esse processo, a CPA, por meio desse relatório parcial aponta a proposta das ações a serem implantadas e enquadra-as nas respectivas dimensões. É possível verificar que as demandas são variáveis ao longo do tempo, mas que num sentido geral, ficam cada vez menores, mesmo em franco processo de expansão institucional. A esse fenômeno atribui-se o processo contínuo de implantação de ações para a efetiva realização da missão e dos objetivos institucionais.

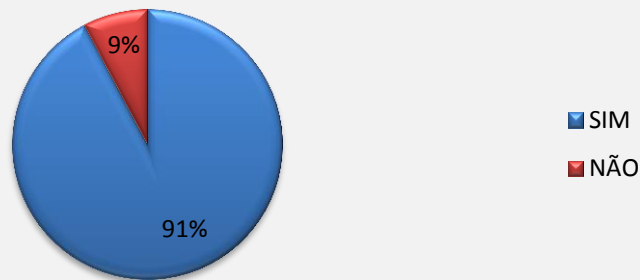
Na sequência, o relatório é enviado para a reitoria, pró-reitorias, direções, coordenações, direção de planejamento e mantenedora para delineamento do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI e do Planejamento de Gestão Institucional, sendo esse o instrumento basilar das medidas que dão efetividade à qualidade de ensino.

O ciclo que se iniciou em 2015 e que concluiu em março de 2018 apresentou os resultados parciais 2016 e 2017, com relatório final em 2018 é que fornecerá subsídios para a elaboração do PDI 2019-2023.

Em 2018, iniciou-se um novo ciclo: 2018-2020 e, para melhor compreensão dos resultados obtidos nesse processo preliminar de aplicação de somente dois questionários:

- 1- Avaliação da IES pelo corpo docente (2018), que contou com a participação de 272 professores, 80% do total dos 340 que compõem o corpo docente da UNIGRAN.
- 2- Avaliação pelo corpo técnico administrativo (2018, que contou com a participação de 296 colaboradores, 82% do total de 360 que compõem o corpo técnico administrativos da IES.

Participou da avaliação institucional?



91% dos docentes participantes mencionaram terem tido devolutiva dos resultados. Segundo eles, essa devolutiva aconteceu, principalmente, por meio da coordenação de curso

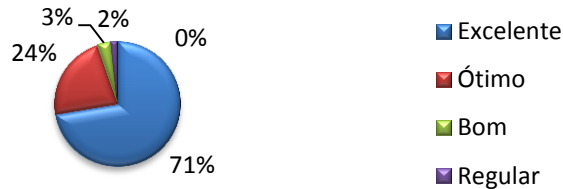
Além disso, os docentes foram indagados se resultados da Autoavaliação Institucional são utilizados para o aprimoramento da missão institucional da UNIGRAN. Destacadamente, 92% dos docentes responderam que sim; 4% disseram que não; e apenas 4% não souberam responder. Talvez, os professores contratados recentemente.

Os resultados da Autoavaliação Institucional são utilizados para o aprimoramento da missão institucional da UNIGRAN?



O destaque ocorre, também, pelo resultado positivo da avaliação do Corpo técnico administrativo a respeito da contribuição da Avaliação Institucional para a melhoria da UNIGRAN.

Você considera a contribuição da Avaliação Institucional para a melhoria da...



Pelo resultado apresentado, pode-se observar que 95% do corpo técnico-administrativo considera que a avaliação institucional contribui para o avanço da UNIGRAN de modo excelente ou ótimo, enquanto que apenas 5% avalia como bom ou regular, mostrando, assim, que a avaliação institucional é reputada como um importante instrumento de melhoria institucional.

Pelo exposto, depreende-se que apesar de resultados positivos, a Comissão Própria de Avaliação deve engajar-se ainda mais no processo de sensibilização da comunidade acadêmica, ressaltando a importância da participação na Auto avaliação institucional, bem como enfatizar quão válido é o *feedback* extraído dos resultados obtidos, cujos reflexos influenciam diretamente no plano de desenvolvimento institucional.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
AÇÕES CONTÍNUAS IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS
- Revisar periodicamente os instrumentos avaliativos, buscando uma maior especificidade das informações coletadas que permitam identificar eventuais correções de ações.
- Fortalecer a cultura de avaliação institucional institucionalizada e por cursos;
- Socializar os resultados como medida de integração de experiências positivas com fulcro na correção de fragilidades identificadas;
- Ampliar o processo de sensibilização, tendo em vista sua dupla função: Sensibilizar e realizar o processo devolutivo de resultados;
- Propor plano de ações para aperfeiçoar resultados considerados insatisfatórios;
- Aperfeiçoar o sistema de divulgação dos resultados da avaliação para toda comunidade acadêmica.
AÇÕES JÁ IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS
- Reformulação de projetos pedagógicos e redefinição de alguns perfis de egressos em relação às demandas da realidade social, nacional;
- Flexibilização e alteração dos currículos dos cursos de graduação, participação em programas de mobilidade acadêmica, normatização para avaliação, redimensionamento de cargas horárias de disciplinas, inserção de novas disciplinas nas estruturas curriculares e conteúdos de Relações étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Políticas de educação ambiental e Direitos Humanos;
- Introdução de algumas metodologias ativas; redução do número de disciplinas no 1º semestre, com inserção de nivelamento em todos os cursos;
- Ampliação da interdisciplinaridade entre os cursos;
- Inserção de Tópicos Especiais nos últimos semestres de todos os cursos de graduação.
- Ampliação de nivelamento de Língua Portuguesa e de Matemática e outros conteúdos de áreas específicas;
- Criação e implantação da ADI – Avaliação de Desenvolvimento Integrada;
- Ampliação das atividades de iniciação científica; criação do Salão de Pesquisa;
- Conscientização contínua da importância da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional; criação de Ouvidoria ligada à CPA;
- Criação do Núcleo de Aconselhamento Psicológico e do Grupo de Apoio Psicopedagógico;
- Oferta de maior número de atividades de extensão, com oficinas, workshops e minicursos;
- Maior divulgação aos acadêmicos/calouros de normas da IES - Manual do Acadêmico;
- Seleção de alunos para monitoria através de edital;
- Aperfeiçoamento do sistema de comunicação entre os departamentos da IES e a comunidade externa;
- Ampliação do programa recém- ingresso;
- Ampliação de convênios com empresas para realização de estágios e de convênios com entidades de saúde e agropecuária para oferta de estágios;
- Manutenção da política de ajuda aos professores para cursar pós-graduação stricto

sensu;
- Oferta de “Curso de Elaboração e Reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos cursos da UNIGRAN” pela Pró-reitoria;
- Cursos para docentes de novas metodologias de ensino (ativas);
- Ampliação de área de estacionamento de docentes;
- Maior número de reuniões/palestras e minicursos com docentes;
- Relatórios automáticos de notas gerados pelos próprios professores;
- Capacitação de professores/coordenadores/funcionários nas diversas áreas de atuação;
- Reuniões de autoanálise com o colegiado de cada curso para aperfeiçoamento de condutas;
- Conversa individual com o professor sobre o resultado das avaliações pelos alunos;
- Estímulo aos coordenadores, professores e alunos para participarem de eventos científicos e de ensino;
- Implantação de programa próprio de financiamento/bolsas;
- Instalação de mais terminais eletrônicos de consulta e autoatendimento do aluno;
- Reestruturação do departamento de comunicação;
- Oferta de cursos de pós-graduação em áreas específicas;
- Construção e instalação de espaço para atendimento ao aluno;
- Reforma de todos os banheiros da IES, assim como da Tesouraria;
- Disponibilização de boleto bancário, via Internet, para quitar mensalidades;
- Ampliação de projetos sociais que envolvam as comunidades acadêmica e externa;
- Aquisição de um novo ônibus para o transporte dos acadêmicos em atividades de extensão;
- Aquisição de livros e materiais pedagógicos e de materiais para laboratórios e clínicas;
- Instalação de “ar condicionado” em todas as salas e laboratórios;
- Finalização da troca das carteiras/mobiliários das salas de aula;
- Instalação de terminais para impressão de boletos bancários e requisições de históricos escolares ou outros documentos da Secretaria;
- Reformas da Clínica de Fisioterapia, Lab. de Análises Clínicas, Academia de Musculação, Lab. de Enfermagem, Posto de atendimento, Clínica de Estética, Farmácia Escola;
- Instalação de novos laboratórios da saúde, de engenharias civil e mecânica, e de gastronomia;
- Aquisição de diversos equipamentos e novas tecnologias em todas as áreas (ex: Ozonioterapia, Bioimpedância tetrapolar, Led, Impressora 3 D, COBAS, KX21, Fluxo Laminar, Boneco Mega Cold, Aspirador das vias aéreas, eletrocardiograma, desfibrilador, radiofrequência, Liofilizador, Rota-evaporador, Desintegrador, Dissolutor, Compressora, câmera digital para laboratório de Odontologia, etc);
- Ampliação de convênios com hospitais (HU, Hospital do Coração, Hospital da Vida);
- Trabalho de conscientização dos alunos para educação ambiental, não só na conservação da limpeza no campus;
- Aperfeiçoamento do pessoal administrativo para atendimento aos alunos.

E ainda, sempre atenta para atender as reivindicações dos alunos, a IES instituiu, a partir de 2015, algumas ações estratégicas de assessoria, criando as gerências de áreas, visando a assegurar o aperfeiçoamento dos currículos e o atendimento aos alunos, em especial calouros, e em ações com veteranos, para colaborar com a sua permanência nos cursos, promovendo tutorias e núcleos para que se reduza a evasão, justificada pelas dificuldades de acompanhamento de algumas disciplinas dos cursos, além do aprimoramento da política de flexibilização curricular, formação complementar de caráter transversal, fortalecimento das ações de extensão, integração entre graduação e pós-graduação e revisão das normas de graduação.

Portanto, a UNIGRAN pauta o processo de expansão institucional no trinômio – Avaliação- Planejamento-Desenvolvimento, em cumprimento à missão e aos objetivos institucionais.

3. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1. DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é um instrumento de gestão institucional, construído pela comunidade acadêmica da instituição, onde são estabelecidas as estratégias, metas e objetivos que instrumentaliza o cumprimento da missão institucional.

Para oferecer o padrão de ensino qualificado estabelecido no PDI, a UNIGRAN vem cumprindo suas propostas pedagógicas que, entre outras, destacam-se:

- a promoção de mecanismos de articulação entre gestão, ensino, pesquisa e extensão, isto é, gestão em sinergia e articulada às funções de ensino, pesquisa e extensão;
- a atualização dos cursos, de acordo com as DCNs, reformulando periodicamente os planos de ensino de acordo as transformações cultural, social, econômica e atuais legislações;
- fortalecimento do processo de avaliação institucional para que efetivamente resulte ações de melhoria da qualidade do ensino, envolvendo a autoavaliação de toda comunidade acadêmica e utilizando procedimentos metodológicos adequados;
- Ampliação dos programas de desenvolvimento, capacitação e qualificação dos docentes e demais colaboradores;
- Promoção de ações de interação com a comunidade, disponibilizando à sociedade suas potencialidades.

A IES vem realizando um trabalho sistemático na reconstrução de PPCs e retomando os componentes a ele intrínsecos como as competências e habilidades, os conteúdos/tópicos de estudos, a duração dos cursos, as atividades complementares, o aproveitamento de habilidades e competências extracurriculares e a interação com a avaliação institucional e novos indicadores de qualidade, sem prejuízo de outros aportes considerados necessários para que a formação superior se constitua contínua, autônoma

e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, para o atendimento das contínuas e emergentes mudanças do mundo contemporâneo.

Destaca-se que a Mantenedora dá ampla liberdade para as mantidas para a gestão didático-pedagógica, não impondo qualquer obstáculo para revisão dos PPCs; em especial, quanto às estruturas curriculares, mesmo que isso acarrete novos investimentos de equipamentos e recursos humanos.

Quanto à Pós-Graduação, a IES vem cumprindo a proposta de oferecer pelo menos um curso lato sensu de cada uma das áreas dos cursos de graduação presenciais e a distância que já oferece.

Hoje estão em andamento 20 cursos de especialização lato sensu, que fomentam a articulação da graduação e a pós-graduação lato sensu da UNIGRAN tendo em vista, inclusive, uma formação mais ampla dos seus discentes. Para a elaboração dos projetos, o desenvolvimento e a coordenação desses cursos em áreas estratégicas foram selecionados professores do corpo docente, da própria UNIGRAN, ampliando-se assim o número de docentes de tempo parcial e integral. O corpo docente desses cursos em andamento contemplam, inclusive, mestres e doutores convidados de outras IES, da UNIGRAN e de outros estados da federação.

No que concerne à extensão, a UNIGRAN fundamenta-se numa concepção de ensino superior comprometido pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A importância da função social da extensão é também responsável pela qualidade do ensino na IES e de aumento qualitativo dessa ação devido a conscientização e sensibilização de todos os envolvidos, por isso a extensão tornou-se uma cultura na IES, que prioriza a articulação da tríade “pesquisa-ensino-extensão”, em prol da resolução de problemas e demandas da comunidade na qual estão inseridos.

A IES atua em extensão desde a sua criação em 1976, e estabeleceu como metas no seu PDI:

- Fortalecer as linhas de Extensão em âmbito institucional.
- Fortalecer os Programas de Extensão.
- Manter a elaboração do Calendário anual de Eventos e Extensão da IES.
- Ampliar as atividades de extensão

A Pró-reitoria de ensino e extensão-PREE elabora anualmente com os coordenadores e diretores o calendário de atividades de extensão, destaca os programas permanentes, que enriquecem o ensino, alguns há mais de 30 anos, insere as jornadas acadêmicas de todos os cursos, e os programas e projetos e atendimentos “in” e “extra” muros, e acrescenta as novas propostas de extensão lançadas no ano.

Assim, as metas vêm sendo atingidas, como se pode comprovar:

- pela ampliação dos programas e cursos de extensão de 147/2009 para 250/2017, inclusive de programas permanentes com a comunidade como Alfabetização de Adultos, UNIGRAN vai a Comunidade, Ação social na Aldeia Indígena, Dia da Responsabilidade Social, Feira das Profissões, com participação de todos os cursos da IES, de forma unificadora e interdisciplinar.
- Pela realização de congressos, encontros e seminários integrados com os segmentos acadêmicos como Congresso da Saúde; Seminário das Licenciaturas, Encontro de Iniciação Científica, Salão de Pesquisa Docente e Mostra de Pós-Graduação, Congresso de Inovações Técnico-Científicas, Inclusão Social e Valor Agregado do Agronegócio–CNAGRO, Simpósio de Suinocultura e Avicultura, Oficinas de todos os cursos da IES , que tem recepcionado acadêmicos, professores e pesquisadores da região Centro Oeste e de outras regiões do Brasil.
- pelas dezenas de ações que têm estimulado a política cultural e artística como a UNIARTE, UNIGRAN DECOR, Salar das Cores, Feira Maluca, Casa do Estudante, CELARTE,
- pelo atendimento gratuitos à comunidade de baixa renda nas Clínicas de Fisioterapia, Nutrição, Estética, Odontologia, Veterinária, no Laboratório de Análises Clínicas, nos Núcleos de Arquitetura e Urbanismo, Prática e Assistência Jurídica, Psicologia, Serviço Social, nos Programas de Assistência Estudantil e na Farmácia Escola.
- pelo desenvolvimento de eventos de desporto e lazer como a OLIGRAN, UNIGRAN vai à comunidade, Ginasloucos, Escolinha de Ginástica Olímpica, Copa UNIGRAN de futsal; Natação e Hidroginástica para comunidade, Academia de Musculação, etc.
- pela oportunidade de ampliação e atualização de conhecimentos às comunidades docente e discente mediante as Jornadas Acadêmicas específicas de cada curso.

Coerente com seu PDI, ao atender suas metas por meio das ações programadas, a UNIGRAN cumpre função pública de garantir a democratização do conhecimento, produção e difusão, como princípio central, com intuito de fortalecer o seu papel na formação técnico-científica, pessoal e social do aluno. A PREE com as coordenações de cada curso, realiza dezenas de atividades anualmente que visam ao compromisso da IES com a comunidade e com a qualidade de ensino, amplia o diálogo com setores da sociedade em atenção às demandas de urgência para efetivação da justiça social e constrói processos de fortalecimentos dos órgãos colegiados

A Extensão se desenvolve de acordo com as prioridades definidas como Programas de:

Apoio aos Discentes (nivelamento, ADI, atendimento psicopedagógico). Formação Pedagógica aos Docentes (capacitação para avaliação da aprendizagem, metodologias ativas, produção tecnológica e científica). Fortalecimento às Práticas, Atividades Complementares e Estágio Curricular Supervisionado. Formação para EAD (gravação de vídeo, capacitação produção de material impresso). Formação Continuada de Funcionários e Monitores (capacitação e motivação). Fortalecimento da Produção Científica, Cultural, Artística e Tecnológica. Divulgação de Políticas e Direitos Humanos e Sociais. Promoção da Sustentabilidade e da qualidade ambiental. Inclusão e Atendimento aos Acadêmicos Indígenas. Comunicação e Informação Publicitária. Educação de Jovens e Adultos. Apoio à Inclusão Social. Acessibilidade dos estudantes que necessitam de atendimento diferenciado na IES. Apoio ao Recém Ingresso e ao Egresso. Apoio aos Direitos Humanos e Sociais. Arquitetura e Urbanismo: planejamento sócio econômico e espacial.

Destacam-se os programas de extensão de mais de 20 anos: Academia de Musculação, Alfabetização de Adultos, Brinquedoteca, Ginasloucos, Escolinha de Ginástica, Natação e Hidroginástica, Unigran vai à Comunidade, Projeto ECA nas Escolas, PAEI – Programa de Apoio ao Estudante Indígena, Núcleo de atividades múltiplas – NAM das aldeias, onde são oferecidos orientações e conhecimentos que contribuem para uma vida de melhor qualidade nos aspectos físicos, psicológicos, sociais e profissionais.

A utilização de medidas de desempenho e de compatibilidade com as necessidades regionais visam à eficiência e qualidade dos serviços, garantem às ações de extensão a efetiva participação na comunidade.

Embora todas sejam importantes, algumas se destacam pelo trabalho assistencial a comunidade e que sem a UNIGRAN não teriam os benefícios gratuitos de saúde, como: Clínica de Estética, Farmácia Escola, Núcleo de Nutrição, Clínica Odontológica, Núcleo de Prática e Assistência Jurídica, Clínica de Fisioterapia, Clínica de Psicologia, Núcleo de Atividades Múltiplas, Lazer e Esporte na Comunidade e Ginástica Olímpica Infantil entre outros.

As atividades de extensão são coordenadas pelos Diretores, Coordenadores e docentes coordenadores dos projetos. Contam com a participação efetiva de docentes e alunos, no planejamento e execução/gestão colegiada.

Destaca-se ainda, a coerência entre o PDI no que se refere a atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

No PDI da UNIGRAN, estabeleceu-se como metas para as atividades de pesquisa/iniciação científica:

- Ampliação de atividades de pesquisa, como forma de produção de novos conhecimentos e de criação de oportunidades para a prática de iniciação científica pelos alunos da Instituição, mediante iniciativas próprias e de parcerias com outros Centros de Pesquisa no Brasil e no Exterior.
- Aprimoramento, por meio de capacitação continuada em Ética e Pesquisa dos professores que compõem o Comitê de Ética em Pesquisa da UNIGRAN.
- Reorganização do Programa de Iniciação Científica e normativa vinculados aos Trabalhos de Conclusão de Cursos, conforme previstos no PPC dos Cursos.

As metas visam às melhorias de desempenho acadêmico, de qualidade da produção científica docente e discente e de desenvolvimento de conduta investigativa, de formação de profissionais capacitados academicamente e profissionalmente para atuarem nas mais diversas áreas do mercado de trabalho.

Ao cumprir as metas do PDI, a UNIGRAN busca garantir ações e processos que tenham como princípio fortalecer a formação técnico-científica do aluno conforme preconiza o Plano Nacional de Educação. Muitas são as atividades desenvolvidas pelos corpos docente/discente da IES, como se pode constatar nos registros/Anais dos eventos.

Importante destacar que a UNIGRAN deu início a duas novas pesquisas de inovação que incentivam o desenvolvimento de parcerias entre a UNIGRAN, o setor produtivo e a expansão do trinômio ciência/tecnologia/inovação.

Destacadamente marcado pela criação do Laboratório de Inovação Tecnológica, um laboratório multidisciplinar, para que os discentes e docentes realizem pesquisas de ponta na área de Impressão 3D e no desenvolvimento de novos materiais tecnológicos, promovendo o enriquecimento da pesquisa e também o despertar dos alunos para a inovação.

Além da aquisição do equipamento de Ozonioterapia, a fim de tratar patologias de origem inflamatória, infecciosa e isquêmica, pesquisando novas alternativas para melhorar a saúde como um todo. E foi criado novo grupo de pesquisa com docentes da área da saúde.

Ainda, com a promoção e o incentivo à pesquisa nas diversas áreas/campos do saber, em suas múltiplas formas, gerando novos conhecimentos, criando e aperfeiçoando novas tecnologias e instrumentos para a melhoria da qualidade de ensino, a UNIGRAN, em consonância com o seu PDI, e no compromisso de fomentar a cultura e a memória de um estado, por meio da produção artístico-cultural, desenvolve com os acadêmicos, a valorização cultural e histórica. Para tanto, a IES vem promovendo atividades integradoras que possibilitam a informação e a atualização da comunidade acadêmica – bem como da comunidade em geral – no contexto da arte e da cultura na contemporaneidade, por meio de eventos de reconhecida repercussão.

Assim, do estabelecimento das metas do PDI decorrem os objetivos que são postos a partir dos resultados advindos dos processos de avaliação institucional, uma vez que estes fazem emergir as ações necessárias para o aperfeiçoamento de todas as funções da IES. Portanto, fica evidente o compromisso da UNIGRAN na busca constante do aperfeiçoamento da qualidade em todas as suas funções, conseqüente cumprimento de sua missão.

Nota-se, de acordo com os objetivos, metas e linhas de ações da UNIGRAN, que a Instituição volta-se para a formação de cidadãos que possam se integrar e crescer profissionalmente na sociedade, e que, ao mesmo tempo, tenham clareza da importância da pesquisa contínua e do engajamento, elementos fundamentais do Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI.

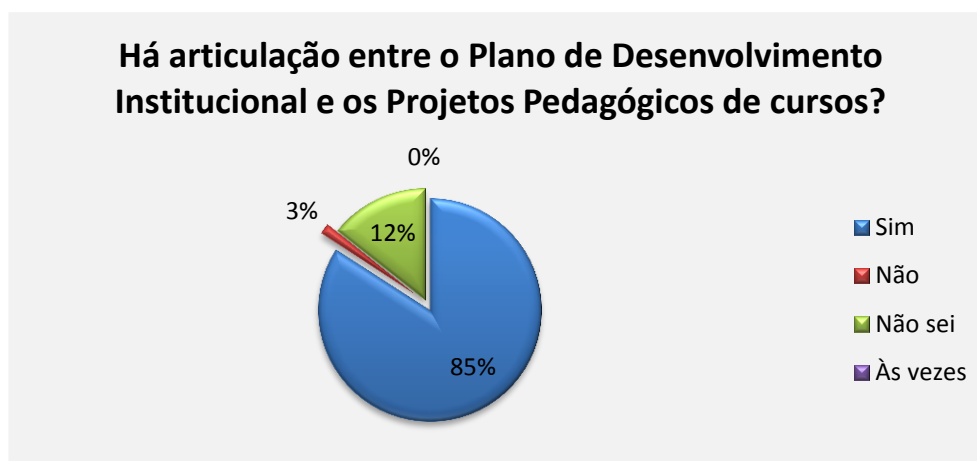
Vale ressaltar que o regimento da UNIGRAN e o PDI inserem, de forma clara, os objetivos e as finalidades da Instituição. No PDI, são dispostos o perfil institucional esperado, o projeto pedagógico, a trajetória institucional, a organização acadêmica, os dados sobre os corpos docente, discente e técnico-administrativo, a estruturação organizacional administrativa, a autoavaliação, a infraestrutura física, a acessibilidade

aos deficientes físicos, os indicativos financeiros e orçamentários, além das referências bibliográficas.

Importante mencionar a existência do diálogo entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, no que tange à política de ensino, pesquisa, extensão, gestão administrativa e acadêmica e à avaliação institucional, o que permite adotar práticas semelhantes e caminhar na busca da concretização das mesmas metas e objetivos, tendo em vista que ações somente são concretizadas quando o financeiro, o administrativo e o pedagógico estão empenhados no mesmo foco, o que é perfeitamente observado nos questionários respondidos pela comunidade acadêmica.

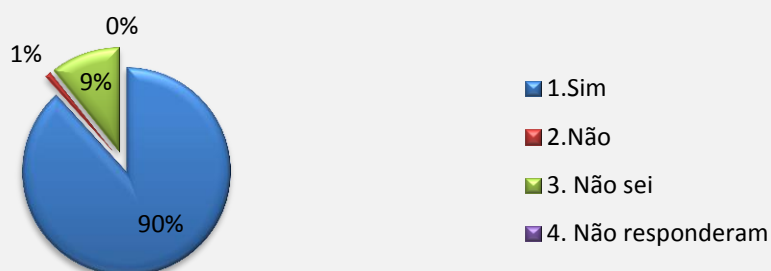
O corpo docente, em 2018, participou da avaliação institucional ficando evidente que 90% conhecem a missão da UNIGRAN e 98% conhecem o Projeto Pedagógico do curso em que atuam.

85% dos docentes julgam haver articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos de cursos.



Perguntou-se aos docentes sobre haver coerência entre as ações e práticas realizadas na IES, bem como sobre os mecanismos para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão. Dessa forma, 90% dos docentes responderam de modo afirmativo. Do mesmo modo, indagou-se se os dirigentes, o corpo docente e os órgãos colegiados participam dessas atividades, e 90% responderam que sim.

Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na IES e os mecanismos para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão?



Os resultados apresentados na avaliação institucional realizada pelo corpo docente revelam que a UNIGRAN busca a concretização da missão institucional permanentemente, por meio da realização de seus objetivos institucionais.

3.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

As ações planejadas pela UNIGRAN focam a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a defesa do meio ambiente, a memória cultural e a produção artística e a valorização do patrimônio cultural de Dourados e região. Portanto, as ações desenvolvidas são pensadas, tendo como parâmetro a ética e o compromisso de atuar por meio de uma visão que ultrapasse o corporativismo e filantropismo.

Com isso, ao priorizar a responsabilidade social, é importante esclarecer que a IES ultrapassa as discussões centradas apenas na teoria e alcança práticas efetivas. Essa constante preocupação é direcionada pela Pró-Reitoria de Ensino e Extensão, que trabalha no sentido de tornar a responsabilidade social uma cultura em todos os cursos durante todo o ano letivo, o que levou, inclusive, à criação do Dia da Responsabilidade Social da UNIGRAN, momento em que se comemora o aniversário da Instituição e se realiza, também, o Dia Nacional de Responsabilidade Social da Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior – ABMES.

Esses eventos são promovidos de forma a contribuir com o fortalecimento das metas e ações dispostas no PDI, que valorizam a oferta de projetos que integrem tanto uma formação mais abrangente aos acadêmicos, ao vivenciarem as problemáticas relativas à sua área de atuação, como contribuem para que essas ações resultem em benefícios para a qualidade de vida do público envolvido.

Para tanto, todas as ações desenvolvidas pela Instituição vêm sendo orientadas pela Lei nº 9.394/96 e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação da UNIGRAN. Além disso, busca-se integrar esses cursos, de modo a favorecer a interdisciplinaridade, para, com isso, oportunizar a autonomia dos cursos e privilegiar não somente os conteúdos universais, essenciais a cada curso, mas, do mesmo modo, desenvolver competências e habilidades, no intuito de aperfeiçoar a formação cultural, técnica e científica do acadêmico, proporcionando-lhe maior preparo para a competitividade do mercado de trabalho.

Dessa forma, é fundamental que o PPI esteja sintonizado com as exigências da contemporaneidade que refletem nos modos de ensinar e aprender. Assim, garantir uma formação global e crítica aos acadêmicos e ofertar possibilidades de atualização para exercerem suas funções são itens fundamentais para que sejam sujeitos ativos no processo de transformações sociais.

Com isso, ressalta-se que o PPI é concebido de forma coletiva, afirma a comunidade acadêmica, por meio dos questionários aplicados pela CPA. Parte principalmente dos Colegiados de Curso, sendo orientado como um todo e para cada um de seus cursos. Cada planejamento vinculado aos diferentes cursos tem como foco, inicialmente, o ensino e, depois disso, na articulação com propostas de pesquisa e extensão. Evidencia-se, assim, a existência de projetos que focam, primeiro, no acesso e permanência do estudante, bem como na responsabilidade social inerente às ações da IES no que diz respeito ao local no qual está inserida.

Por meio desse planejamento coletivo, tem sido possível articular os saberes nos cursos ofertados com a vivência na prática, o que permite que o estudante receba um conhecimento que ultrapasse as limitações teóricas. Assim, cada curso precisa, necessariamente, rever continuamente suas práticas, no intuito de que elas estejam contribuindo para que o teórico e a prática caminhem juntos. Todas as atividades planejadas têm o projeto como referência, de forma a dialogar com as particularidades dos cursos.

Outro ponto de referência para planejamento das ações da UNIGRAN são os indicadores de responsabilidade social do Ministério da Educação, parâmetros para o novo sistema de avaliação das IES. A partir disso, o próprio CONSEPE, em 2004, realizou um balanço social, com o intuito de delinear as posturas da Instituição no que diz respeito às questões ambientais, questões éticas, ações afirmativas e projetos de responsabilidade social, que mostram a contribuição de tais ações, traçando um balanço

sobre as práticas da IES no que tange à oportunidade de acesso e permanência aos grupos menos favorecidos. Além disso, o balanço realizado oferece uma reflexão sobre a interpretação dos indicadores sociais para as universidades brasileiras, especialmente às instituições privadas.

Nesse sentido, a base teórica para reestruturação dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos e elaboração dos projetos surgidos no contexto dos cursos tem sido o pensamento de responsabilidade social e da sustentabilidade, previstos para o cumprimento das metas e objetivos do PDI.

Assim, cada vez mais, as ações promovidas pela IES têm permitido reunir informações e experiência sobre o contexto, o que oferece à comunidade interna ainda mais capacitação, por meio do contato com a comunidade externa.

Destaca-se, com isso, o papel que a UNIGRAN vem desempenhando no que diz respeito à formação de profissionais capacitados, nas diversas áreas em que atuam. Com isso, a Instituição contribui de forma singular ao desenvolvimento regional sustentável. Para tanto, considera-se como elementos fundamentais: a produção de conhecimento e cultura e a formação de profissionais capazes de atuarem na promoção de suas competências de forma responsável e qualitativa, o que é comprovado mediante os questionários respondidos.

3.2.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL: INCLUSÃO SOCIAL

O PDI tem entre suas propostas, manter e ampliar as ações e os programas de inclusão social e promoção da cidadania que já pratica há 4 décadas.

Coerente com suas propostas, os programas em andamento demonstram a responsabilidade social da IES e a busca da redução de desigualdades sociais e ações afirmativas na promoção de inclusão, a UNIGRAN evidencia os seus esforços de atuação com postura em favor da sustentabilidade, da ética e do compromisso com a sociedade.

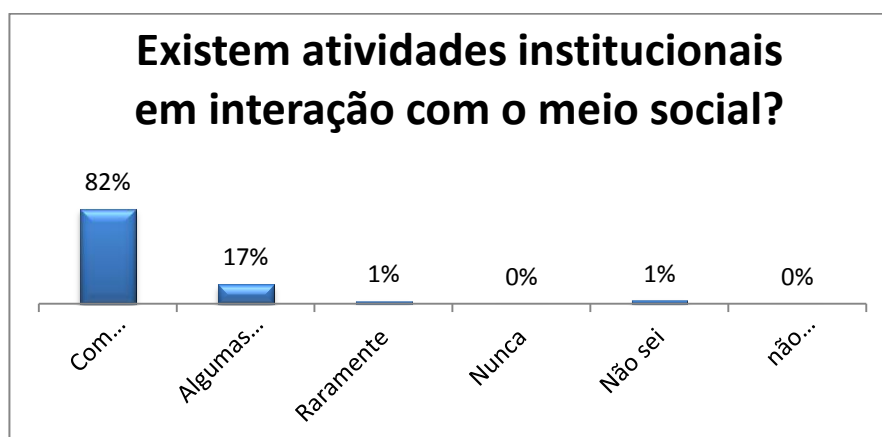
Mais do que uma Instituição de ensino, a UNIGRAN consolidou-se como uma organização voltada para a formação de cidadãos e profissionais conscientes de seus direitos e deveres. Esse espírito solidário, destituído de qualquer discriminação e preconceito, pautadas em políticas de alteridade é marca da UNIGRAN que remete à sua criação e à idealização de seus fundadores.

A UNIGRAN conduz inúmeros programas de responsabilidade e inclusão social que beneficiam a sociedade não acadêmica e a acadêmica, e os programas contam com a participação de alunos e professores. Essas ações complementam o ensino, incrementam a extensão, incentivam a pesquisa e desenvolvem o espírito de solidariedade entre todos os participantes.

A IES mantém um PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, que engloba Bolsas de Estudos e descontos que beneficia mais de 2.000 alunos anualmente. Ampliou o contingente de acadêmicos de classes sociais menos favorecidas com de bolsas de incentivo, convênios com empresas para bolsas do funcionário, sem prejuízo da qualidade do ensino oferecido e, possibilita o ingresso e a permanência de alunos de baixa renda para qualificá-los a terem melhor qualidade de vida.

Para a comunidade indígena, a IES tem um programa PAEI que proporciona bolsas de estudos a todos os indígenas aprovados em seus processos seletivos. Essa tem sido a preocupação presente nos PPCs da IES, sem prejudicar a qualidade, de modo a preservar e aprimorar o patrimônio cultural que vem sendo construído ao longo de quatro décadas, e criar um pacto em prol do desenvolvimento sustentável e responsabilidade social para contribuir para o crescimento do país.

Para 98% dos docentes, a IES contribui com a produção de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da cidade e região. Sobre as atividades da IES em interação com o meio social, os docentes mencionam que elas ocorrem com frequência (82%) e 17% acreditam que elas ocorrem algumas vezes.

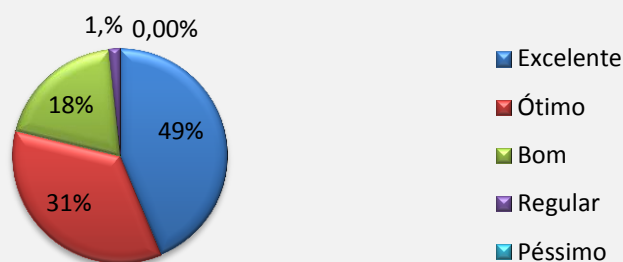


No que tange ao conhecimento dos docentes sobre as parcerias da instituição com empresas, ONGs, centros de saúde, escolas, centros culturais, entre outros, 90% dos docentes têm conhecimento dessas parcerias e 8% as desconhecem.

Já sobre a IES e o favorecimento e desenvolvimento de ações no sentido da inclusão e da assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica, 85% acreditam haver esse favorecimento e desenvolvimento, enquanto que 15% não têm conhecimento.

O corpo técnico administrativo também sinalizou positivamente quanto à realização de ações de integração e assistência a sociedade externa, no que concerne às áreas de saúde, cultura, cidadania, direitos, educação, etc., pela UNIGRAN, afirmando que são Excelentes ou Ótimas (80%); Boas (18%); e Regular apenas 1%.

A UNIGRAN realiza ações de integração e assistência a sociedade externa, no que concerne às áreas de saúde, cultura, cidadania, direitos, educação, etc., de modo:



EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
AÇÕES CONTÍNUAS IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS
- Ampliação dos canais para debate de toda comunidade acadêmica para construção do PDI;
- Aprofundar as ações voltadas para a revisão das práticas de ensino, pesquisa e extensão;
- Rever os arranjos curriculares para melhor atendimento às novas demandas do mercado;
- Reforçar e ampliar as parcerias com outros setores para ações que reafirmem os diálogos interculturais;
- Fortalecer as práticas voltadas para a proteção do meio ambiente;
- Ampliar programas de inserção social;
- Ampliar a divulgação dos serviços prestados pelos núcleos e clínicas da UNIGRAN para a comunidade interna e externa;
AÇÕES JÁ IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS
- Utilização de metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógica, e o aperfeiçoamento de critérios e metodologias de avaliação da aprendizagem;
- Atualização e aperfeiçoamento anual dos planos de ensino, assim como as bibliografias básicas e complementares, incluindo as estruturas curriculares de acordo com as diretrizes curriculares e com o processo de transformação cultural e social;
- Construção de currículos mais flexíveis, inovadores, abertos, integrados, que possibilitem uma maior articulação entre teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão;
- Integração entre os cursos, visando à unidade de trabalho, por meio de objetivos comuns e a Integração progressiva das funções de Ensino às de Pesquisa e de Extensão;
- Envolvimento do corpo discente nas propostas e problemas nacionais, visando a desenvolver, por meio da real atuação, o espírito crítico-científico que sustenta as soluções alternativas e inovadoras;
- Estabelecimento de mecanismos de articulação entre gestão, ensino, pesquisa e extensão;
- Promoção da formação da competência humana, visando à construção de novos paradigmas para a cidadania;
- Fortalecimento das Atividades Complementares, Estágios e Trabalho de Conclusão para cada Graduação;
- Estímulo à leitura e a pesquisa por intermédio do aumento da visitação à biblioteca, por parte dos alunos;
- Oferecimento de oportunidades de práticas simuladas ou em condições reais de trabalho paralelas ao ensino dos conteúdos teóricos;
- Estimulo à aquisição de habilidades e atitudes voltadas para a capacidade de seguir os pilares da educação, quais sejam: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser;
- Incentivo à educação continuada;
- motivação aos acadêmicos para cumprirem metas relativas à iniciação científica, atividades de extensão, monitoria e voluntariado em organizações filantrópicas ou sem

fins lucrativos;
- ampliação das atividades práticas como componente curricular numa perspectiva dinâmica e inovadora, como espaço de integração, articulação e interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento;
- Criação e desenvolvimento de projetos integrados, eixos interdisciplinares por meio das disciplinas afins nos cursos e nas diferentes faculdades, ampliando espaços de discussão e atividades de aprendizagem interdisciplinar;
- Implementação da consolidação da extensão universitária no âmbito da UNIGRAN, promovendo a aproximação da sociedade em geral, estimulando a interlocução com diferentes atores sociais, sobre a ótica da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, objetivando a socialização e a troca de conhecimento;
- Estruturação e a organização do desenvolvimento das ações de extensão, elaborando adequações normativas das ações de extensão, de acordo com as demandas;
- Implementação da análise de resultado da extensão através do acompanhamento e avaliação dos relatórios de extensão;
- Promoção de intercâmbio com as organizações empresariais de Dourados e região, para a realização de programas de extensão (cursos/serviços);
- Alocação de valores humanos e de recursos materiais para a implantação e desenvolvimento dos programas previstos;
- Incrementação das relações entre a UNIGRAN e a comunidade, visando à definição de demandas, à orientação e à criação de novos cursos e à atuação de alunos formados, a fim de colaborar na resolução de problemas específicos da comunidade local;
- Cooperação com os setores regionais, disponibilizando recursos inerentes à atividade-fim da UNIGRAN, visando o auxílio ao desenvolvimento e crescimento da região;
- Elaboração de novos projetos de extensão permanentes e temporários para as áreas sócio-comunitárias, governamentais e do setor produtivo por meio do estabelecimento de parcerias;
- Participação e o comprometimento de todos os envolvidos no processo extensionista;
- Definição de ações que estimulem a formação de uma política cultural coerente com a realidade em que atua a IES;
- Promoção do desenvolvimento sociocultural, artístico, do desporto e do lazer junto à comunidade acadêmica e não acadêmica.
- Ampliação da equipe do Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos e com animais;
- Ampliação de parcerias de intercambio nacional/internacional para viabilizar troca de experiência entre pesquisadores das IES;
- Ampliação o apoio aos docentes e alunos na participação em eventos para divulgação e publicação do conhecimento gerado pela pesquisa, da graduação e pós- graduação;
- Intensificando a busca de parcerias com órgãos de fomento para financiamentos de projetos de pesquisa;
- Instituído critérios de seleção de alunos bolsistas do programa;
- Criando um acervo digital de monografias, TCC, dissertação e teses de professores e alunos da UNIGRAN para disponibilizar na biblioteca virtual;

- Divulgando os editais de agências e órgãos de pesquisa para captação de recursos financeiros;
- Elaborando/divulgando o calendário de Eventos Científicos;
- Estimulando a participação dos docentes em grupos de pesquisa;
- Implementando normas para o desenvolvimento da iniciação científica e do TCC dos cursos;
- Incentivando a participação dos alunos em atividades de iniciação científica e apoiando alunos e docente para apresentação de trabalhos em congressos, simpósios;
- Incentivando o desenvolvimento de parcerias entre a IES e o setor produtivo, e fomentando a pesquisa vinculada ao setor, visando à expansão do trinômio ciência/tecnologia/inação;
- Promovendo e incentivando a pesquisa nas diversas áreas como fato gerador de novos conhecimentos, aperfeiçoamento de novas tecnologias e como instrumento para melhoria da qualidade de ensino;
- Promovendo intercâmbio com outras IES, visando a fortalecer os grupos de pesquisa da Instituição na inserção de grupos de pesquisas com vínculo ao CNPq.
- Ampliando, continuamente, atividades sociais com as comunidades interna e externa;
- Implementando as atividades na comunidade indígena e ações de caráter integrador de inclusão social e promoção da cidadania, balizadores das atividades acadêmicas;

4. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.1. DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

4.1.1. DO ENSINO/APRENDIZAGEM: GRADUAÇÃO

A política para o ensino-aprendizagem de graduação da UNIGRAN visa assegurar o crescimento humano, intelectual e social de seus acadêmicos. A IES vem aperfeiçoando sua qualidade por meio da contratação de professores com experiência profissional, mestres e doutores, com formação específica para as disciplinas que lecionam, ampliando o contrato de trabalho de tempo parcial para integral, visando à disponibilidade de tempo para elaboração de projetos, atendimento e orientação aos alunos, produção do conhecimento, ampliando sua estrutura física e tecnologia e de acervo bibliográfico de acordo com as necessidades dos cursos, assim como seu corpo técnico administrativo.

A UNIGRAN estabelece uma política de articulação entre gestão, ensino, pesquisa e extensão que busca constantemente proporcionar a descoberta de conhecimentos e implementar a qualidade de ensino e crescimento intelectual e social de seus acadêmicos e da comunidade, e está comprometida com o desenvolvimento socioeconômico cultural em sua área de abrangência

Para a implementação dessa política que visa qualificar cada vez mais seu ensino e formar profissionais com todas as competências e habilidades necessárias ao eficiente desempenho de sua profissão, a IES preconiza a meta de excelência do ensino de graduação. Assim, tem sido de extrema importância formular estratégias que contemplem o caráter de universalidade do ensino superior, dentro de padrões de qualidade, eficiência e atualidade.

Para tanto, a operacionalização do ensino da Graduação se dá com o planejamento e a organização didático-pedagógicos da IES que tem origem na sua concepção e materializa-se nos programas de ensino, pesquisa e extensão e resulta do conjunto de propósitos, de delineamentos, de diretrizes, de estratégias e de marcas de cada curso.

A IES constituiu um fórum de discussão e acompanhamento, por meio de estudos das políticas educacionais para o ensino superior, pontuadas pelo CNE, MEC, e seus órgãos, como INEP, SERES, SETEC e SESu.

A UNIGRAN oferece 25 cursos de graduação, 40 opções entre turnos diurno/noturno/integral e entre as habilitações, bacharelado e licenciatura. Os alunos são selecionados por processo seletivo depois de ampla divulgação do Departamento de Planejamento.

O PPC de cada curso é de responsabilidade do coordenador e do NDE, que os elaboram com os docentes. Os planos de ensino de cada disciplina são escritos pelos docentes anualmente, visando à sua atualização. São aprovados em reunião do colegiado.

Durante o ano letivo, NDE e coordenador acompanham a implementação em reuniões com os docentes e, novamente, é reavaliado o PPC e considerada a necessidade ou não de reformulação. A coordenação objetiva o entrosamento dos docentes e a relação professor/aluno; busca a interligação das respectivas disciplinas e a formação profissional com ensino de qualidade. Os currículos são planejados preocupando-se com a interdisciplinaridade, para proporcionar uma integração, o exercício de troca, de reciprocidade entre as disciplinas. O docente tem autonomia, o que possibilita rever, anualmente, o conteúdo programático/bibliografia. As questões são discutidas nas reuniões de colegiado para garantir uma visão macro e longitudinal do perfil do egresso pretendido, o que garante a participação e a colaboração dos docentes nas decisões da IES. O colegiado do curso é composto pelo Diretor, Coordenador, Docentes e representantes Discentes, em reuniões bimestrais.

A articulação da gestão de cursos com a gestão institucional é realizada com base nas políticas institucionalizadas no Regimento/Estatuto, PDI, PPI e no PPCs, e estão consolidadas. As coordenações participam ativamente dos órgãos colegiados superiores, e das decisões da IES emanadas pelo CONSEPE.

Nos últimos 3 anos, todos os cursos tiveram suas estruturas curriculares revisadas/alteradas, devido necessidades contemporâneas e o interesse de agregar os indicadores apontados pelo sistema de avaliação. São necessidades contemporâneas: as DCNs, tendências pedagógicas e tecnologias impostas pelas transformações sociais e pelo mercado de trabalho. Quanto à metodologia, a aula expositiva vem sendo superada por metodologias diversificadas/ativas com uso de tecnologias motivadoras, visando melhor preparação profissional, exigindo do docente maior empenho em diferentes estratégias no desenvolvimento de atividades da graduação. Na IES, liberdade de ação vigora, o docente determina estratégias apropriadas para cumprir o plano de ensino, sempre para atender os objetivos e o perfil do curso.

A partir do conteúdo programático, do planejamento e do resultado do bimestre anterior, os docentes têm, se necessário, a possibilidade de fazer um realinhamento dos conteúdos, da metodologia ou da avaliação a ser utilizada. Destaca-se que a Mantenedora dá liberdade para a gestão didática-pedagógica não impondo obstáculo na revisão dos currículos, mesmo que isso exija novos investimentos de equipamentos e de profissionais.

A avaliação da aprendizagem obedece a parâmetros que assegurem e aprimorem a qualidade do ensino ofertado e deve ser elaborada de acordo com as respectivas competências e habilidades das DCNs; privilegiar situação a ser analisada, incentivar a interpretação de textos, gráficos, figuras, e/ou ilustrações; contemplar questões de múltipla-escolha e dissertativas. As discursivas devem definir claramente tarefa e avaliar clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical.

Todos os docentes da IES participaram de oficinas de capacitação para esse método de avaliação. Antes de aplicar a avaliação, o docente deve encaminhar cópia da mesma para a coordenação do curso. Por segurança, as avaliações são impressas somente no Setor de Provas.

Avaliação de Desenvolvimento Integrada - ADI - avaliação aplicada anualmente para todos os discentes, 1 por curso com questões de múltipla-escolha e dissertativas; envolvendo questões de formação geral e de conhecimentos específicos na área do curso. Ao final do processo, cada coordenador recebe um relatório com os resultados do seu curso, nele estão identificados os conteúdos com maior aproveitamento e os que possuem fragilidades. O estudo detalha o desempenho por turma e por aluno.

Após, cada curso desenvolve um Plano de Ação com estratégias em três atores:

- atualização do projeto pedagógico;
- acompanhamento do corpo docente; e
- avaliação personalizada dos discentes.

Com suas Políticas de ensino, a IES vem atingindo as metas de busca da excelência na graduação, a fim de integrar o profissional qualificado no mercado de trabalho, utilizando tecnologias educacionais na promoção de efetivas condições para a realização da prática profissional. Aperfeiçoando o processo didático-pedagógico, diversificando as modalidades de graduação, preferencialmente, com superação da profissionalização precoce e especializada. Expandindo, criteriosamente, a oferta de cursos de graduação, com qualidade, em sintonia com as demandas do mercado de

trabalho regional e com a missão institucional. Ainda, a excelência dos cursos da IES, tem sido comprovada pelos indicadores de avaliações externas como ENADE, onde o IGC tem sido 4 nos últimos 5 anos.

4.1.1.1. ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

É responsabilidade do NDE e do CONSEPE a análise dos projetos pedagógicos. Todos os aprovados precisam, necessariamente, obedecer à legislação em vigor e estarem em consonância com os objetivos e metas da UNIGRAN, além das finalidades dos cursos e do contexto institucional.

Cada vez mais, objetiva-se que os projetos pedagógicos propostos estejam atentos a um aprendizado multidisciplinar, proporcionando conteúdos programáticos que favoreçam a integração entre as disciplinas, de forma que os acadêmicos dialoguem com outros campos do saber, a partir das necessidades verificadas pelos professores e coordenações dos cursos.

Para que a Instituição contribua nesse sentido, proporciona, em diversos momentos, o diálogo e a interação entre os corpos docentes de cada curso, a fim de encontrarem pontos de semelhanças e distinções entre os programas dos cursos, a fim de que os momentos de interação entre os alunos de diferentes cursos, por meio de projetos pedagógicos, sejam interativos, coerentes e proveitosos, constituindo-se como ponto para a construção crítica do saber. Com isso, a elaboração do currículo tem partido da observação do aproveitamento de semanas acadêmicas, de fóruns de discussões internos, de eventos científicos, de encontros entre professores e pesquisadores de outras instituições com nosso corpo docente e equipe técnica. Um dos meios encontrados para alcance desse objetivo têm sido as reuniões bimestrais das quais participam os cursos e o CONSEPE.

A experiência adquirida ao longo do tempo de atuação da UNIGRAN tem sido basilar para a adequação de propostas de projetos pedagógicos às necessidades educacionais e sociais, pois as demandas modificam-se ao longo do tempo, fazendo com que surjam novas urgências, conforme se modificam tendências pedagógicas, vinculadas às transformações tecnológicas e sociais, com isso, do mercado profissional. Não há dúvida que tecnologia, sociedade e trabalho estão fortemente vinculados, causando impactos nas diretrizes educacionais e adequar-se a isso é fundamental. Dessa

forma, rever constantemente o modo com o que a Instituição atua no ensino, pesquisa e extensão torna possível tornar essas práticas dinâmicas e efetivas, concretizando, de fato, as interferências desejadas.

Uma estratégia que vem surtindo efeitos positivos para cumprimento do objetivo de aperfeiçoamento e atualização continuada do ensino de Graduação, oportunizando ao acadêmico um ensino pautado em necessidades contemporâneas, tem sido a ampliação do tempo de dedicação dos professores, para que possam discutir diretrizes e ações a serem tomadas, com base nos dados obtidos por meio do Programa de Avaliação Institucional. Assim, esses resultados tornam-se base para alavancar a qualidade educacional.

Engendrada na década passada, essas atitudes tomaram força após os resultados da autoavaliação, momento em que professores e alunos sugerem modificações no quadro das disciplinas. Os coordenadores, em posse desses dados, verificam essa necessidade por imposição das tendências do mercado de trabalho e, também, pela publicação de novas resoluções, com alterações nas diretrizes inicialmente postas.

Ainda, trabalhando na conquista da interligação entre o perfil do egresso com as exigências da contemporaneidade, a Instituição trabalha nesse sentido, buscando adequar, constantemente, o currículo a essas exigências, não se esquecendo das competências básicas e essências correspondentes a cada curso. Com isso, projetos pedagógicos, conteúdos, tópicos de estudos, duração dos cursos, atividades práticas e complementares, aproveitamento de habilidades e competências extracurriculares, interação com a avaliação institucional, novos indicadores, entre outros, são planejados de forma a oferecer uma formação sólida, baseada no diálogo entre teoria e prática.

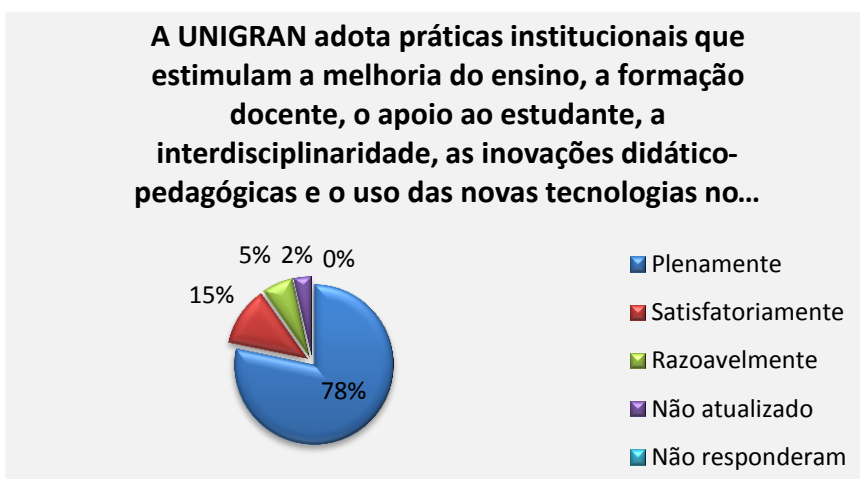
Essa constante revisão que, muitas vezes, exige a ampliação de recursos investidos para a aquisição de novos equipamentos e recursos humanos é amplamente apoiada pela Mantenedora, que oferece liberdade às Faculdades na revisão dos currículos e na realização de investimentos.

Na Avaliação Institucional, obteve-se como resultado que a revisão dos currículos é realizada anualmente, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Ensino e Extensão. Um dos pontos de partida para essa revisão são as necessidades apontadas pelas coordenações, representando as vozes dos Colegiados, que definem as necessidades dos cursos em reuniões bimestrais. Além disso, o corpo docente manifesta conhecer as Diretrizes Curriculares Nacionais, o que é essencial para ocorrerem

mudanças efetivas, pautadas na busca da Instituição por preparar o aluno para o mercado de trabalho.

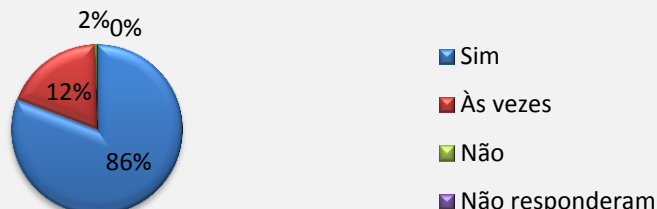
Um ponto importante, declarado pelo corpo docente, é o fato de receberem as Diretrizes dos cursos nos quais atuarão. O corpo docente ressalta isso como uma atitude importante para a concretização de um ensino de qualidade. Com isso, verifica-se que o papel do professor vai além de somente ministrar o conteúdo de sua disciplina, mas buscar, em conjunto com a Instituição, aprimorar a qualidade do ensino, de modo geral, por meio do direito de expressar-se livremente, frente a pontos que considere negativos.

Nesse sentido, vale destacar a opinião que o corpo docente expressa na avaliação institucional sobre práticas institucionais realizadas no sentido de estimular a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino: um total de 93% dos docentes responderam que essas práticas ocorrem de modo pleno ou satisfatório. Para 5% isso ocorre razoavelmente. Para 5% isso ocorre razoavelmente. Para 2% isso ocorre razoavelmente. Para 0% isso ocorre razoavelmente. Para 0% isso ocorre razoavelmente. Para 0% isso ocorre razoavelmente.



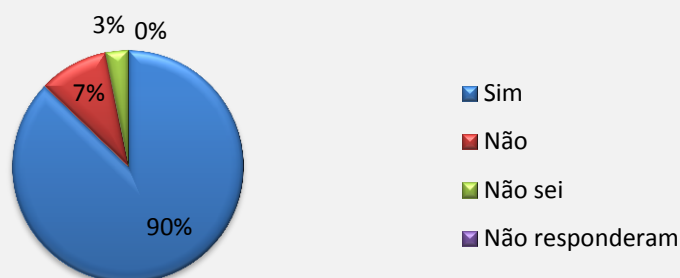
No que tange à existência de momentos para discussão sobre o processo educativo, alteração curricular ou das competências a serem trabalhadas com os alunos, 86% dos docentes responderam que a IES sempre promove esses momentos, enquanto que 12% deles afirmaram que isso ocorre às vezes.

A UNIGRAN propicia momentos para discussão sobre o processo educativo, alteração curricular ou das competências a serem trabalhadas com os alunos?



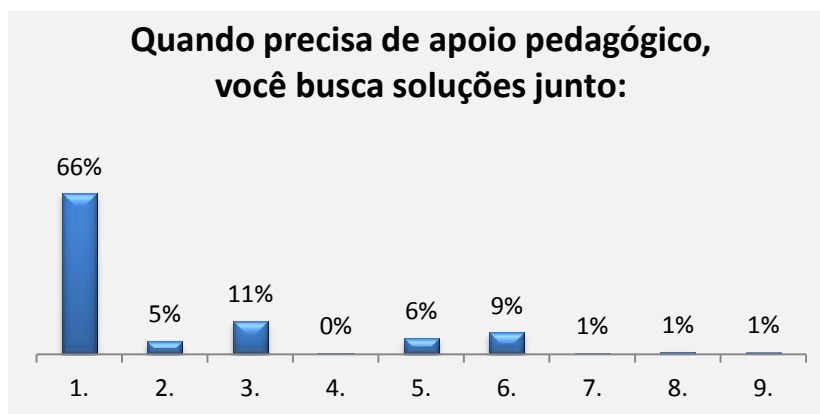
Também se questionou aos docentes se a revisão de currículos é realizada com periodicidade, sendo que 90% responderam que sim. 85% dos docentes mencionaram, ainda, julgarem adequados os mecanismos utilizados para atualização dos currículos.

A revisão de currículos é realizada com periodicidade?



No que concerne à existência de políticas de incentivo a estágio e intercâmbio com outras instituições, um total de 92% declarou que ocorrem sempre ou às vezes. 8% acreditam que não há incentivo nesse sentido.

A respeito do apoio pedagógico, os professores mencionam que, quando precisam, buscam soluções juntamente à coordenação ou diretoria (66%), a outros professores (9%) ou, ainda, à pró-reitoria de ensino e extensão (11%).



1. À coordenadoria ou diretoria.
2. À reitoria.
3. À pró-reitoria de ensino e extensão.
4. À pró-reitoria e pesquisa.
5. À pró-reitoria administrativa.
6. A outros(s) professor(es).
7. A outras pessoas.
8. Nunca procurei apoio.
9. Não responderam.

4.1.2. DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A política de ensino na Instituição não está centrada só na graduação. A pós-graduação tem merecido atenção contínua. Desde 1986, tem capacitado não só seu corpo docente, mas também a comunidade local e regional por meio de cursos presenciais. No início, procurou-se desenvolver os cursos de pós-graduação lato sensu, em parceria com instituições já consolidadas e, a partir de 1994, com a experiência acumulada, a UNIGRAN passa a ofertar esses cursos sem parcerias. A partir de 2006, deu início, também, aos cursos de pós-graduação na modalidade à distância.

A pós-graduação lato sensu da UNIGRAN tem por objetivo desenvolver e aprofundar conhecimentos ou técnicas correspondentes às áreas específicas e são abertas a graduados. Destina-se à qualificação de docentes para o magistério superior ou de profissionais nas áreas em que a Instituição atua.

Quando a UNIGRAN iniciou essa atividade, o maior objetivo era atender às necessidades de formação docente da própria Instituição e da comunidade em geral, instrumentalizando o profissional para uma atuação eficiente, atendendo ao compromisso político do educador frente à sociedade e isso se concretizou, tendo em vista que hoje todos os professores da IES possuem o curso de pós-graduação-

especialização. Resultado de uma política de valorização de seu corpo docente, a IES oferece apoio à participação em cursos de especialização e mestrado, já que todos os professores da IES recebem bolsa integral da Mantenedora e são orientados a participarem desses cursos, o que contribui para a melhoria do ensino de graduação e para a intensificação da pesquisa científica.

A Instituição, ao estruturar sua atuação, de forma a aprofundar conhecimentos em áreas relacionadas com os cursos de graduação que oferece, entre outras ações, garantiu a oferta de cursos de pós-graduação em áreas especializadas. Ao intensificar a relação de graduação e pós-graduação, de forma que, para cada curso de graduação ofertado, a Instituição procura criar um ou mais cursos de pós-graduação lato sensu, a Instituição possibilita ao aluno egresso da UNIGRAN, voltar à Instituição e aprofundar seus conhecimentos. Ainda, a UNIGRAN, consciente de sua responsabilidade em proporcionar o desenvolvimento regional, elabora projetos para oferta do curso de pós-graduação de acordo com as exigências regionais.

Em seu corpo docente, mesclam-se à atuação professores titulados da “casa”, que já atuam na graduação, ampliando a sua carga horária docente, e também professores renomados de outras regiões do país, convidados a trabalhar nesses cursos.

O ensino de pós-graduação oferecido pela UNIGRAN é amplamente divulgado e essa divulgação é feita no site da IES, por meio de folders, cartazes, outdoors e campanhas publicitárias anuais, nas mídias sociais como Facebook; WhatsApp, por meio de e-mails e explanações nas salas de aulas de concluintes.

Há uma Diretoria e Secretaria específicas para Pós-Graduação e o sistema de matrícula e acompanhamento do curso tanto pelo professor como para o aluno é todo informatizado. A Coordenação do Curso é exercida pelo Coordenador da área e assessorado pela Diretoria da Pós-Graduação e professores da área, especialmente convidados.

As disciplinas são ministradas individualmente, uma por vez, às sextas-feiras e aos sábados, semanalmente, ou a cada quinze dias, dependendo do curso. A avaliação é realizada ao término do conteúdo programático de cada disciplina, a critério do docente responsável e pode constituir-se de atividades práticas e/ou teóricas, realizados em sala de aula ou, ainda, por meio de um trabalho de pesquisa e de provas.

As notas são atribuídas de zero a dez para os trabalhos e/ou provas, sendo que, para obtenção da média final na disciplina, utilizar-se-á o sistema de média aritmética, ficando a critério do professor responsável pela disciplina a atribuição de pesos para as

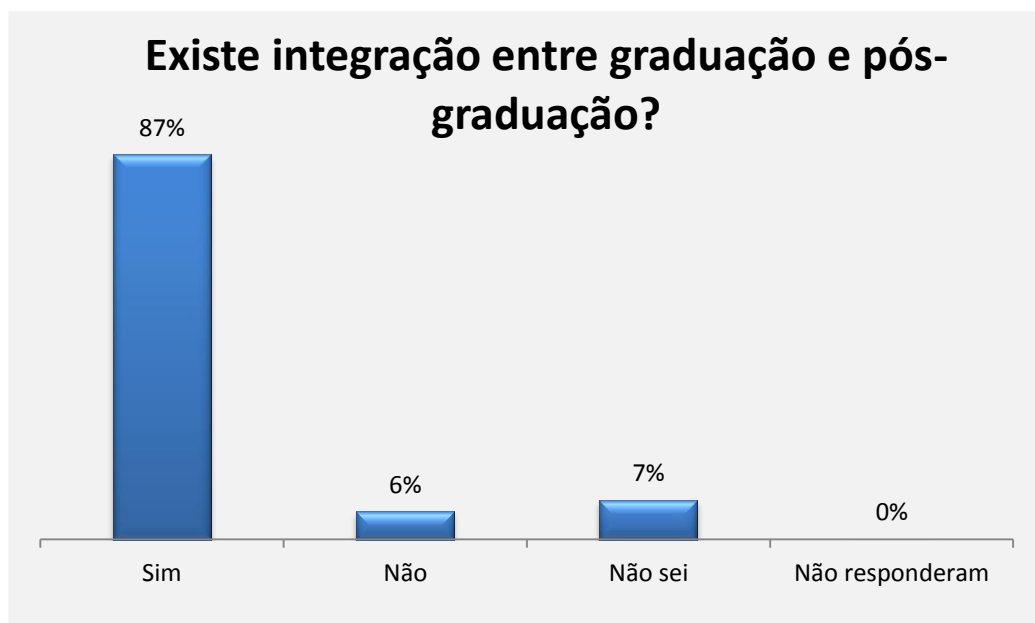
diferentes avaliações aplicadas. São considerados aprovados os alunos que obtiverem conceito igual ou superior a 7,0 (sete), satisfizerem as condições de frequência de 75% (setenta e cinco por cento), por disciplina, e integralizarem todas as disciplinas obrigatórias do curso, além da aprovação do Trabalho de Conclusão do Curso.

Para a obtenção do certificado de pós-graduação lato sensu, além da aprovação nas disciplinas que constituem o currículo do curso, o aluno deve desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso, na forma de um Artigo Científico, que resulte de pesquisa teórico-prática, cuja temática deve ser relacionada com o curso, o setor e a função em que atua. O trabalho final é acompanhado por um orientador e, ao final, encaminhado pelo aluno a uma Comissão Examinadora, constituída por três membros. Ao término dos trabalhos, a comissão atribui suas notas, devendo ser igual ou superior a 7,0 (sete), para que o trabalho possa ser considerado aprovado.

O desenvolvimento dos cursos fortaleceram a publicação e a divulgação da produção científica dos alunos e de professores da pós-graduação nas 5 revistas Institucionais: Jurídica, Interletras, Comunicação & Mercado, Interbio, Ciências Exatas e Agrárias.

Nos últimos 5 anos, a IES ofereceu 15 cursos de pós-graduação presenciais, atendendo mais de 2500 alunos: Comunicação e Marketing; Engenharia de Segurança do Trabalho; Georreferenciamento em Imóveis Rurais e Urbanos; Gestão Ambiental; Gestão de Políticas Sociais; Gestão Empreendedora de negócios; MBA em Gestão de Negócios; Saúde Pública, MBA em Gestão Estratégica Empresarial e Agroindustrial, MBA Executivo em Administração com Ênfase em Recursos Humanos, Saúde Estética, Biomedicina Estética, Farmácia Estética, Enfermagem Estética e Fisioterapia Dermato Funcional.

Atualmente, a UNIGRAN oferece mais de 20 cursos de pós graduação lato sensu presenciais e em EAD e conta com mais de 1200 alunos.



Outro ponto importante destacado pelo corpo docente e administrativo foi a evidência de que há concessão de bolsas a todos, de forma indiscriminada, mostrando que a IES prioriza a qualidade na formação de seu quadro de funcionários, o que, sem dúvida, irá refletir no desempenho de suas funções, sejam em funções pedagógicas ou na prestação de serviços administrativos. Isso aponta que preocupar-se com a oferta de um ensino de qualidade vai além do espaço da sala de aula e, sim, na formação de um quadro de funcionários preparados.

Outro elemento percebido na Avaliação Institucional é o fato de haver, conforme declarações dos participantes, integração entre ensino, pesquisa e extensão. Os participantes destacam, ainda, o quanto convênios e parcerias com outras instituições profissionais e empresariais, associações e centros assistenciais contribuem para a criação de grupos de trabalho, voltados para o estímulo à pesquisa.

4.1.3. DA PESQUISA

A UNIGRAN tem como eixo condutor de ações o ensino de graduação, tendo em vista que os Centros Universitários foram criados com a função de proporcionar excelência no ensino e, embora promova a integração entre o ensino, pesquisa e extensão, a política da IES tem ênfase na qualidade do ensino. Isso não reduz a importância das outras duas funções. Com efeito, se não houvesse esforços no sentido de estimular a produção de conhecimento através da iniciação científica, pesquisa e a

socialização do saber para a comunidade, por intermédio da extensão, a IES restringiria suas possibilidades de atuação e de qualificação de seu ensino e de intervenção no meio que se insere.

Portanto, uma das diretrizes da política institucional foi a criação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, que agrega pesquisadores de áreas consolidadas na graduação e pós-graduação. Esses docentes constituem um fórum de discussão, com proposição e implementação de linhas e grupos de pesquisa.

A política da IES de pesquisa e de iniciação científica é consolidar um ambiente propício para o desenvolvimento de pesquisa em diversas áreas do conhecimento, para dar sustentabilidade ao ensino e à extensão, por isso, disponibiliza e incentiva a formação da atitude científica em seus docentes, dinamiza a geração de conhecimento e integra a pesquisa com o ensino. A política de Iniciação Científica é incentivada para desenvolver projetos científicos e dar continuidade à formação, preparando o aluno para enfrentar o competitivo mercado de trabalho.

O desenvolvimento e execução dos projetos de pesquisa e iniciação científica, contam com a orientação dos professores desta e de outras IES, sendo que, o acompanhamento das atividades e planos de trabalhos dos alunos está sob a coordenação da PRPP da UNIGRAN.

O Programa Pesquisa e de Iniciação Científica conta com bolsas de estudo da Mantenedora para docentes/discentes, ou do CNPq, FUNDECT-MS. O Programa conta com outras instituições: EMBRAPA, FUNAI, UEMS, UFGD, UCDB, UFMS e Secretaria de Ciência e Tecnologia, Fórum C&T MS, para intercâmbio de experiências, informações, cooperação e para identificar os setores de atividades prioritárias, para subsidiar a formulação de programas de pesquisa a serem executadas em parceria.

Os alunos têm demonstrado interesse nos projetos desenvolvidos, participando, gerando conhecimentos, e os resultados são apresentados nas Semanas Acadêmicas, Salão de Pesquisa, Encontros de Iniciação Científica promovidos pela IES, e em Congressos Nacionais com publicações.

A IES incentiva a participação discente por meio da própria matriz curricular dos cursos que contemplam disciplinas de Metodologia das Ciências, Monografias de TCC, que induzem os alunos a realizarem trabalhos de pesquisa, com a orientação docente, dispostos na Biblioteca da IES.

A proposta do PRPP é utilizar os recursos TICs, e enfatiza o uso com o desenvolvimento de ambientes educacionais colaborativos via internet, a exemplo, a

apresentação de trabalhos em evento científico utilizando a ferramenta do ensino à distância. O Encontro de Iniciação Científica, Salão de Pesquisa Docente e Mostra de pós-Graduação possibilita aos alunos a difusão dos resultados gerados em suas pesquisas pela plataforma do EAD. Os orientadores estão presentes durante a transmissão da comunicação oral. O evento tem caráter permanente, destacando ainda que na sua última edição, em 2017, foram publicados 737 trabalhos, produzidos por 681 discentes, orientados por 121 docentes. Entre esses trabalhos destacam-se 22 projetos de inovação, com um público geral de 1373 participantes.

Com efeito, a constante preocupação da UNIGRAN foi confirmada na Avaliação Institucional, com análise desenvolvida pela CPA, quando os professores e egressos destacam o fato de haver integração entre as pesquisas desenvolvidas na graduação com as da pós-graduação.

Outro ponto importante destacado pelo corpo docente e administrativo foi a evidência de que há concessão de bolsas a todos, de forma indiscriminada, mostrando que a IES prioriza a qualidade na formação de seu quadro de funcionários, o que, sem dúvida, irá refletir no desempenho de suas funções, sejam em funções pedagógicas ou na prestação de serviços administrativos. Isso aponta que preocupar-se com a oferta de um ensino de qualidade vai além do espaço da sala de aula e, sim, na formação de um quadro de funcionários preparados.

Outro elemento percebido na Avaliação Institucional é o fato de haver, conforme declarações dos participantes, integração entre ensino, pesquisa e extensão. Os participantes destacam, ainda, o quanto convênios e parcerias com outras instituições profissionais e empresariais, associações e centros assistenciais contribuem para a criação de grupos de trabalho, voltados para o estímulo à pesquisa.

4.1.3.1. O COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA NA UNIGRAN

O CEP UNIGRAN tem sua história inaugurada em 2004, devido a uma iniciativa da Reitoria e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. O primeiro passo foi motivado pela ampliação da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde e pelo convênio estabelecido com a Universidade de Brasília – UNB, por meio do Programa de Mestrado Interinstitucional em Ciências da Saúde.

É função do CEP UNIGRAN avaliar os projetos e acompanhar o desenvolvimento das pesquisas. A atenção do CEP volta-se aos princípios éticos no que diz respeito a pesquisas com seres humanos, de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Seguindo os princípios de multi e transdisciplinariedade, o CEP trabalha de forma a incluir a participação de profissionais de atuação destacada no campo da ética na pesquisa e na saúde, no jurídico, no social e no humanista. Para facilitar o acesso à apresentação das análises dos projetos realizadas pelos membros do CEP, foi criada uma página de acesso a todos os membros da comunidade acadêmica no sentido de reduzir dúvidas concernentes ao encaminhamento dos projetos, bem como uma plataforma de consulta aos alunos e emissão dos pareceres dos projetos.

Ao preestabelecer normas a serem seguidas pelos pesquisadores, ao lidarem com seres humanos e animais, o CEP mostra a preocupação da UNIGRAN em desenvolver pesquisas que tenham base na ética, ou seja, qualquer pesquisa desenvolvida deve atender, antes de tudo, o bem-estar dos envolvidos na pesquisa. Garante, assim, a integridade, os direitos e a liberdade dos voluntários participantes das pesquisas, o que garante sua proteção de qualquer dano ou constrangimento.

4.1.4. DA EXTENSÃO

A extensão na IES caracteriza-se como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a extensão, de forma indissociável, desenvolve e promove ações que visam atender às demandas da comunidade interna e externa, integra a Instituição e a sociedade.

A UNIGRAN vem promovendo atividades de extensão desde a sua criação e amplia esses trabalhos anualmente junto às comunidades e são incorporadas como cultura institucional.

A política para a extensão na UNIGRAN tem como proposta:

- fomentar os programas e ações que contribuam para a qualidade de vida da população;
- incrementar o ensino por meio da participação de alunos em ações onde aplicam os conhecimentos adquiridos;

- valorizar a diversidade cultural, dos povos indígenas, afrodescendentes, a sustentabilidade ambiental, com o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição;
- promover os valores democráticos, do respeito à diferença, à diversidade humana e atenção especial à inclusão e à acessibilidade numa formação inicial e continuada mais ampla, do direito de todos à educação, e à igualdade, compondo, assim, o rol de direitos humanos fundamentais.

A política da extensão na UNIGRAN é possibilitar o acesso ao conhecimento científico, tecnológico, artístico, cultural e social a toda a comunidade, promover a disseminação e a socialização dos conhecimentos produzidos nos diversos

Os resultados e os benefícios das atividades de ensino e extensão da IES estendem-se à comunidade, por intermédio de congressos, encontros, simpósio, seminários, cursos, oficinas, palestras, ações sociais, programas e prestação de serviços. E, nessa troca de saberes, há fortalecimento da formação inicial e continuada nas diversas áreas de conhecimento e constituem um elo de integração e polo de irradiação do saber e da cultura.

A IES tem como política valorizar o trabalho coletivo e integrado, numa abordagem interdisciplinar com todos os elementos da comunidade, promovendo a educação e a cultura e desenvolvendo um espírito de respeito, independente da condição social, cultural, econômica, política e religiosa de cada um. Ao integrar seu corpo docente, discente e administrativo nas atividades com a comunidade e buscar a solução de problemas comuns, a IES promove o espírito crítico e participativo nessa busca de resolver problemas do cotidiano social de cada comunidade atendida.

A própria comunidade fornece subsídios, vivências, condições e experiências para que a IES possa agir, participar, reelaborar conhecimentos e teorias com vistas a contribuir para que a população passe a incorporar os saberes em benefícios próprios, como agente de transformações e mudanças em sua realidade.

A IES dá continuidade à tradição adquirida em suas ações de extensão, intensificando-a e integrando-a aos cursos, para proporcionar uma formação profissional mais abrangente. As atividades de extensão fazem parte de um macroprojeto universitário para atingir todas as camadas da sociedade, pois quanto maior for a empatia entre IES e comunidade, maior será sua integração.

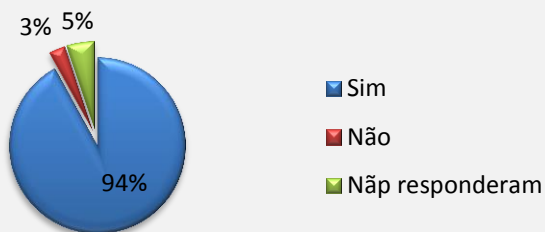
As atividades de extensão são coordenadas pelos Diretores de Faculdades, Coordenadores de Curso e por docentes coordenadores de projetos, sob a supervisão da Pró-reitoria de ensino e extensão. Contam com a participação de professores e alunos, o que fortalece a gestão colegiada. A PREE tem buscado capacitação em eventos promovidos pelo INEP e Funadesp. As tarefas extensionistas estão pautadas em diretrizes que permitem atender, com eficácia, às necessidades de caráter educacional e social.

A PREE coordena o Programa de Apoio a Eventos e a Mantenedora incentiva e apoia financeiramente a participação do alunado/docentes em atividades de extensão, de natureza educacional, cultural e científica, inclusive externas à IES, regionais ou nacionais, após o aceite do Coordenador ou do Diretor da Faculdade, ao mostrar a relevância do evento.

Em média anualmente são mais de 250 atividades de extensão promovidas pelos cursos com destaque para as AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAIS EM BAIROS DA PERIFERIA E NA RESERVA INDÍGENA, além de: JORNADAS ACADÊMICAS, SALÃO DE PESQUISA, UNIARTE, OLIGRAN, CONGRESSO DE SAÚDE, UNIGRAN DECOR, ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA AO TRABALHADOR, GRUPO DE PARKINSON, AMBULATÓRIO DE ESPIROMETRIA, ESCOLINHA DE GINÁSTICA, MONITORIA EM ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA; RECÉM-INGRESSO, entre outros.

Como resultados da avaliação que os docentes fizeram, questionou-se se há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão e 86% dos docentes responderam que sim, enquanto que 14% não têm conhecimento. Já nas atividades de extensão existentes a UNIGRAN e nos cursos, 94% mencionou que há atividades nesse sentido. Para os docentes, essas atividades atendem à comunidade local e regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros (90%). 10% dos respondentes declararam não saber. Do mesmo modo, afirmaram que essas atividades estão integradas com as de ensino e pesquisa (88%) e 12% declararam não saberem.

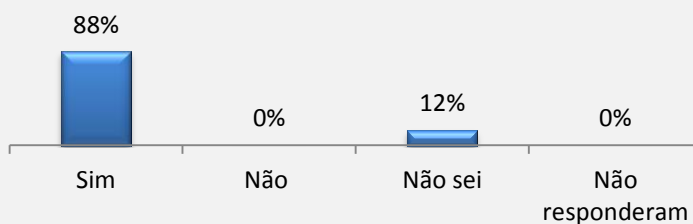
Você conhece as atividades de extensão existentes na UNIGRAN e em seus cursos?



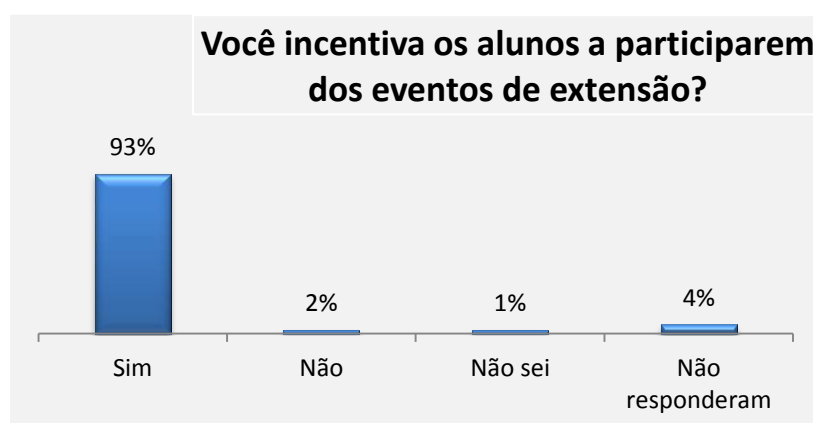
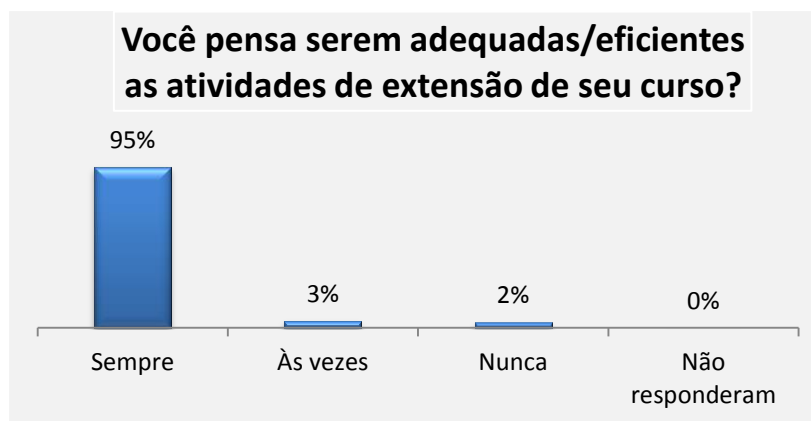
As atividades de extensão atendem à comunidade local e regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros?



As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?



Os professores revelaram, ainda, que participam das atividades promovidas pelo curso em que leciona, perfazendo um total de 78%. 14% mencionaram que participam às vezes e 8% nunca participam das atividades de extensão. 95% dos docentes consideram as atividades de extensão adequadas (sempre ou às vezes). Para 3%, as atividades não são adequadas. Já acerca da promoção e incentivo junto aos alunos, no que concerne à participação em eventos de extensão, 93% dos docentes responderam sempre incentivá-los, enquanto que 1% mencionou não desenvolver incentivos juntos aos alunos.



4.1.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO RELACIONADAS À DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS: CIENTÍFICA, DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL

A mantenedora apoia financeiramente os docentes que queiram participar de seminários, palestras, congressos com apresentação trabalho/painéis ou mesmo como ouvintes e nos três últimos anos 180 docentes da IES participaram de mais de mais de 500 eventos fora da IES (congressos, seminários, cursos e workshops) de interesse das áreas em que atuam. A indicação e a aprovação dos nomes dos professores para essas atividades são de responsabilidade do Coordenador e Colegiado de Curso.

Além de custear, com bolsas de estudo, os docentes matriculados em Programas de Pós-Graduação stricto sensu, a IES mantém apoio à produção de trabalhos científicos, técnicos, pedagógicos ou culturais, inclusive, com incentivos em seus honorários por produções conforme estabelece seu Plano de Carreira Docente, artigo 13. Tanto os professores assistentes ou titulares nível I só atingem a progressão para o nível II com: “cinco anos de magistério superior na Instituição como Mestre e, no mínimo,

dois trabalhos científicos anuais, produzidos e publicados em revistas especializadas e indexadas, nos últimos dois anos”.

A Instituição também possui políticas de apoio à produção de seus professores, ao viabilizar a produção e a divulgação dos trabalhos produzidos por esses. Esse mecanismo se concretiza, entre outros aspectos, pela edição e manutenção de cinco revistas, todas já registradas junto ao ISSN: JURÍDICA UNIGRAN, INTERLETRAS, INTERBIO, COMUNICAÇÃO E MERCADO e REVISTA ELETRÔNICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E AGRÁRIAS - PRODUÇÃO/CONSTRUÇÃO E TECNOLOGIA. Algumas já ranqueadas no Qualis da Capes, participando, assim, mais diretamente do esforço nacional em busca da qualidade científica.

A produção acadêmica da UNIGRAN está disponível à comunidade através do portal (www.unigran.br) onde, tem-se acesso às produções realizadas, tendo se constituído em um importante veículo de divulgação da produção do corpo docente. Além disso, a IES também vem editando CD-ROMs com a produção de seu corpo docente.

O trabalho mais intenso e recente, de apoio à produção docente, tem se caracterizado na confecção de material didático destinado as aulas ministradas na modalidade EAD tanto dos cursos presenciais que oferecerem disciplinas semipresenciais como nos cursos da modalidade EAD, são: Guias de Estudos, Web aulas e Vídeo aulas. Para isso a Mantenedora promove cursos de capacitação para elaboração de material impresso, curso de capacitação para gravação de vídeos e tem uma grande equipe técnica para o apoio necessário, além de um setor gráfico de editoração e dois estúdios de gravação equipados com o que há de mais atual em tecnologia.

Quanto aos eventos desenvolvidos pela UNIGRAN: SALÃO DE PESQUISA DOCENTE, realizado há 9 anos, assim como, a MOSTRA DE PÓS-GRADUAÇÃO, em sua 7ª edição e o ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA em sua 12ª edição , todos editam CD-ROMs com a produção dos participantes. Na última edição foram 1.300 participantes com quase 456 trabalhos, sendo que da UNIGRAN foram 453 docentes e 445 alunos.

Aspecto muito relevante quanto a produção docente é quanto a Propriedade intelectual, pois todos os seus docentes titulados com mestrado ou doutorados, isto é, 232 tiveram suas dissertações e teses propriedade intelectual depositadas nas

instituições respectivas, sendo que, em sua grande maioria , participaram de seus cursos stricto sensu com apoio financeiro da Mantenedora UNIGRAN EDUCACIONAL.

Portanto, os professores da UNIGRAN são permanentemente estimulados pela IES, a buscar resultados embasados em pesquisas científicas com o intuito de despertar o espírito de investigação, bem como gerar novas descobertas e produção do conhecimento contribuindo para a formação profissional do egresso da instituição. Assim destaca-se a produção com mais de 1.300 publicações, entre artigos publicados em periódicos científicos e anais ou mesmo resumos publicados nas diversas áreas de conhecimento, resultado do trabalho de 200 professores que repensaram comportamentos em suas disciplinas e, com esforços, tentam responder perguntas e decifrar inquietações utilizando o método científico para isso.

Dessas publicações, 450 são produções técnicas e didático pedagógicas, como Guias de Estudos, com direitos autorais extremamente importantes, isto é, esses professores de disciplinas em EAD são também conteudistas e têm produzido os guias de estudos, e, ainda, 27 professores da UNIGRAN já publicaram livros ou capítulos de livros.

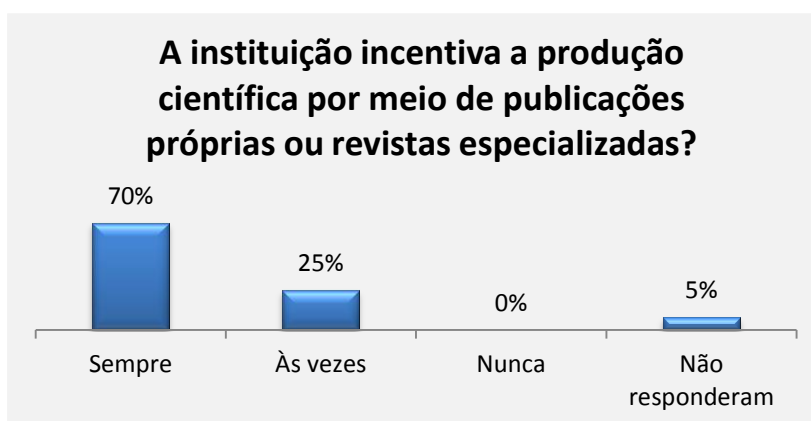
Algumas das publicações, realizadas em Anais de eventos científicos, promovem não só o docente, mas também a inserção do acadêmico junto à comunidade científica proporcionando espaço para difusão desses conhecimentos gerados. Desta forma, a pesquisa encontra-se indissociada do ensino e da extensão conforme preconizado pelas diretrizes educacionais. Os resumos apresentados pelos professores em Congressos estaduais, nacionais ou mesmo internacionais valorizam a produção científica da comunidade acadêmica, aproximando os docentes e acadêmicos da UNIGRAN dos pesquisadores de outras Universidades, fomentando assim a discussão e maturidade intelectual durante a apresentação desses trabalhos em eventos, possibilitando a constatação de encaminhamentos positivos no campo científico.

Investigar requer dos professores, o desejo de conhecer comportamentos de pessoas ou fenômenos, bem como serem respeitados pela comunidade científica, dada a qualidade e significado dos temas abordados. As publicações representam exemplos aos acadêmicos, impulsionando-os a buscarem o conhecimento científico, principalmente no trabalho de campo, tornando-os mais criteriosos e responsáveis pela aprendizagem.

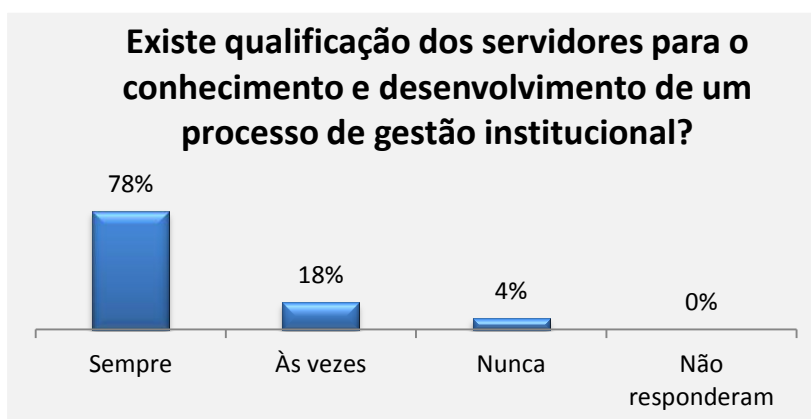
Destaca-se também a criação do Núcleo Tecnológico UNIGRAN – NTU, em 2015, vinculado ao curso de Engenharia Civil, além de laboratório de aulas do curso, realiza ensaios, pesquisas e atividades técnicas. A criação do NTU representa um

avanço tecnológico, científico e social, pois visa oferecer ao mercado de engenharia da região de Dourados/MS o amplo acesso a serviços de engenharia, prestando suporte a empresas e profissionais da construção civil. A produção científica realizada no NTU fortalece e mantém o elo entre indústria, comércio, mercado e academia. Ao criar esse Núcleo, a IES proporciona uma ampla base científica para a realização de projetos e a elaboração e publicação técnicas e didático-pedagógicas após a realização de pesquisas aplicadas.

Os docentes responderam que a instituição incentiva a produção científica de pesquisa por meio de publicações próprias ou em revistas especializadas (70%). Para 25%, isso ocorre às vezes.

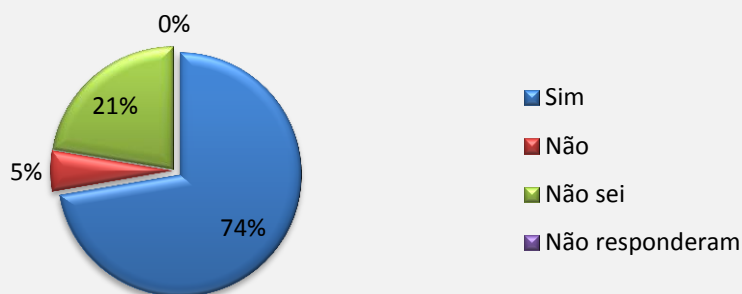


No que diz respeito à qualificação dos servidores para o conhecimento e o desenvolvimento de um processo de gestão institucional, a maior parte dos docentes declara que isso ocorre sempre (78%), já para 18%, às vezes, enquanto que para 4%, isso não ocorre.



No que tange à existência de política de apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa e de auxílio aos membros da IES para apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais, 74% afirma existir, enquanto que 21% desconhecem.

Há política de apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa e de auxílio aos membros da IES em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais ?



4.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A comunicação tem papel fundamental na construção da reputação de uma instituição, por isso o objetivo é intensificar e qualificar o espaço editorial ocupado pela UNIGRAN no noticiário especializado e de interesse geral do país e do exterior. Portanto, o trabalho deve estruturar agenda positiva da IES junto à mídia a fim de ampliar a sua inserção nos cenários local, nacional e internacional, definir diretrizes para o relacionamento com a imprensa e ampliar parcerias para aumento da participação das mídias gerenciadas pelo departamento de comunicação nas redes nacionais e internacionais; diversificar o conteúdo e experimentação de novas linguagens com mídias alternativas, educativas e universitárias por meio de suas redes e associações.

A UNIGRAN entende que um primeiro passo para a prática do controle social em uma Instituição consiste em possibilitar à sociedade conhecer as atividades que realiza, seu nível de abrangência e de relevância e os resultados obtidos, pois, tudo que se passa intramuros é de interesse da sociedade e, por isso, deve ser compartilhado socialmente, para dar sentido à missão e aos valores defendidos pela UNIGRAN.

Assim sendo, sob o enfoque da globalização e da informação, não é mais possível que as instâncias formadoras de profissionais, desconsiderem o avanço tecnológico e, neste sentido se faz necessário a qualquer IES a ampliação de sua rede de comunicação, por isso, a UNIGRAN estabeleceu como premissa uma comunicação em via de mão dupla com a sociedade onde está inserida, obtendo informações sobre sua realidade, as ações e acontecimentos locais, regionais, nacionais e internacionais, os

atores e os movimentos culturais da sua própria realidade territorial, entre outras peculiaridades.

Para isso, a execução do plano de comunicação da UNIGRAN vem ampliando as ações de diálogo com a sociedade, por considerá-la importante para sua história e essencial para compreender e consagrar a sua identidade, cultura e missão junto à comunidade.

As políticas e ações constantes do PDI, do PPI e dos PPC organizados nos diversos cursos de graduação: tecnológico, bacharelado e licenciatura, retratam as ações advindas dos projetos de intercâmbio com as organizações públicas, privadas e empresas ligadas ao ramo de formação profissional dos cursos oferecidos pela UNIGRAN. A comunicação também é realizada por meio da difusão da inovação tecnológica em laboratórios e projetos, a exemplo da UNIGRANET, de comunicação, informação e no oferecimento de cursos de graduação e pós-graduação pelo sistema EAD por todo o Brasil e no exterior.

Outro canal forte de comunicação com a sociedade acontece via projetos de extensão universitária, projetos de responsabilidade social junto aos bairros e instituições, projetos de estágio profissional junto às empresas, projetos de prestação de serviços à comunidade, como a implantação e operacionalização de núcleos assistenciais e educação via Núcleo de Psicologia, Núcleo de Nutrição, Núcleo de Práticas Jurídicas, Núcleo de Arquitetura e Urbanismo.

Além disso, outros meios de comunicação e serviços para a comunidade são as Clínica de Fisioterapia; Clínica de Odontologia; Clínica de Estética e Cosmetologia; Clínica Odontológica; Farmácia Escola; Clínica Veterinária e Laboratório de Análise Clínicas. Destacando-se ainda, forte recurso de comunicação institucional com o público, a implantação e implementação da Brinquedoteca, do Núcleo de Atividades Múltiplas e do Núcleo de Eventos e Cerimonial.

Como instrumento de comunicação de massa, registra-se a Direção de Planejamento Institucional, responsável pela Gerência de Comunicação Institucional, que tem a função de estabelecer, manter e externar os laços de comunicação com a mídia, por meio de releases e atendimento à imprensa local, como as parcerias com veículos de comunicação, além do amplo relacionamento e diálogo, por meio das mídias sociais, com a sociedade, principalmente no atendimento ágil e personalizado aos acadêmicos por meio dessas plataformas.

A Direção de Planejamento é responsável também pelo departamento de Gerência de Publicidade, que planeja e executa as campanhas publicitárias e institucionais da IES, desenvolve e mantém a Comunicação Visual da Instituição – interna e externa – e todo o material de divulgação da UNIGRAN, bem como de seus cursos e respectivos eventos.

Destaca-se também que a Instituição possui espaço em jornais de circulação no estado e no município para divulgação de eventos e/ou projetos desenvolvidos na instituição, com destaque diário nos veículos de maior circulação na região: Diário MS e O Progresso, além da TV Rit e da TV Morena, filiada da Rede Globo, e sites de notícias importantes.

Ainda, quanto à comunicação, a UNIGRAN vem atingindo sua meta de aperfeiçoar continuamente as atividades de comunicação institucionais com a comunidade interna e externa.

4.2.1. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA

O fortalecimento da comunicação institucional é também uma prioridade da Direção de Planejamento, a fim de dotar a IES de mecanismos que favoreçam a atuação sinérgica e sistêmica da comunicação, mediante inserção qualificada do departamento na comunidade, e o fortalecimento de suas dimensões extensionista e transdisciplinar.

O departamento investe em equipamentos e tecnologias e o caráter estratégico da comunicação, que também é reforçado com capacitação e atualização de seus colaboradores, assim como proposição de desenvolvimento de pesquisa sobre serviços de comunicação e informação junto à comunidade interna e externa utilizando múltiplos canais, para chegar a diversos públicos.

No cenário contemporâneo da comunicação, coexistem lógicas transmissivas e colaborativas. Assim, para a implantação de um sistema dinâmico e digital, são necessárias alterações para a reconfiguração do processo comunicacional, por isso foi preciso reorganizar as dinâmicas e lógicas de produção das mídias anteriormente concebidas isoladamente, reorientar a produção de conteúdo e readequar o papel dos atores comunicacionais e contemplar narrativas que dialoguem com múltiplos dispositivos para promover a inter-relação no campo comunicacional. Tais mudanças

aconteceram, demandando, inclusive, nova organização física do espaço de trabalho e das equipes de Comunicação, bem como das dinâmicas e arranjos produtivos, como a aproximação da Instituição com os acadêmicos, readequando a linguagem utilizada em cada canal.

A comunicação interna é realizada por vários meios, sendo o mais importante a página institucional: www.unigran.br, UNIGRANET, e-mails corporativos, aplicativo de WhatsApp e Facebook, em que diariamente são inseridas notícias e acontecimentos, eventos e atividades da instituição. Esses meios de comunicação também são disponíveis a toda população que os acessam diuturnamente.

A Instituição faz uso, para se comunicar com seus alunos e professores, de cartazes afixados nos diversos murais existentes em cada sala de aula e nos diversos corredores da Instituição, além de totens eletrônicos de atendimento e atendimento via WhatsApp e Facebook.

Ainda, cada coordenação de curso mantém contato direto com professores e alunos através do correio eletrônico, de mensagens em comunicadores on-line, grupos de Facebook e WhatsApp e ainda com comunicações orais em salas de aula, quando necessário para informar e divulgar as ações da Instituição. Por fim, o setor de Admissão e Permanência, treinado e capacitado para estabelecer contatos com a comunidade para divulgar a identidade da UNIGRAN, possibilita o contato direto e pessoal de atendentes com a comunidade, principalmente o alunado.

A Direção de Planejamento é composta por profissionais de jornalismo e de publicidade, possui laboratórios de rádio, TV e notícias on-line e banners semanais, onde veiculam as notícias da IES e outras de interesse dos cursos da UNIGRAN para a sociedade, como serviços oferecidos.

Esse departamento estabelece e mantém relações com os públicos interno e externo, difunde os trabalhos executados pela UNIGRAN, faz a cobertura jornalística dos eventos institucionais, monitora os conteúdos veiculados sobre a Instituição nas mídias e alimenta o conteúdo do site institucional.

O Departamento visa conhecer o perfil e as aspirações da comunidade acadêmica e fortalecer Comunicação interna e externa, com vistas na melhoria contínua de todos os aspectos, ao manter diálogo aberto com esses públicos, através de múltiplos canais e horários, além do estabelecimento de uma página mais aberta e contemporânea, que atende o cenário atual de comunicação on-line.

Ainda, cada coordenação de curso mantém contato direto com professores e alunos através do correio eletrônico, de mensagens em comunicadores on-line, grupos de whatsapp e ainda com comunicações orais em salas de aula quando necessário para informar e divulgar as ações da Instituição.

Outro serviço de comunicação implementado pela UNIGRAN é a OUIVITORIA, que funciona segundo padrões de qualidade estabelecido em seu PDI e PPI e conforme as observações de resultados da avaliação institucional. O objetivo é aprimorar os serviços prestados pela Instituição e estabelecer canal efetivo de comunicação entre a IES, alunos, egressos e a sociedade.

A Ouvidoria da UNIGRAN atende a comunidade acadêmica e não acadêmica dos cursos presenciais e em EAD e está implantada desde 2008. O setor funciona junto à CPA, e conta com o apoio de pessoal qualificado das áreas de Serviço Social, Psicologia, Direito e Educação, para facilitar a mediação e o fortalecimento de vínculos, auxiliando no exercício da autocrítica e da reflexão, com vistas a estimular a participação, com ética e responsabilidade, de toda a comunidade acadêmica e da sociedade. Todas as comunicações, sejam via telefone, pessoalmente ou por meio de e-mail são registradas, enviadas aos respectivos setores acadêmicos ou administrativos para efetiva consideração e resposta.

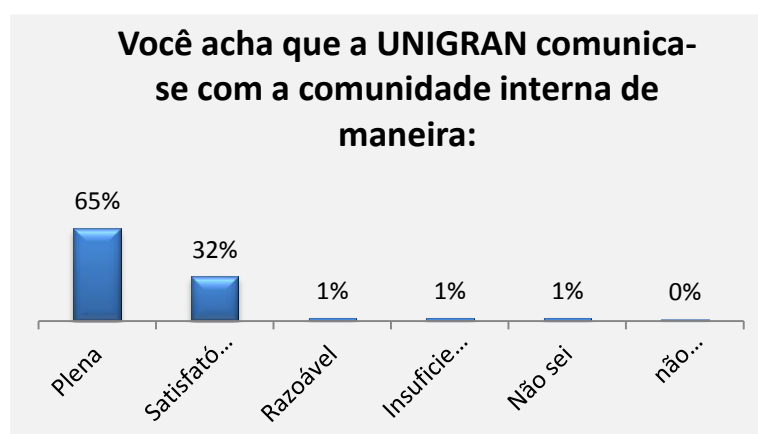
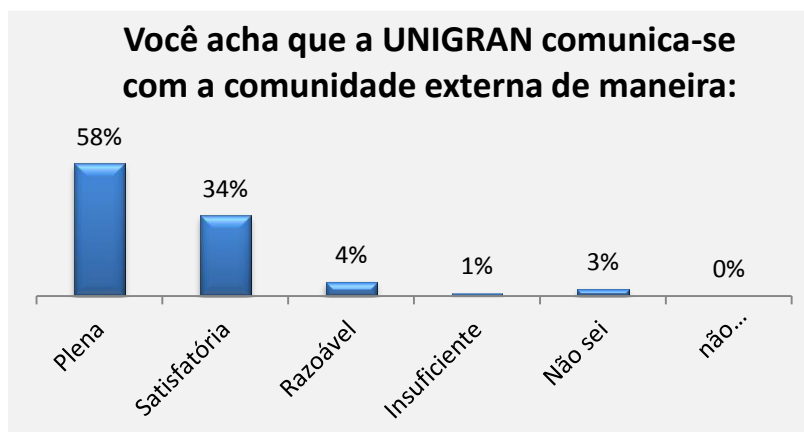
Além do setor presencial de ouvidoria, a UNIGRAN mantém, no site, um espaço denominado Fale Conosco, e todos os e-mails e/ou informações recebidas são triados e analisados pela Comissão de Avaliação e pela Pró-reitoria de Ensino e Extensão; e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas. Destaca-se que esse canal de contato é utilizado com maior frequência por alunos do EAD, já que os alunos dos cursos presenciais acabam discutindo pessoalmente os mesmos assuntos com os próprios professores, coordenadores, diretores e os problemas acabam sendo resolvidos.

O crescimento da inserção da UNIGRAN nas mídias sociais também contribuiu para o aumento da visibilidade da instituição e a Direção de Planejamento administra os canais. Com cerca de 66 mil seguidores, por exemplo, a página da UNIGRAN no Facebook é uma das mais acessadas, com destaque entre as outras IES do Brasil, como consagrou uma pesquisa realizada em 2016, pelo Planeta Y, que encontra esse meio com 103º posição no ranking das maiores fanpages do Brasil - total de 2.500 instituições. Sendo a performance da UNIGRAN a 3º no Centro- Oeste. Já no crescimento de fãs a UNIGRAN ocupa o 4º lugar. Quanto aos *likes* nas postagens da

instituição, opções *curtir*, ocupa a 28º posição no país. Em *comentários* a 17º posição! Em *compartilhamentos* é a 4ª do Centro-oeste.

Para expandir, ainda mais, a aproximação com o alunado, cada curso da Instituição foi capacitado para manter, atualizar e dialogar em suas próprias páginas, direcionando conteúdos específicos e aumentando o engajamento entre estes públicos de interesse. Pode-se citar, como destaque, a página da Clínica Veterinária, com mais de cinco mil seguidores; o curso de Direito, com mais 2.100; e 1.943 seguidores na fanpage do curso de Publicidade e Propaganda.

Vale destacar, portanto, o que ficou exarado na avaliação institucional, acerca da comunicação com a comunidade externa, a maior parte dos docentes acredita que ocorre de modo pleno ou satisfatório (92%) e, junto à comunidade interna, também, pois 97% dos docentes acreditam que a comunicação ocorre de modo pleno ou satisfatório.

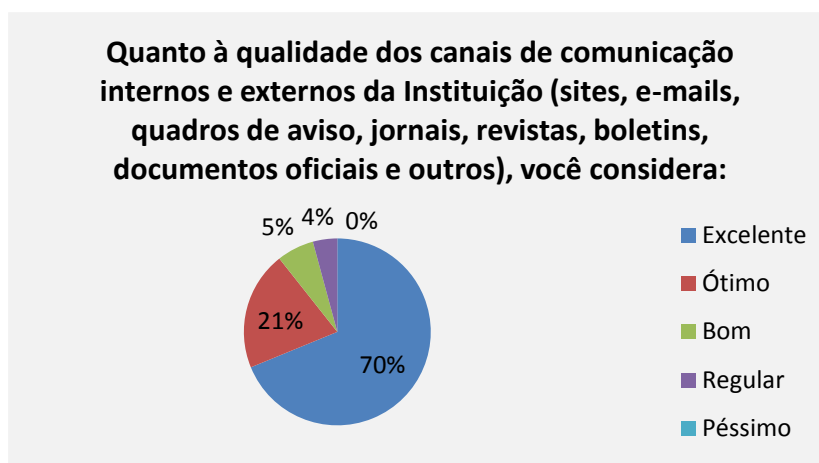


Sobre os meios de comunicação mais utilizados pela IES, os docentes destacam o site (45%); jornal impresso (7%) e folhetos/folders (8%).



1. Jornal impresso.
2. Folhetos/folders.
3. Site.
4. Rádio.
5. Televisão.
6. E-mail.
7. Twitter.
8. Não responderam.

O corpo técnico administrativo também expressou sua visão acerca do processo de comunicação institucional com a comunidade interna e externa.



O corpo técnico-administrativo sinalizou que a qualidade dos canais de comunicação utilizada pela instituição é para 91% dos respondentes excelente ou ótimo; 5% marcou como bom; e apenas 4% regular.

4.2.1.1. OUVIDORIA

A implementação dos serviços de ouvidoria da UNIGRAN é a materialização do resultado da Avaliação Institucional. Tem como principal objetivo aprimorar os serviços prestados pela Instituição e é pensada de forma a promover um canal de diálogo concreto entre a IES, alunos, egressos, funcionários e sociedade. O setor de ouvidoria funciona junto à Comissão Própria de Avaliação – CPA e conta com a participação de pessoal qualificado das áreas de: Serviço Social, Psicologia, Direito e Educação. Essa articulação é incentivada de modo a favorecer a reflexão e a autocrítica, estimulando a participação ativa do público da Instituição.

Para os serviços de ouvidoria, a UNIGRAN mantém o espaço presencial e, também, o espaço Fale Conosco. Por meio dele, todas as informações enviadas ao espaço são analisadas pela Comissão de Avaliação Institucional, Pró-Reitoria de Ensino e Extensão e Pró-Reitoria Administrativa. Após a análise inicial, as informações são repassadas para os responsáveis específicos. Depois disso, trabalha-se de modo a sanar as fragilidades encontradas.

Destaca-se que, ao longo dos anos, diversas mudanças vêm sendo realizadas com o propósito de melhorar a comunicação interna, pois se verificou ser essa uma fragilidade da Instituição. Assim, essa comunicação vem se modificando ao longo do tempo, devido às constantes ações para sanar essas dificuldades.

Atualmente, já há um indício muito maior de satisfação no que diz respeito à satisfação de nosso público-alvo com a comunicação. Cada vez mais, a Ouvidoria vem sendo valorizada e a manifestação dos envolvidos é o ponto de partida para as melhorias promovidas em nossa IES.

4.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Os programas de apoio ao estudante da UNIGRAN tem o objetivo de garantir aquisições, conhecimentos, competências e habilidades inerentes à profissão escolhida, bem como cumprir a missão institucional que delinea o PDI. Nesse sentido, é preciso ressaltar que o apoio estudantil prestado pela IES envolve um conjunto de medidas que envolve aspectos relacionados à questões econômicas, psicossociais, intelectuais, humanas, entre outros.

Assim, a partir do diagnóstico realizado pelo Programa de Avaliação Institucional e nas análises dos resultados da autoavaliação a IES implementa uma série de programas de apoio aos discentes, como:

- **PROGRAMA RECÉM INGRESSO** - Desde 2002 a IES mantém o programa “Recém-Ingresso” com objetivo de proporcionar ao ingressante o vínculo institucional e afetivo com o aluno, o acompanhamento pedagógico minimiza os impactos da transição do ensino médio para o universitário. O Programa mantém no aluno motivação para a aprendizagem por meio de palestras educativas; atividades pedagógicas que possibilitem o enriquecimento científico-artístico e cultural em áreas de conhecimento consideradas essenciais para bom desempenho acadêmico; envolve docentes e discentes, sem nenhum ônus para o aluno para participar de atividades/cursos e

palestras: Entrei na Universidade e Agora? Patrimônio Histórico e sua Influência em Dourados. Mesa Redonda– Direitos Humanos e Cidadania, Técnicas de Laboratório, Metodologia do Trabalho Científico, Curso Básico de Matemática e de Redação, A Estratégia de Combate à Exclusão Social do Índio, Oratória, etc. Ainda, a IES não dispensa o contato direto entre aluno e professor, em momentos individuais, quando se procura sanar dúvidas, solicitar orientação e apoio extras à sala de aula. Para isso, os docentes de regime integral permanecem na IES, para essa ação pedagógica.

- NIVELAMENTO – A IES organiza ações de recuperação das deficiências de formação de calouros. Os docentes, ao diagnosticarem a necessidade de nivelamento de um aluno procedem à elaboração de projeto de extensão, para o atendimento. Os alunos em dependência ou adaptação são orientados pela coordenação do curso a participarem de programas especiais de recuperação em horários específicos.
- APOIO PEDAGÓGICO AO DISCENTE - O colegiado do curso auxilia na função de orientar o relacionamento discentes/docentes, sendo mediador, para solidificar o processo ensino-aprendizagem, com estratégias e procedimentos didáticos que melhor consolidem o conhecimento almejado. Nas primeiras aulas do ano letivo, cada docente apresenta o plano de ensino para que estes se familiarizem com as atividades que serão ministradas. O Plano é disponibilizado aos alunos no sistema de consultas do aluno.
- O aluno tem acesso direto à coordenação de curso e à diretoria, e pode consultar sobre a atuação e, sempre encontra orientação e direcionamento para a sua atuação acadêmica, inclusive se necessitar de reforço, a IES viabiliza monitores e/ou professores para sanar as dificuldades. A coordenação do curso tem como função acompanhar, orientar e encaminhar o relacionamento entre os discentes e docentes, cumprindo papel de mediador, com a finalidade de solidificar o processo ensino-aprendizagem.
- GRUPO GAPP – Grupo de Apoio psicopedagógico ao discente da IES preconiza o aconselhamento Psicológico, orientação vocacional e suporte Psicopedagógico para alunos. O GAPP auxilia alunos com dificuldade de aprendizagem bem como instrumentalizá-los para identificarem comportamentos que possam prejudicar o processo de aprendizagem e cria um ambiente facilitador para busca de soluções e a identificação dos usuários.
- Programa estágio – alunos se inscrevem nos programas e após seleção atuam como estagiários em trabalho administrativo, como auxiliares de laboratórios, em atividades

de extensão, em iniciação científica, monitorias, biblioteca, atividades articuladas com o setor produtivo ou serviços de voluntariado e recebem 75% de desconto na mensalidade

- Financiamento próprio - a partir de 2015 a IES criou seu programa de financiamento próprio, onde aluno contemplado paga apenas 50% do valor da mensalidade e os outros 50% após se formar, sem juros, apenas com o valor atualizado da mensalidade.
- Além de aderir ao PROUNI que contempla alunos com bolsas de 100 ou 50%, a UNIGRAN tem seu próprio programa de bolsas de estudos, totais e parciais.
- BOLSA VIAGEM - alunos viajam todos os dias para a IES, em ônibus especiais, em parcerias com Prefeituras e/ou por associação de alunos, recebem descontos nas mensalidades, no valor da quantia que tem que pagar às Prefeituras ou Associações
- BOLSA ATLETA - alunos-atletas regularmente matriculados e, que praticam esportes individuais ou coletivos.
- BOLSA CONVÊNIO - desconto concedido aos alunos participantes de convênios com IE/empresas, entidades de classe e sindicatos.
- BOLSA DESCONTO PARENTESCO - desconto real de 10% concedido para o segundo ou mais membros de mesma família.
- BOLSA INCENTIVO À PESQUISA ou BOLSA TALENTO - concedido aos alunos que desenvolvem atividades de iniciação científica.
- BOLSA PERMUTA - bolsa concedida aos que possuem débitos, permite a liquidação por contratação de serviços para IES.
- BOLSA PROMOÇÃO - desconto real concedido aos alunos ganhadores de concursos promovidos pela IES.
- BOLSA CARÊNCIA - concedido aos alunos comprovadamente carentes.
- BOLSA INCENTIVO À EXTENSÃO - concedido aos alunos que atuam em projetos de extensão.
- BOLSA TRABALHO ADMINISTRATIVO - concedida prioritariamente alunos com bom desempenho acadêmico ou que estão passando por problemas financeiros e precisam de um apoio momentâneo.
- ABRANGÊNCIA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO - os alunos interessados entregam pedido justificado e currículo dentro de prazos estabelecidos e tem que ter a aprovação do coordenador do curso a que pertencem, ou são indicados pelos professores. Todos os pedidos são analisados pela Pró-reitoria Administrativa

- A UNIGRAN mantém um programa de Bolsas de Estudos e de descontos e nos últimos 3 anos beneficiou mais de 4.000 alunos a fim de promover a inclusão social que totalizam
- Por ter aderido aos programas governamentais contempla ainda: Vale Universidade: 135 alunos; PROUNI 100%: 590; PROUNI 50%: 842; e FIES: 1.259.
- BOLSAS DE POS GRADUAÇÃO – todos os egressos da UNIGRAN tem descontos de 20 a 30% nas mensalidades de qualquer curso de pós-graduação da IES.

Quanto aos egressos, engajados em cursos de Pós-graduação lato e stricto-sensu, muitos são colaboradores, não só na docência, mas também em setores administrativos, todos recebem bolsas de 100% da Mantenedora.

A IES implementou nova metodologia para a elaboração das avaliações da aprendizagem, e todos os cursos obedecem a parâmetros que assegurem e aprimorem a qualidade do ensino ofertado. As avaliações são elaboradas de acordo com as respectivas competências e habilidades, observadas nas DCNs. Corrigidas as avaliações, o docente faz a devolutiva em sala, a fim de minimizar eventuais dúvidas na correção. Para tanto, os docentes da IES participam de oficinas e reuniões de capacitação para a nova metodologia.

A UNIGRAN implantou também a AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADA/ADI, como instrumento próprio de avaliação continuada como o objetivo de mensurar a qualidade dos cursos, auxiliar os processos de tomada de decisões e melhorar o desempenho acadêmico. Elaborada de acordo com as habilidades e competências descritas nas DCNs e nos perfis dos egressos dos PPCs. Aplicada anualmente para todos os discentes, a ADI abrange conteúdos de formação geral e de conhecimentos específicos na área de formação.

Ao final do processo de autoavaliação, cada coordenador recebe um relatório com os resultados do seu curso, nele estão identificados os conteúdos com maior aproveitamento e os que possuem eventuais déficits na formação. O estudo detalha o desempenho por turma e por aluno. Cada curso desenvolve anualmente um Plano de Ação com mudanças estratégicas em três atores: ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO; ACOMPANHAMENTO DO CORPO DOCENTE; e AVALIAÇÃO PERSONALIZADA DOS DISCENTES, com a identificação de forças e fragilidades.

4.3.1. PROGRAMAS DE APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS, EXTERNOS E À PRODUÇÃO DISCENTE

A UNIGRAN vem aperfeiçoando, ano a ano, os seus serviços a fim de melhor atender ao acadêmico, criando oportunidades de participação em atividades de extensão e de pesquisa para que o aluno tenha uma formação mais completa. O espírito do ensino na Instituição é o de levar o aluno a estudar e não apenas para tirar notas e obter o diploma, mas, especialmente, para adquirir conhecimentos, acentuando espírito crítico, habilidades, competências na profissão escolhida, pois disso resultará em bem para a sociedade onde o profissional atuará.

Com base no Programa de Avaliação-PAI e nos resultados da autoavaliação, a UNIGRAN ampliou suas ações de atendimento aos alunos, como o Salão de Pesquisa; Encontro de Iniciação Científica e de Pós-graduação, Feira de Negócios, entre outras.

Há na IES, um clima de integração dos discentes, para conscientização da necessidade de participação em atividades extracurriculares e de publicações, objetivando o aperfeiçoamento profissional. A coordenação e os docentes incentivam os acadêmicos a participarem de atividades extra curriculares.

Além do incentivo, apoia financeiramente a participação dos alunos em atividades extracurriculares/extensão e em eventos de natureza educacional, cultural e científica. A política institucional tem permitido o apoio financeiro em atividades externas à IES, regionais ou nacionais, adotando como critério para a concessão o aceite da Coordenação/Direção de Curso, mostrando a relevância do evento para do aluno. Essa política tem contribuído para destacar e projetar alunos no cenário local e regional.

Além de beneficiar os discentes, que contam com disposição de tempo para deslocamentos e viagens, a UNIGRAN também contempla todos os seus acadêmicos com promoções de eventos internos mensais como: Jornadas Acadêmicas, Congressos, Seminários, quando são trazidos à cidade conferencistas de destaque no cenário nacional, além de minicursos, oficinas, aulas de campo e outras atividades. Assim, acredita-se estar praticando uma política global de ações sistemáticas destinadas a todos os alunos.

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação coordena os eventos Encontro de Iniciação Científica, Salão de Pesquisa Docente e Mostra de Pós-Graduação, importantes para difusão de pesquisas acadêmicas/científicas nas diversas áreas do conhecimento, de publicação docente/discente da graduação e da Pós-Graduação.

O evento tem caráter permanente e está em sua 13ª edição, tem ampliado a publicação de alunos, utilizando até recursos da tecnologia da informação e comunicação para aproximar o acadêmico na produção do conhecimento científico. Nos últimos 5 anos, durante a realização do Encontro, acontece, de maneira inovadora, a apresentação de trabalhos orais, via Skype, proporcionando também ao aluno da EAD a qualificação. Essa proposta diferenciada proporciona interação, atualização, difunde a ferramenta da EAD para a qualificação profissional. Os docentes/orientadores estão presentes durante a comunicação oral, seja presencial ou *online*. Há apresentação, ainda, de projetos inovadores.

A atividade de monitoria, mecanismo de inserção do alunado no mundo acadêmico, utilizada como estímulo à vocação para a docência e para a pesquisa é utilizada pela IES, destinada a alunos que tenham se destacado na aprendizagem do conteúdo objeto da monitoria, para atuação como auxiliar de professores nas atividades de ensino e extensão e prestação de serviços à comunidade. A monitoria tem, ainda, a função de possibilitar ao aluno maior integração à vida acadêmica, interagindo com colegas, com docentes, colaborando em organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além das práticas vivenciadas em atividades didáticas e projetos de iniciação científica.

A IES também incentiva e apoia a divulgação de trabalhos e produções do alunado, na medida em que cria mecanismos para isso. Assim, os coordenadores de cursos orientam os docentes para que motivem os alunos a ler e escrever resenhas e artigos e, dentre eles, os melhores artigos são publicados nas Revistas da Instituição, além da publicação na *home-page* da UNIGRAN. A participação de grupos de acadêmicos em seminários e congressos científicos, com apresentação de trabalhos e com o apoio da IES, leva os alunos a terem seus trabalhos publicados em revistas de outras IES.

O incentivo institucional para que os coordenadores/docentes organizem eventos, além das tradicionais jornadas acadêmicas, incrementa os conhecimentos ministrados em salas de aulas, mas faz com que a UNIGRAN sedie anualmente centenas de eventos acadêmicos de pequeno, médio e grande porte, o que significa que praticamente quase toda semana do ano letivo há algum evento em andamento nas instalações da IES, ou em bairros, empresas, associações e escolas da cidade ou região.

4.3.2. POLÍTICA E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

As políticas e as ações direcionadas aos egressos da UNIGRAN vinculam-se a um Programa de Acompanhamento de Egressos e têm por objetivo realizar uma avaliação continuada das condições dos cursos da IES, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho e a estudos que apontem as novas demandas profissionais na região em que está instalada a IES.

A preocupação da UNIGRAN com seus egressos dá-se na medida em que procura compreender como ocorre a integração do conhecimento acadêmico com a realidade social, procurando captar as demandas profissionais, que a cada dia requerem novos perfis, a fim de ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação.

A UNIGRAN tem uma página, pela qual realiza o acompanhamento dos egressos (www.unigran.br), onde está um formulário para cadastro e um questionário de atualização dos dados cadastrais desses egressos. A IES, por intermédio de um questionário da Avaliação Institucional, consegue permanecer atualizada em relação aos seus formados, visto que, a cada ano, o número de respondentes amplia-se, mostrando a atuação de destaque no mercado de trabalho, em nível de estado, região, Brasil e até exterior.

A política de acompanhamento dos egressos vem sendo realizada de diversas formas e se dá, por meio de ações. Uma delas é a coleta de dados, que envolve desde a identificação do ex-aluno, se está realizando outro curso e/ou pós-graduação; se tem participado de eventos; se está trabalhando na área em que se habilitou e qual o tempo de atuação; onde está atuando; se foi aprovado em concurso; se as expectativas em relação ao curso foram atendidas; em que área da formação sente dificuldade (quando existe...); se tem sido possível inter-relacionar os fundamentos teóricos e práticos experienciados na prática profissional dos cursos; se as disciplinas cursadas contemplaram aspectos relevantes à sua formação e atuação profissional e de que forma a prática e o estágio contribuíram para a construção de seu saber-fazer.

As informações e dados coletados, considerados relevantes, ao serem avaliados, servem de parâmetro para as discussões referentes aos cursos, podendo resultar em desdobramentos que implicam em maior comunicação com os órgãos empregadores externos, ou até na revisão do Projeto Pedagógico para condução de ações, projetos e metas do curso de melhor adequação às exigências do mercado de trabalho.

Como parte do acompanhamento dedicado ao egresso, a IES valoriza e facilita a continuação da formação de seus egressos, por meio dos cursos de pós-graduação, propondo planos e descontos que atendam às necessidades desse segmento, objetivando não só aperfeiçoar a sua formação, mas garantir um atendimento profissional de qualidade, o que é, também, reconhecido pela maioria que responde ao questionário proposto pela CPA.

Numa outra ação, ainda com o objetivo de continuar contribuindo para ampliação do conhecimento do egresso, a UNIGRAN oferece aos que têm a oportunidade de cursar a segunda graduação ou a pós-graduação uma bolsa- incentivo, cujo desconto é de 50% para a graduação e de 30% para a pós-graduação. No período de 2009 a 2017, mais de 1.500 formados foram beneficiados com essas bolsas de estudo, o que mostra a preocupação permanente da UNIGRAN em capacitar ainda mais seus egressos, com a possibilidade de ter uma formação continuada.

Outra forma de aproximação da Instituição é a valorização dos egressos como convidados para participação em eventos culturais, técnicos e científicos na UNIGRAN, quando são convidados para proferir palestras, ser parte das bancas de Trabalho de Conclusão de Curso e ministrar oficinas de cursos de curta e média duração. Tal política é relevante, sobretudo, porque são exemplos para seus pares. As confraternizações e os encontros realizados pelas turmas formadas promovem a aproximação com a IES e com os colegas formados e, a partir do reencontro, é possível estabelecer e fortalecer uma rede de contatos que ampliam as possibilidades profissionais.

Após a colação de grau, diversos outros serviços continuam, ainda, sendo oferecidos. O egresso da UNIGRAN tem a oportunidade de continuar participando do seu ambiente de produção e difusão do conhecimento, tendo direito de uso da Biblioteca Institucional, com acesso garantido a livros, periódicos, obras de referências e demais materiais disponíveis para consulta in loco. Para isso, devem se manter cadastrados, sem taxas a pagar, o que facilita seu acompanhamento.

O Programa de Acompanhamento de Egressos reconhece que todo o processo indicado nesta descrição das políticas e ações da UNIGRAN é um processo contínuo, pois revisões periódicas podem ser realizadas, de acordo com as necessidades e avanços, sendo implantadas novas ações, de acordo com a aprovação do CONSEPE (Conselho Superior). Assim, essas propostas de Políticas de Egressos são submetidas, na forma de atividades, ao Programa de Acompanhamento de Egressos.

Todas essas ações viabilizam uma política da UNIGRAN de manutenção de acompanhamento e de vínculo com os formados, resultando em um acompanhamento permanente de sua vida profissional, visto que se sentem valorizados e orientados pela IES em relação ao mercado de trabalho, o que lhes proporciona conhecimento e crescimento permanentes.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS
AÇÕES CONTÍNUAS IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS
- Revisão dos programas de apoio estudantil para adaptação às novas demandas dos discentes;
- Ampliar integração dos setores acadêmicos e pedagógicos para melhorar o processo de acompanhamento dos alunos que recebem apoio institucional;
- Revisão dos critérios para concessão dos benefícios, com especificação dos termos de uso;
- Ampliar o espaço da tesouraria para melhoria da qualidade de atendimento;
- Criação do Programa “Inclusão Digital”;
- Capacitação docente para identificação de alunos carentes de atendimento por programas especiais.
AÇÕES JÁ IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS
- Fortalecer a participação dos estudantes em atividades que envolvam de pesquisa e extensão;
- Promover estudos independentes por meio de metodologias ativas;
- Aperfeiçoando as atividades de comunicação Institucionais com a comunidade interna e externa;
- Ampliação de ações de inclusão social e promoção da cidadania, a defesa do meio ambiente, da memória, do patrimônio cultural e da produção artística;
- Fortalecendo o trabalho da Ouvidoria Acadêmica;
- Promovendo a interação com a comunidade e com o patrimônio social que disponibilizado à sociedade local suas potencialidades acadêmicas, por meio de atividades de extensão, utilizando diferentes linguagens de comunicação, firmando convênios e parcerias com organizações de diferentes setores para disseminar conhecimentos, desenvolver tecnologias e difundir cultura, com vistas à manutenção de canais interativos com elas.
- Consolidando-se como uma instituição aberta e crítica, canal de manifestação livre de todas as correntes do pensamento, em clima de liberdade, responsabilidade e respeito aos direitos individuais e coletivos.
- Ampliando as tarefas da Assessoria de Comunicação da IES.
- Expandindo a veiculação das notícias institucionais nos meios de comunicação adequados.
- Aperfeiçoando as comunicações internas e externas via on-line.

5. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

5.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

O ingresso e permanência dos professores em nossa Instituição ocorrem seguindo princípios de capacidade didática, idoneidade profissional, integridade moral e boa conduta. Valorizam-se profissionais que atendam aos princípios da Instituição, principalmente, no que diz respeito ao trabalho conjunto de ensino, pesquisa e extensão. Portanto, o quadro docente da UNIGRAN é constituído de professores que, além de reunirem qualidades de educadores e pesquisadores, valorizem e respeitem aos princípios éticos e valores instituídos no Regimento.

No que tange à qualificação do corpo docente, cada vez mais, o número de professores com titulações vem se ampliando. Assim, o nosso número de mestres e doutores vem aumentando progressivamente. Também vem sendo ampliado o número de professores que trabalham em regime de trabalho integral e parcial, com o objetivo de consolidar a permanência efetiva da maior parte do corpo docente. Com essas modificações, as contribuições se dão não somente na qualidade da aula, mas, também, nos programas, nos projetos de extensão e nas pesquisas.

A ampliação de nosso espaço físico também contribui para o desempenho das atividades dos docentes, ao possuírem melhores condições, no que diz respeito a espaço e equipamentos, para o desenvolvimento das atividades a que se propõem. Assim, o investimento em tecnologias cada vez mais modernas possibilita o desenvolvimento de pesquisas cada vez mais avançadas.

Junto ao corpo docente, é incentivado o direito à voz, como na participação em colegiados de cursos, quando podem expressar-se e votar em discussões e deliberações, contribuindo com a melhoria e a ampliação dos serviços prestados pela Instituição. Com base no Art. 91 do Regimento, o corpo docente dispõe de autonomia didático-pedagógica e do direito da livre expressão de pensamento e ação, direitos e deveres estabelecidos.

Como se vê, a UNIGRAN empenha seus esforços na ampliação da titulação do corpo docente e, na medida do possível, valoriza a formação dos professores que já atuam na Instituição. No entanto, há de se considerar as dificuldades para concretização desse objetivo, devido à história da pós-graduação no Mato Grosso do Sul. Até 1996, existiam apenas cursos de Mestrado nas áreas de Educação e de Agronomia. Foi apenas

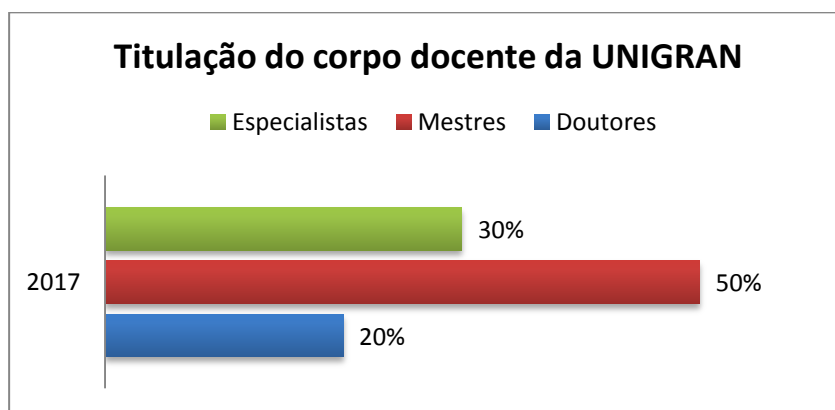
em 1997/98 que esse quadro se ampliou, passando a serem oferecidos Mestrado nas áreas de Computação, Saúde Pública, Ecologia e Conservação, todos na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, em Campo Grande. Além dos cursos serem centralizados apenas em um local – a capital do estado –, ainda iniciaram com um número muito reduzido de vagas. Já o Doutorado surgiu no MS apenas em 2003, na área de Agronomia. Atualmente, há poucos cursos de Doutorado ofertados no Estado.

Como se vê, para cursarem o Mestrado e o Doutorado, os professores necessitam viajar semanalmente ou para Campo Grande ou para outros Estados. Diante dessas dificuldades para cursarem Pós-Graduação no Estado, a Instituição apoia integralmente a qualificação dos docentes, havendo, inclusive, política de financiamento por parte da Mantenedora.

5.1.1. FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE

O estímulo à formação, por parte da UNIGRAN, confirma-se devido ao fato de a Instituição já ter alcançado os números estabelecidos no PDI, de 70% de professores com pós-graduação, em nível de Mestrado ou Doutorado,

A significativa ampliação nos números de Mestres e Doutores é fruto de um trabalho contínuo de valorização do docente, concretizado por meio de políticas, aperfeiçoamento e qualificação, com o Plano de Carreira Docente e do Plano de Capacitação. Isso se reflete na constante e progressiva ampliação desses números. Em 1992, por exemplo, o número de Mestres e Doutores era de 11%; em 2004, esse número subiu para 45%, em 2009, de 62% e, em 2018, de 70%.



O auxílio e valorização disponibilizados pela Mantenedora à pesquisa fazem com que os professores sintam-se incentivados a progredir na carreira científica, cursando Mestrado e Doutorado em outras regiões do país, como PUC/SP, UNICAMP, UNESP, UFMS e USP, com o auxílio da Mantenedora, que, além da bolsa de estudos, proporciona, também, auxílio com locomoção e hospedagem.

Além do incentivo aos professores, a Instituição favorece bolsas de estudo também para dependentes dos professores, como cônjuges e filhos, que têm a oportunidade de participar de qualquer curso de graduação ou de ensino médio que sejam oferecidos pela Mantenedora.

Com essa valorização constante do corpo docente, o número de permanência de professores em nosso quadro é cada vez maior, por constatarem a valorização profissional empreendida pela UNIGRAN. Sem dúvida, isso se reflete na qualidade de ensino e na produção do conhecimento e da pesquisa. Dessa forma, é possível expandir cada vez mais o número de cursos oferecidos pela UNIGRAN, devido à qualidade do corpo docente e à satisfação com o público atendido. Consequentemente, a Instituição consegue cumprir com a missão de oferecer profissionais capacitados ao mercado de trabalho, principalmente, nos campos que o MS mais necessita.

5.1.1.1. PLANO DE CARREIRA DOCENTE

A remuneração dos docentes da UNIGRAN é distribuída seguindo os regimes de trabalho dentro dos quais os professores se enquadram. O corpo docente da Instituição recebe remuneração quando contratados em regime de tempo parcial ou integral, de acordo com as atividades que exercem, independentemente do número de aulas que ministram. O docente contratado por Tempo Integral deve participar de programas de extensão ou pesquisa e as horas de trabalho não utilizadas com aulas são distribuídas em atividades preparo de aulas práticas, assistência aos alunos, funções administrativas, orientações de TCC e ou estágios, reuniões em órgãos colegiados e trabalhos práticos ou atividades de assessoria de tutoria.

O docente designado para função administrativa de Diretor ou Coordenador recebe, enquanto no exercício da mesma, remuneração estabelecida pela Mantenedora, de acordo com a função determinada por Portaria. Os professores recebem, ainda, incentivos na remuneração, dependendo da categoria/nível em que estão inseridos.

5.1.1.2. PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

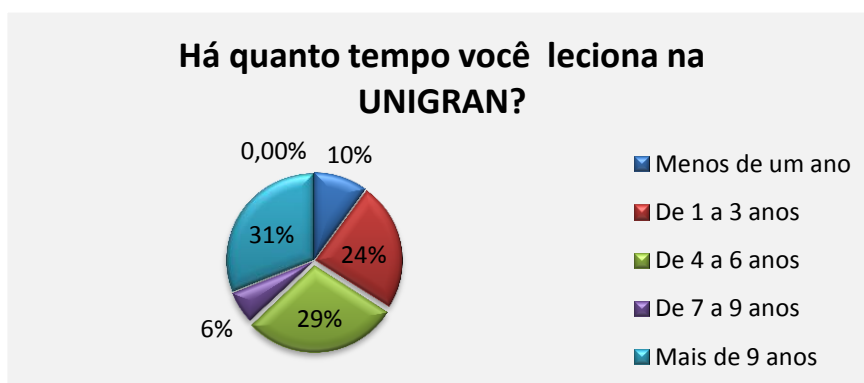
O Plano de Capacitação Docente tem por objetivo promover o incentivo aos professores no que diz respeito à pós-graduação Stricto-Sensu. De modo geral, atua de modo a ampliar cada vez mais o número de mestres e doutores. Com isso, planeja a saída dos professores, de modo a não prejudicar a qualidade do ensino.

Na UNIGRAN, o Plano de Capacitação Docente foi implantado em 1993, com o objetivo inicial de dar apoio financeiro aos docentes para cursarem os cursos de Mestrado e Doutorado ou, ainda, a pós-graduação Lato-Sensu, ampliando o alcance das pesquisas desenvolvidas na Instituição. Hoje, atua em consonância com o Plano de Carreira Docente, que tem por meta incentivar os professores e promover a permanência e projeção na carreira docente, de acordo com a titulação, produção científica e tempo de experiência e atuação dentro da IES.

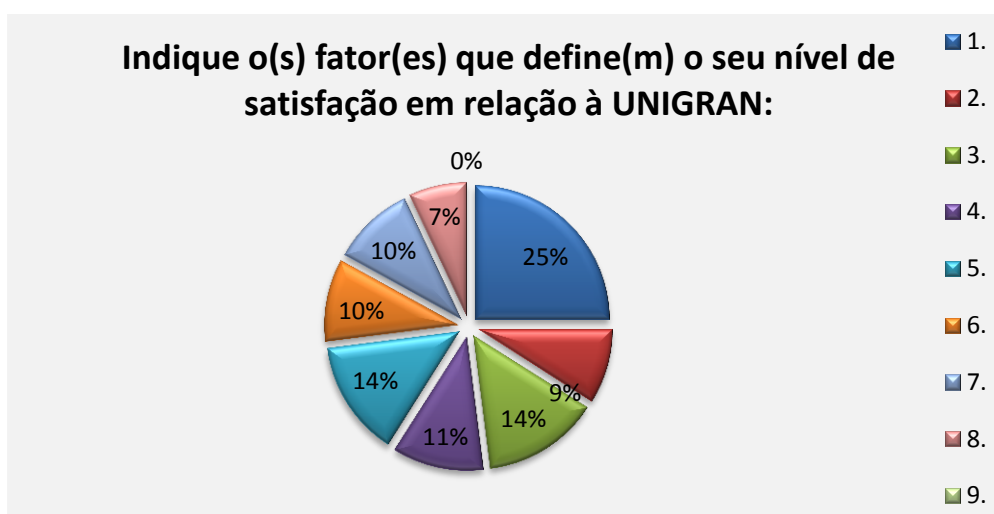
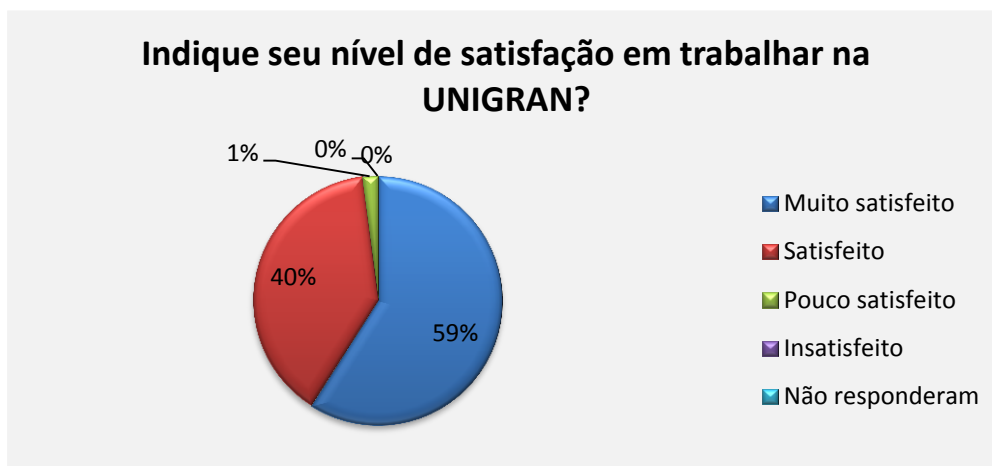
Devido ao incentivo para os professores cursarem a pós-graduação Stricto-Sensu e, pelo fato de boa parte desses cursos serem fora de Mato Grosso do Sul, é necessário haver um planejamento e a estipulação de regras para a saída desses professores, bem como para a participação deles em eventos, congressos e seminários nacionais e internacionais.

Nota-se que, em nossa Instituição, o aperfeiçoamento e qualificação docente vai além da aquisição de um título. É, antes, um saber que se solidifica nas práticas diárias e na participação ativa no mundo da pesquisa e isso é apontado pelos professores e acadêmicos quando da aplicação dos questionários da Avaliação Institucional.

Portanto é preciso evidenciar a baixa rotatividade de docentes na UNIGRAN, já que a maior parte leciona na instituição há mais de nove anos (31%), seguido de 29% que atua de sete a nove anos e 24% de um a três anos.



Os docentes também foram indagados sobre o nível de satisfação em trabalhar na UNIGRAN. Um total de 98% está satisfeito ou muito satisfeito. Somente 2% apontou que está pouco satisfeito. No entanto, destacam-se alguns motivos que definem o nível de satisfação dos docentes em relação à UNIGRAN, como as condições de trabalho foi item marcado por 25% dos respondentes e o relacionamento entre reitoria, pró-reitorias, direção, coordenação e professores, por 16%.



1. As condições de trabalho.
2. As possibilidades de ascensão profissional.
3. O sistema de pagamento de salário.
4. O respeito pelos funcionários.
5. O relacionamento entre reitoria, pró-reitorias, direção, coordenação e profissionais.
6. O relacionamento entre professores.
7. O relacionamento entre professor e aluno.
8. O plano de carreira da UNIGRAN.
9. Não responderam.

Na opinião dos professores, a IES vem buscando promover momentos e instrumentos no sentido de permitir ao docente externar seu grau de satisfação em relação às condições de trabalho. Nessa direção, 80% dos docentes mencionaram que a IES promove esses eventos, enquanto que 20% acreditam que esses momentos apenas às vezes, indicando assim que deve haver uma ampliação desses momentos.

5.1.2. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O processo de seleção, direitos e deveres de servidores técnico-administrativos em educação está estabelecido no Plano de Carreira do Técnico-Administrativo da UNIGRAN, que tem finalidade de assegurar a continuidade das ações administrativas da Instituição, bem como a prestação de serviços com maior eficácia e eficiência.

Quadro de colaboradores técnico-administrativo da UNIGRAN é fixado, anualmente, pela Mantenedora, com base na necessidade de cada departamento.

Os cargos são divididos em quatro Grupos Ocupacionais, a saber:

Grupo Nível I – Apoio e Manutenção;

Grupo Nível II - Nível Médio;

Grupo Nível III – Nível Superior;

Grupo Nível IV – Nível de Chefia .

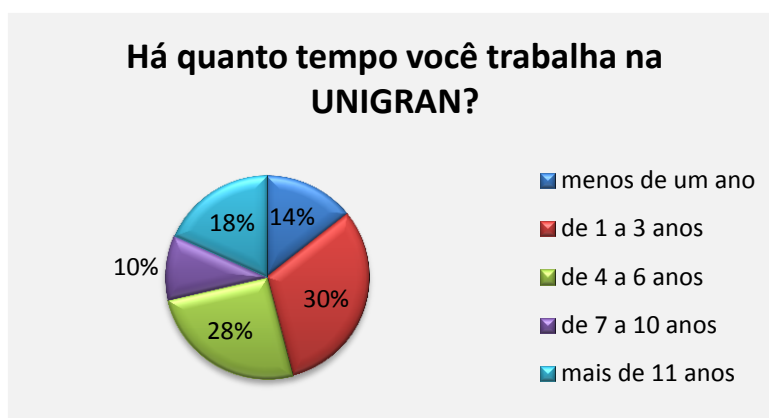
O ingresso no quadro de colaboradores da UNIGRAN dar-se-á mediante análise de currículo, entrevista e/ou teste de seleção, observado os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

As seleções são elaboradas de acordo com a especialidade e grau de conhecimento exigidos para cada Grupo Ocupacional. A aprovação na seleção não assegura ao candidato contratado a estabilidade no emprego. Para contratação de colaboradores para o corpo técnico-administrativo é considerada a comprovada experiência e a escolaridade do candidato, compatíveis com as exigências do cargo.

A admissão ou promoção do corpo técnico-administrativo é feita de acordo com as disponibilidades de cargos existentes no quadro de pessoal, definido pela Mantenedora.

A elevação do colaborador para categoria superior, além da existência de vaga e da observância da escolaridade, depende de juízo favorável do Conselho Superior, quanto à conveniência da medida, de acordo com o desempenho profissional revelado pelo colaborador,

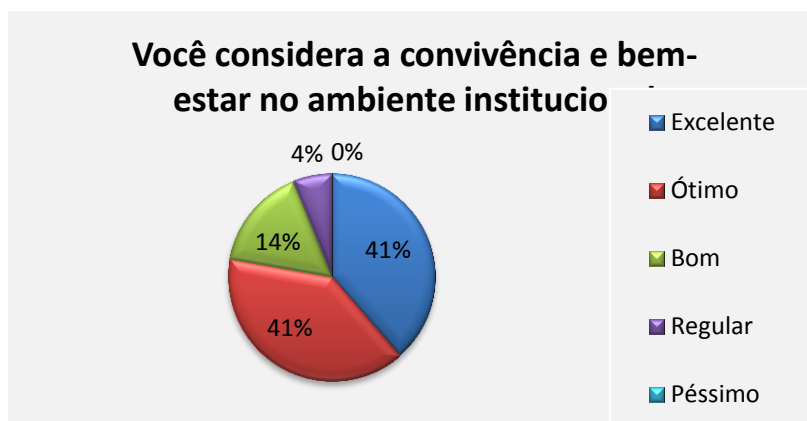
Vale destacar, portanto, a manifestação do corpo técnico-administrativo na Avaliação institucional aplicada ao segmento em 2017, onde pode-se verificar que 56% trabalha na UNIGRAN a mais de 4 anos, 30% de 1 a 3 anos; e apenas 14%, menos de um ano, representando assim, uma baixa rotatividade de trabalhadores.



Outro destaque se dá para a resposta do corpo técnico administrativo quando questionados sobre o seu grau de satisfação pessoal na atuação profissional na Instituição. 74% responderam que é excelente ou ótimo; 23% responderam ser bom; enquanto que apenas 4% afirmaram ser regular.

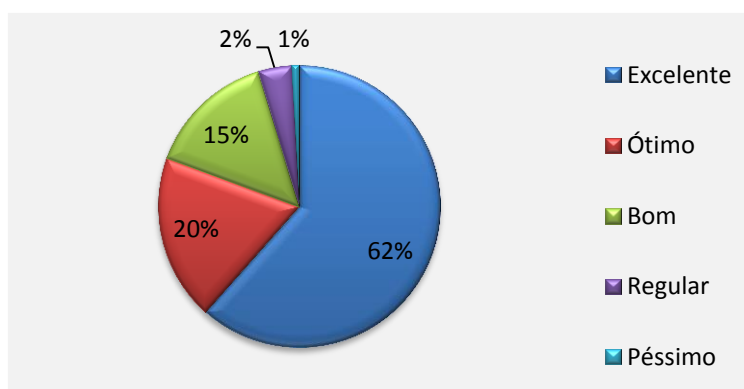


A avaliação também procurou aferir em que medida se dá o nível de satisfação do corpo técnico administrativo em relação à convivência e bem-estar no ambiente institucional. 82% sinalizaram como excelente ou ótimo; 14% como bom; e apenas 4% como regular.



Novamente os resultados apontam positivamente para as políticas de gestão da UNIGRAN, uma vez que o meio ambiente do trabalho em todas as suas dimensões é uma preocupação constante da institucional, pois a satisfação do corpo técnico administrativo enquanto componente da comunidade acadêmica, contribui sobremaneira na realização da missão institucional.

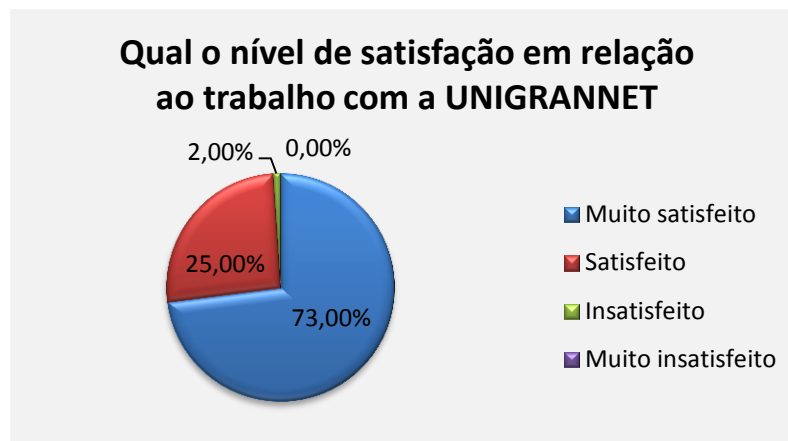
Destaca-se ainda que o corpo técnico administrativo também se expressou acerca da organização e gestão da instituição, no que concerne a participação dos representantes do corpo técnico-administrativo nas decisões dos órgãos colegiados. Para tanto, destaca-se que 82% dos respondentes reputam como excelente ou ótimo; 15% com bom; 2% regular; e apenas 1% como péssimo.



Tendo em vista que a voz do corpo técnico administrativo se expressa por meio de seus representantes perante os órgãos colegiados, os resultados demonstram que a IES abre esse espaço para o exercício democrático de direitos de forma igualitária para toda a comunidade acadêmica.

Para tanto, se preocupa com o processo de recrutamento, seleção, contratação, política de qualificação e plano de carreira de seus colaboradores.

Os tutores também manifestaram o nível de satisfação em relação ao trabalho com a UNIGRANET.



98% dos tutores dos polos responderam que estão muito satisfeitos ou satisfeitos com o trabalho; Contrariamente, apenas 2% assinalou estar insatisfeito. Indicando portando, a preocupação da UNIGRAN com a qualidade e satisfação do trabalho de todos os colaboradores vinculados a IES.

A seriedade despendida pela UNIGRAN em relação à melhoria contínua da qualidade do corpo docente e técnico-administrativo reflete-se nos dados obtidos por meio da pesquisa realizada pela CPA. No que diz respeito aos planos de carreira, os resultados demonstram a satisfação tanto dos professores quanto do corpo técnico-administrativo. Os respondentes demonstram amplo conhecimento dos critérios de admissão e progressão na IES. Com efeito, isso se traduz devido ao cuidado em implementar critérios claros, realizados por meio de bancas, entrevistas e provas para a seleção de pessoal desses dois segmentos, o que assegura a transparência com a qual os critérios da UNIGRAN são levados ao público.

5.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

5.2.1. PROCESSOS DE GESTÃO

Inspirada em sua experiência, a Instituição tem presente a gestão por objetivos, que busca conciliar as atividades de comando com as atividades-fim. Esse tipo de gerenciamento, para ser eficiente, requer uma estrutura leve e ágil. Assim, foram estruturadas três instâncias de gestão:

- **ACADÊMICA BÁSICA – Coordenadores de Curso e gerentes de áreas;**
- **DE INTERMEDIÇÃO ENTRE AS INSTÂNCIAS – Diretores de Faculdade;**

- **DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR – Reitoria , Colegiados e CPA.**

A Reitoria, auxiliada pelas Pró-Reitorias, faz a articulação das atividades no que tange ao ensino, à pesquisa e à extensão, sempre presidindo as reuniões dos Conselhos; responde pela gestão institucional, tanto no que se refere aos meios que sustentam as atividades acadêmicas, quanto às diretrizes e políticas, exercendo a coordenação e supervisão das atividades da IES. Suas decisões, assim como as dos Conselhos e da CPA, são comunicadas por meio de Portarias e/ou Resoluções. Para dar suporte técnico ao desenvolvimento das atividades da Instituição, a Reitoria faz uso dos órgãos suplementares, como a Secretaria, a Biblioteca, o Departamento de Informática, a Diretoria de Educação a Distância, entre outros.

As atividades-fim são articuladas pelas Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação e de Ensino e Extensão, enquanto a Pró-Reitoria Administrativa dá suporte às atividades-meio. As atividades de gestão de pessoal e de controle de receitas e despesas ficam a cargo da Pró-Reitoria Administrativa. Os registros e controles acadêmicos e a supervisão dos órgãos suplementares estão a cargo da Diretoria de serviços acadêmicos.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA - é um órgão com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES e tem por princípio e finalidade contribuir para a melhoria contínua da UNIGRAN em todos os aspectos. É responsável pela elaboração e condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações importantes e cruciais para a elaboração e desenvolvimento de uma proposta de autoavaliação, em consonância com a comunidade acadêmica. E ainda, é responsável pela elaboração da política de avaliação da qualidade dos cursos, do comprometimento dos professores e da infraestrutura dos ambientes de ensino da IES. Para tanto, deve propor projetos, programas e ações que possibilitem a melhoria do processo avaliativo institucional e formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido, sempre com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação – MEC. A CPA e os colegiados, mediante reuniões periódicas, definem as diretrizes do plano global de ação e das prioridades orçamentárias.

As Diretoria de Faculdades supervisionam as atividades didático-pedagógicas e administrativas de cursos de área afins, fazendo a intermediação entre seus cursos e os cursos de outras Faculdades.

A Coordenadoria do curso e gerentes de área, ouvido o corpo docente, atuam nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da área de sua competência, empenhando-se no aperfeiçoamento dos mesmos. Além de elaborar a programação dos cursos e atividades de extensão, responsabilizam-se, também, pelos materiais e equipamentos necessários ao bom desempenho dessas atividades.

A concepção dessa estrutura e de sua gestão pressupõe um funcionamento "sistêmico", em que todas as partes interagem sinergicamente. Essa integração gera a participação, que garante o compromisso com os objetivos e metas da instituição.

O papel da Mantenedora é o de assegurar suficientes recursos financeiros de custeio à Instituição mantida, o que proporciona um relacionamento harmonioso entre os dirigentes da mantenedora e da mantida, permitindo desenvolvimento de atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, em plena autonomia acadêmica, sem interferências.

Deste modo, a estrutura de gestão se dá da seguinte maneira:

ÓRGÃOS COLEGIADOS - A administração da UNIGRAN é exercida em três instâncias: superior, intermediária e básica. São órgãos deliberativos, o CONSU e o CONSEPE e órgãos executivos, a Reitoria, Pró-reitorias, Diretorias de Faculdades e Coordenações de Cursos.

Administração Superior - A administração superior da Instituição compreende os órgãos deliberativos de decisão colegiada, a saber: Conselho Superior - CONSU; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE; e órgãos executivos - Reitoria e Pró Reitorias e CPA.

Administração Intermediária - é exercida pelas Diretorias de Faculdades e pela Diretoria de Planejamento de Ensino. Para administrar e supervisionar, cada Faculdade possui um Diretor, indicado pelo corpo docente dos cursos a ela vinculados e homologado pelo Reitor.

Administração Básica A administração básica da Instituição está a cargo dos Coordenadores de Cursos e gerentes de área.

Quanto à organização e gestão acadêmica, a meta é garantir a excelência na gestão acadêmico-administrativa, com vistas a viabilizar as condições necessárias à

qualidade do ensino ofertado, buscando sempre a racionalização dos custos e a otimização dos recursos existentes. Para atingir sua meta, a ação mais expressiva é a manutenção, por meio de medidas que garantam a ampliação da autonomia administrativa, a atuação dos colegiados institucionais, Núcleos Docentes Estruturantes, CPA e Conselhos- CONSU E CONSEPE.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO
AÇÕES CONTINUADAS IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS
- Revisão dos programas de apoio estudantil para adaptação às novas demandas dos discentes;
- Ampliar integração dos setores acadêmicos e pedagógicos para melhorar o processo de acompanhamento dos alunos que recebem apoio institucional;
- Revisão dos critérios para concessão dos benefícios, com especificação dos termos de uso;
- Ampliar o espaço da tesouraria para melhoria da qualidade de atendimento;
- Criação do Programa “Inclusão Digital”;
- Capacitação docente para identificação de alunos carentes de atendimento por programas especiais;
- Ampliação do Programa de bolsas e descontos da UNIGRAN.
AÇÕES JÁ IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS
- Aperfeiçoamento de funcionários, com cursos, seminários internos e/ou externos, com ênfase para os aspectos acadêmicos, econômico-financeiros e administrativos;
- Ampliação da formação universitária de quadro técnico-administrativo, dando continuidade ao programa de bolsas nos cursos de graduação e de pós-graduação da Instituição;
- Capacitação e valorização dos servidores da UNIGRAN para integrarem aos objetivos organizacionais e individuais.
- Contratações necessárias de servidores docentes e técnico administrativo de acordo com dimensionamento dos objetivos institucionais e necessidade de pessoal em conformidade com as ações propostas no PDI.
- Desenvolvimento de um programa de atenção e promoção à saúde, segurança, bem estar e qualidade de vida dos servidores da UNIGRAN e de convênios médicos acessíveis.
- Fortalecimento de ações de prevenção em saúde e segurança dos servidores, integralidade do pessoal de laboratório com a devida biossegurança no exercício de suas funções.
- Investimento em ações de incentivo ao aprimoramento e desenvolvimento do corpo técnico administrativo, para maximização do atendimento das demandas institucionais.

6. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A UNIGRAN, em sua trajetória, investiu recursos buscando ampliar cada vez mais o atendimento da universidade. Com isso, a sua infraestrutura também foi sendo ampliada e, hoje, possui uma das melhores do estado do Mato Grosso do Sul. Por meio da avaliação institucional, os professores e acadêmicos comprovaram a qualidade dessa infraestrutura, declarando que os espaços físicos ocupados por cada um dos cursos são satisfatórios. Com efeito, além do espaço físico da universidade, que vem se ampliando gradativamente, também os recursos investidos para a aquisição de equipamentos são altos. Assim, os laboratórios contam com equipamentos modernos, contribuindo para o aprendizado efetivo do aluno.

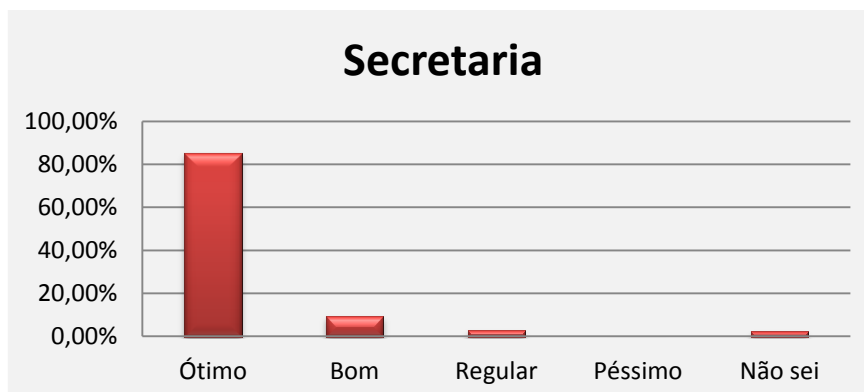
Também o investimento de recursos destinados à qualidade dos materiais e equipamentos para o serviço técnico-administrativo obteve destaque na avaliação institucional devido à sua qualidade. Com efeito, ao trabalhar na manutenção de um atendimento de qualidade, é fundamental que a Instituição ofereça condições de trabalho satisfatórias, o que envolve, dentre outras coisas, a disposição de materiais apropriados para tal desempenho.

A UNIGRAN possui uma infraestrutura com mais de 72.700 m², 94 laboratórios, 124 salas de aula construídas dentro de padrões modernos, distribuídas nos Blocos da instituição e adequadas em quantidade para atender todos os cursos, em dimensão para atender o número de alunos por turma, e em qualidade com o propósito de proporcionar higiene, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. Além disso, conta com diversos ambientes e auditórios para a realização de eventos com capacidade para acomodar um grande público, com conforto, comodidade e segurança, todos com acesso a internet (wifi e à rede). Todos atendem de forma excelente quanto à quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação (natural e climatização com ar condicionado), acessibilidade (por rampas, elevadores) e conservação.

Possui ainda inúmeras Salas de professores, Espaços para atendimento aos alunos, Infraestrutura para CPA, Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI, Instalações sanitárias, Biblioteca, instalações para estudos individuais, instalações para estudos em grupo, instalações para o acervo, instalação para técnicos

administrativos, espaços de convivência e de alimentação, salas de apoio de informática e laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

Os docentes da IES puderam avaliar a infraestrutura física da UNIGRAN oferecendo, com isso, parâmetros para mudanças e aprimoramentos.



Da avaliação da infraestrutura da secretaria acadêmica a maioria dos discentes (90%) avaliou como ótima ou boa. No mesmo sentido, a avaliação realizada pelos docentes, uma vez que 92% julgou como ótima ou boa a infraestrutura.

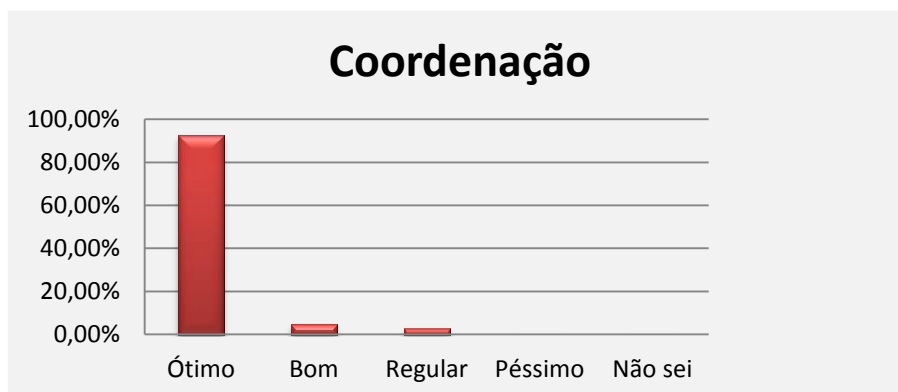
Assim, ainda que em uma análise geral a infraestrutura da secretaria seja considerada ótima, a UNIGRAN está em constante aperfeiçoamento do setor, ampliando para o Núcleo de apoio pedagógico, onde se concentram os serviços burocráticos mais procurados pelos acadêmicos.

Nesse sentido, também foi importante entender o que pensam os docentes da infraestrutura da tesouraria.



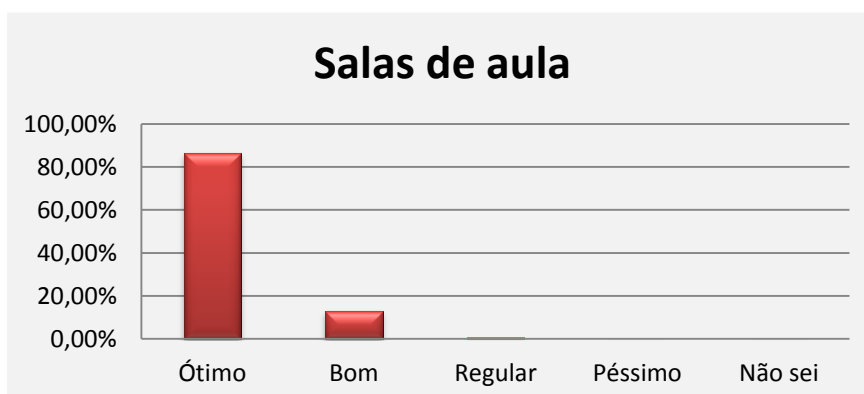
A infraestrutura da tesouraria foi considerada por como ótima ou boa por 86% dos docentes consideram também ótimo ou boa, mas 11% não souberam responder, tal fato se justifica em razão da não utilização dos serviços da tesouraria pelo corpo docente.

A infraestrutura destinada às direções e coordenações também foram avaliadas, sendo obtidos os seguintes resultados:



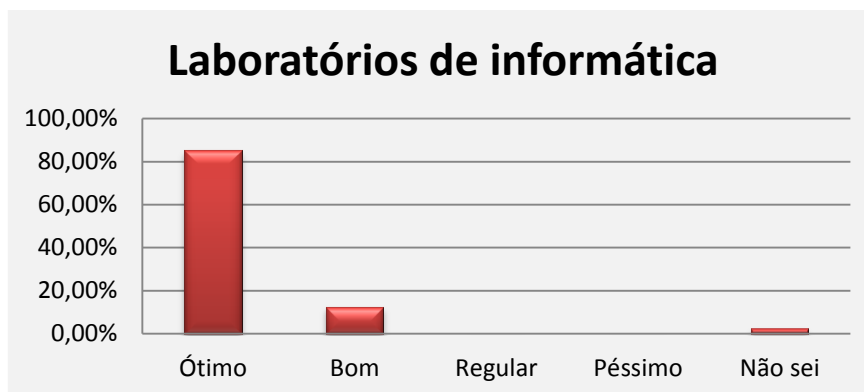
Pelos resultados apresentados, verifica-se que tanto a infraestrutura das direções e das coordenações são consideradas em sua grande maioria como ótimas ou boas, pelos docentes. Entretanto, a UNIGRAN não economiza esforços para aperfeiçoar sua infraestrutura, para oferecer melhores condições de trabalho aos colaboradores.

As salas de aula enquanto cenário principal para o desenvolvimento do processo de aprendizagem também foram avaliadas pelos docentes.

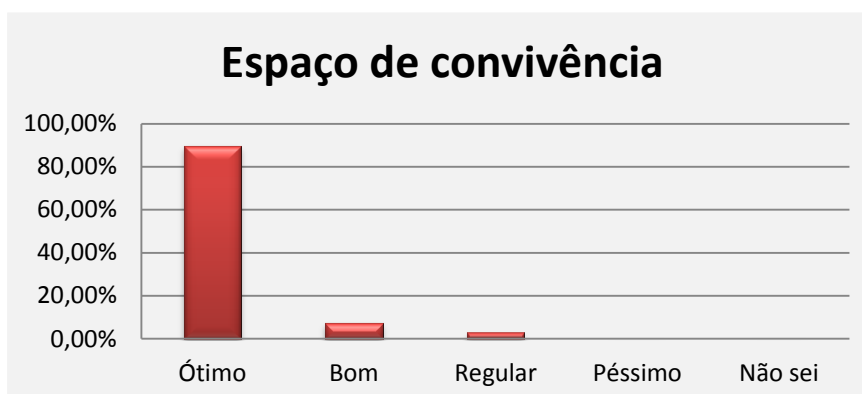


Novamente o resultado da avaliação se mostra positivo, pois 90% dos docentes afirmam que as salas de aula são ótimas ou boas. Esse resultado retrata a própria eficiência do processo de avaliação institucional, uma vez que aspectos relativos como climatização e carteiras das salas de aulas foram reivindicações que foram atendidas pela UNIGRAN.

Em um momento de revolução tecnológica, a área educacional sofre grande impacto com a necessidade de incorporar tecnologias para aprendizagem. Para tanto, o computador é uma ferramenta fundamental nesse processo, sendo necessário avaliar como docentes avaliam a infraestrutura dos laboratórios de informática da UNIGRAN.



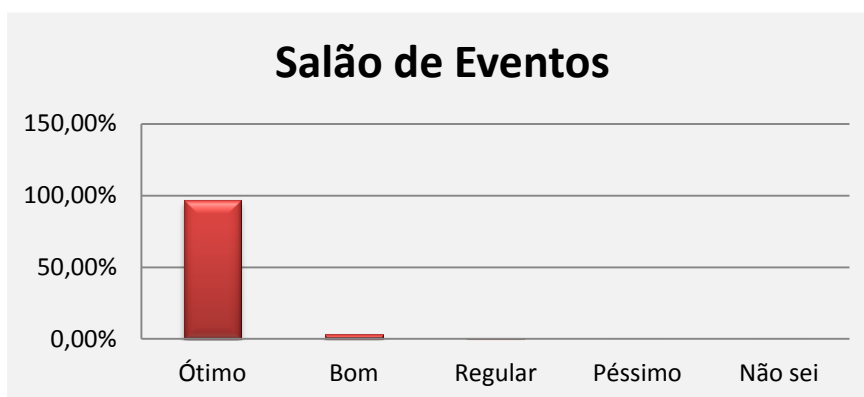
Nesse sentido, o resultado da avaliação demonstra que 98% dos docentes consideram a infraestrutura dos laboratórios de informática como ótimas ou boas. Informando, portanto, que a UNIGRAN deve continuar buscando o aprimoramento dos laboratórios de informática, dada a sua relevância no processo de aprendizagem.



Os espaços de convivência da UNIGRAN englobam espaços onde a comunidade acadêmica se reúne para a realização das mais diversas atividades, sendo de suma importância para o convívio social. Os docentes (98%) sinalizaram positivamente para a infraestrutura desses espaços da UNIGRAN, considerando-os com ótimos ou bons. Entretanto, a UNIGRAN tem por objetivo criar novos espaços, bem como aperfeiçoar a política de manutenção.

A UNIGRAN possui um Salão de Eventos com capacidade para acomodar 1.500 participantes e com uma ampla estrutura física de 2.180 m². Nele são realizados eventos como Semanas Acadêmicas, Congressos, Formaturas, entre outros tantos que interessam a comunidade interna e externa.

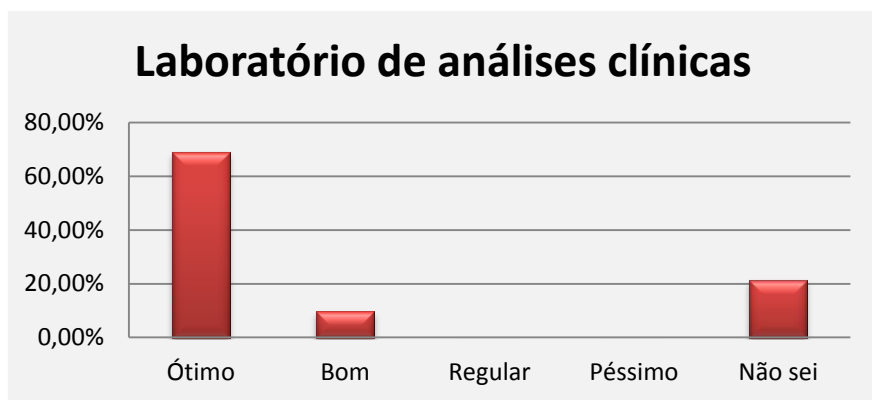
Com uma infraestrutura única na região, os docentes avaliaram, também, o Salão de Eventos.



Novamente, como resultado do trabalho incansável da UNIGRAN na busca pela excelência da qualidade, os resultados foram novamente positivos, uma vez que 99% dos docentes consideram a infraestrutura do Salão de eventos como ótima ou boa.

A Farmácia escola - UNIGRAN também foi avaliada por docentes, dado o alcance de seus serviços e relevância social. A farmácia possui uma área de 775 m² englobando tanto a manipulação de fórmulas quanto a venda de medicamentos industrializados (éticos e genéricos). Ela atende a comunidade, oferecendo produtos e serviços. Para isso, conta com uma equipe de seis farmacêuticos, que conduz a manipulação e a venda de medicamentos com seriedade e responsabilidade. A farmácia é, também, educadora, pois utiliza seu espaço oferecendo estágio aos acadêmicos do curso de Farmácia, de modo que eles recebam orientações técnicas e científicas sobre a manipulação de fórmulas farmacêuticas recordando os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, e adquirindo as habilidades e competências inerentes à profissão farmacêutica.

Outro importante laboratório da UNIGRAN é o de Análises Clínicas que além de oferecer estágio curricular aos acadêmicos do Curso de Biomedicina e Farmácia, beneficia com atendimento laboratorial a população da cidade de Dourados e região, acadêmicos, professores e funcionários da comunidade universitária. De modo que se torna muito importante a avaliação da sua infraestrutura por parte dos docentes.

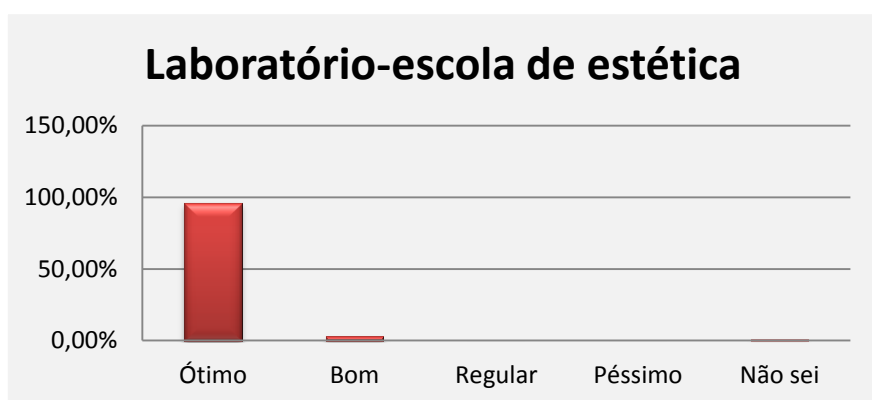


Os resultados apresentados mostram que o número de respondentes que não souberam responder é maior do que o apresentado para as demais instalações, isso se atribui ao fato da especificidade dos serviços. Entretanto, predominantemente a infraestrutura é considerada ótima ou boa para 78% dos docentes.

Ainda na seara da avaliação dos laboratórios vale destacar que a UNIGRAN construiu o Laboratório-escola de estética dentro do próprio campus, tendo em suas instalações áreas adequadas para os atendimentos a toda comunidade nas diversas modalidades do campo da Estética: facial, corporal e capilar.

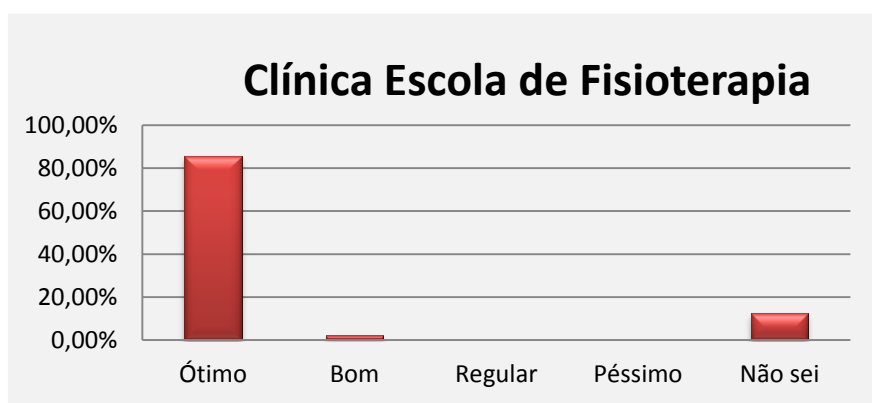
Além disso, tem por finalidade proporcionar aos alunos a realização da prática profissional, adequada ao perfil de formação do Técnico em Estética aprimorando os conhecimentos e contribuindo de maneira efetiva para a formação integral dos técnicos, que enquanto alunos tem a oportunidade de vivenciar a prática profissional em atividades reais.

O aparato tecnológico que guarnece o laboratório de estética também chama atenção, de modo que a avaliação realizada pela comunidade interna e externa se mostrou muito positiva.



Assim, de modo geral, a infraestrutura do laboratório de estética foi considerada ótima ou boa para 99% dos docentes.

Do mesmo modo, a Clínica Escola de Fisioterapia da UNIGRAN foi avaliada, pois possui o objetivo de favorecer a formação prática profissional dos acadêmicos do curso de fisioterapia e prestar serviços à população. Considerada referência de qualidade de atendimento em fisioterapia em Dourados e Região, a CFU realiza atendimentos em diversas especialidades da fisioterapia, sendo que o estagiário vivencia a prática profissional sob supervisão direta de professores fisioterapeutas especialistas e mestres. Outro aspecto relevante da CFU é a realização de atividades interdisciplinares envolvendo acadêmicos do curso de psicologia e de enfermagem, que realizam estágio e projetos de extensão em parceria. A Clínica Escola de Fisioterapia da UNIGRAN é conveniada ao SUS e oferece atendimentos fisioterapêuticos de qualidade à população atendida na Rede Municipal de Saúde. Deste modo, seus serviços atendem a comunidade interna e externa.

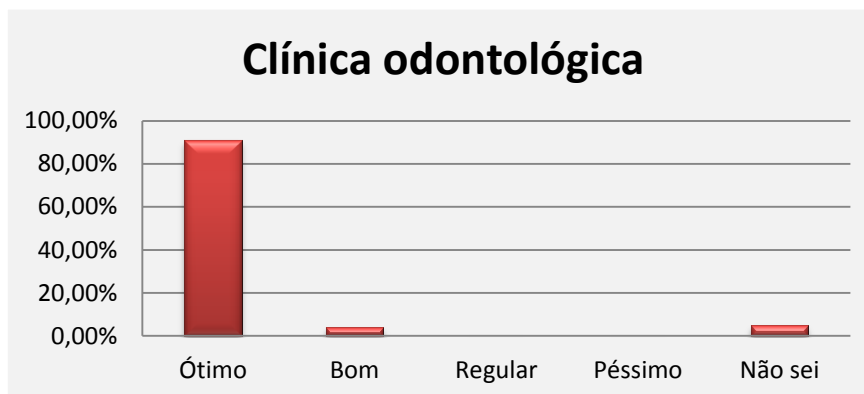


Predominantemente a infraestrutura do laboratório de Fisioterapia foi considerada ótima ou boa para 97% dos docentes.

A Comunidade também foi questionada acerca da Clínica odontológica da UNIGRAN. Está formada por duas clínicas, com 1.025m² de área construída, equipada com: cadeira, refletor, unidade auxiliar com bomba a vácuo, dois mochos, biombos, lixeiras, recipiente descartável para descarte de lixo perfuro-cortante, mesa auxiliar, pia com bancada e armário de apoio ao acadêmico. Possui quatro pontos de apoio radiográfico, com cadeiras odontológicas e aparelhos para radiografias, bem como uma sala apropriada para o processamento radiográfico.

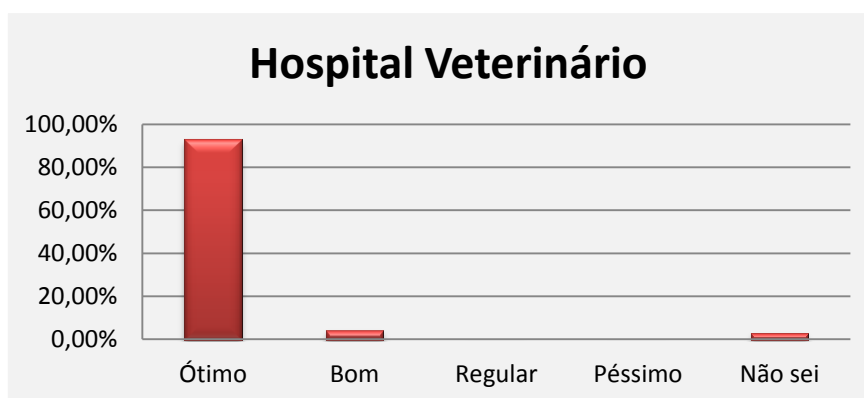
Além de atendimento odontológico prestado à população de Dourados e região, nas Clínicas Odontológicas Multidisciplinares são realizadas as aulas de diferentes disciplinas clínicas do curso (Clínica de Diagnóstico Bucal I e II; Clínica de Atenção

Básica; Clínica Odontológica Integrada I, II e III; Pronto Socorro Odontológico I e II; Clínica Odontológica Infantil I e II).



É preciso destacar o resultado positivo, uma vez que a infraestrutura da Clínica Odontológica foi considerada ótima ou boa para 95% dos docentes.

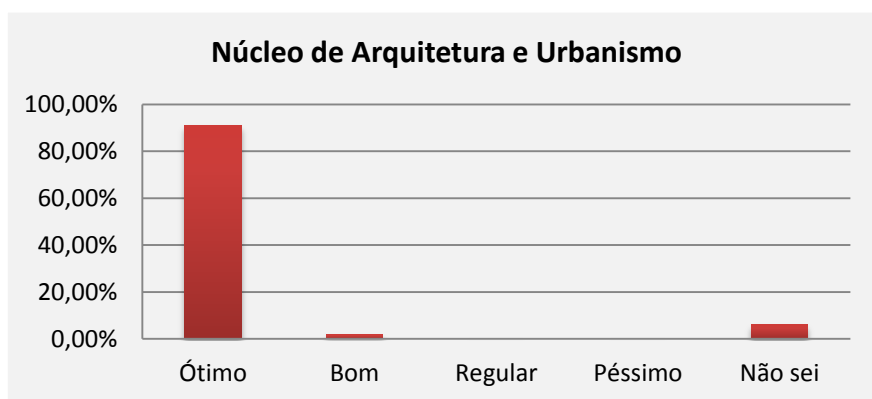
O Hospital Veterinário da UNIGRAN também foi avaliado pois atende animais de pequeno, médio e grande porte, bem como animais silvestres, da Grande Dourados e Região. Todos os atendimentos são realizados por professores Médicos Veterinários especializados, acompanhados de acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UNIGRAN, que auxiliam através de atividades clínicas, cirúrgicas e laboratoriais. Além disso, os alunos do Curso de medicina Veterinária realizam disciplinas no interior do hospital, tendo oportunidade de compatibilizar teoria e prática.



Pelo que sinalizado na avaliação, novamente prevalece o resultado positivo para a infraestrutura ofertada por mais um espaço da UNIGRAN, o que não a exime de continuar primando pela busca de melhorias. Importante destacar o resultado situado entre ótimo e bom pelos docentes (97%).

A avaliação também questionou sobre o Laboratório de Arquitetura e Urbanismo, já que este realiza o atendimento, dentro do âmbito da Arquitetura e do Urbanismo, à comunidade interna e a sociedade da cidade de Dourados e região. Além

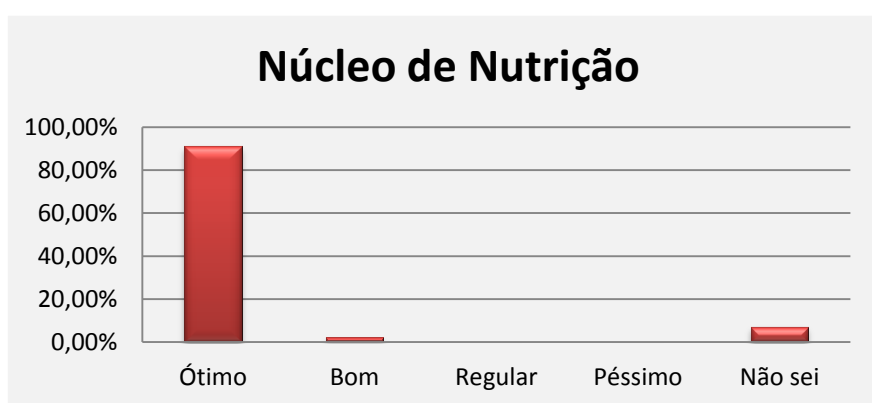
disso, possui convênios com Prefeituras Municipais do Estado de Mato Grosso do Sul com o objetivo de aproximar alunos estagiários do Curso com o exercício profissional.



Os resultados se situam como positivos, entre ótimo ou bom para Docentes 93%.

O Núcleo de Nutrição também foi avaliado, dada a sua relevância para a população de Dourados e região, pois proporciona atendimento personalizado, realizado pelos alunos do 7º e 8º semestre de nutrição sob a supervisão de um profissional nutricionista. O atendimento prestado pelo núcleo de nutrição é gratuito e oferecido a toda população com o objetivo de promover a saúde e controlar doenças e aos alunos proporciona a oportunidade de vivenciar a prática profissional antes de sua formação.

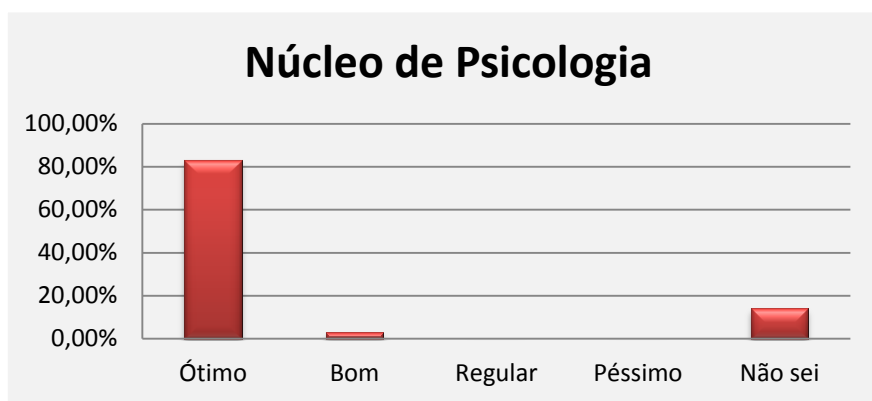
A população atendida compreende gestantes, crianças, adolescentes, adultos e idosos, sendo que os atendimentos são realizados no núcleo de nutrição no centro de Dourados. Conta com equipamentos necessários para avaliação antropométrica completa (balança, estadiômetro e adipômetro) e programa de avaliação nutricional, tudo para oferecer o melhor à comunidade.



Os resultados se situam como positivos, entre ótimo ou bom para Docentes 93%.

Dando continuidade ao processo de Avaliação, também foi avaliada a infraestrutura do Núcleo de Psicologia, uma vez que atende às necessidades acadêmicas dos perfis de formação profissional oferecidos, articuladas nas várias disciplinas do currículo. Os serviços oferecidos acabam instituindo-se como um campo privilegiado de

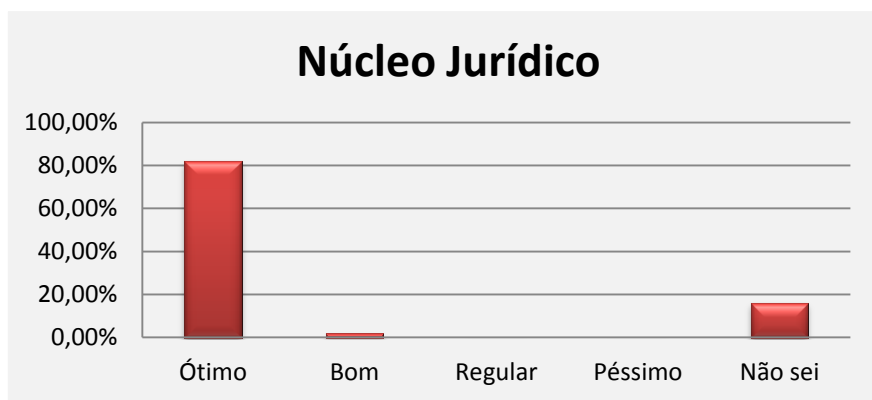
integração das atividades dos estagiários de ensino, pesquisa e prestação de serviços dentro e fora dela. Além de que, também presta atendimento a comunidade carente de forma gratuita. Uma das preocupações do Núcleo é estender a prestação de serviços às pessoas da Zona Rural, Reserva Indígena e entidades como: APAE, Pestalozzi, Varas de Infância e da Adolescência, Postos de Saúde e outros centros assistenciais, empresas, mediante convênios, representando assim um verdadeiro instrumento de inclusão social.



Denota-se pelo exposto que os resultados são positivos, pois se concentram entre ótimo ou bom para Docentes 86. Ainda que com resultados positivos a UNIGRAN, pretende melhorar ainda mais a infraestrutura do setor, dada a relevância dos serviços prestados.

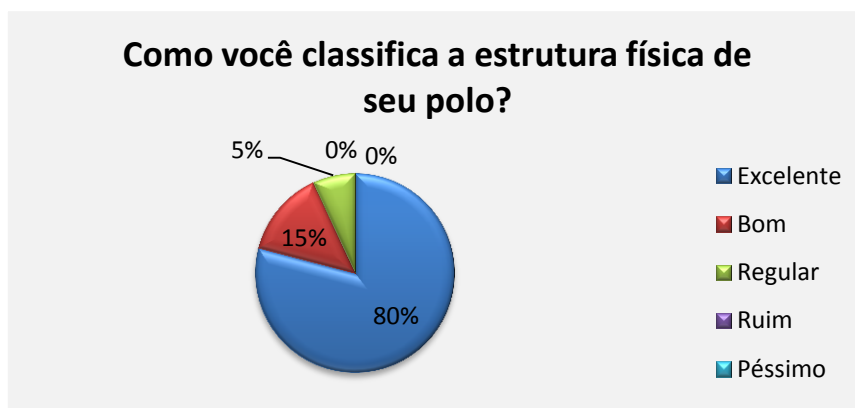
A Avaliação institucional também realizou a avaliação do Núcleo de Práticas e Assistência Jurídica estruturado de forma a oferecer ao acadêmico do Curso de Direito situações reais da profissão, inclusive com serviços de Assistência Judiciária no Juizado Especial, o qual funciona junto ao NPAJ em convênio com o Tribunal de Justiça Estadual.

Frisa-se a importância da Prática jurídica mais intensa, tendo em vista a concretização do perfil do egresso buscado pela Instituição, considerando-se que o profissional formado vai atuar na realidade social, econômica e profissional da região, na solução dos mais variados problemas que necessitam, além do embasamento teórico, do conhecimento prático necessário a solução dos conflitos existentes, propiciando aprendizado prático das disciplinas do currículo do Curso de Direito, em atividades reais de atendimento jurídico.



Depreende-se dos resultados apresentados que a avaliação do Núcleo de Prática Jurídica se mostrou positiva, pois os resultados predominantemente se concentram entre ótimo ou bom para Docentes 84%. Vale ressaltar, porém que, ainda que com resultados positivos a UNIGRAN, pretende melhorar ainda mais a infraestrutura do setor, dada a relevância dos serviços prestados.

Também se verificou a opinião dos tutores em relação à estrutura física do polo, destacando que 95% consideram excelente ou boa.



6.1.1. BIBLIOTECA

A Biblioteca UNIGRAN é central, possui um acervo especializado destinado ao apoio de seus Acadêmicos e Professores para o maior e melhor aproveitamento dos Cursos oferecidos pela Instituição, sendo atualizado constantemente nas diversas áreas do conhecimento. Estes benefícios são estendidos à comunidade.

A Biblioteca está localizada entre o terceiro e quarto Blocos, um lugar tranquilo, atende às suas finalidades, além de ser arejada e iluminada naturalmente durante o dia, possui também o sistema de ar condicionado para garantir o conforto nos dias mais quentes e iluminação artificial no período noturno com lâmpadas frias. Existem duas

Bibliotecas Setoriais com parte do acervo especializado no Núcleo de Prática e Assistência Jurídica e no Núcleo de Psicologia, ambos fora do campus da UNIGRAN, onde a Instituição oferece serviços à comunidade carente.

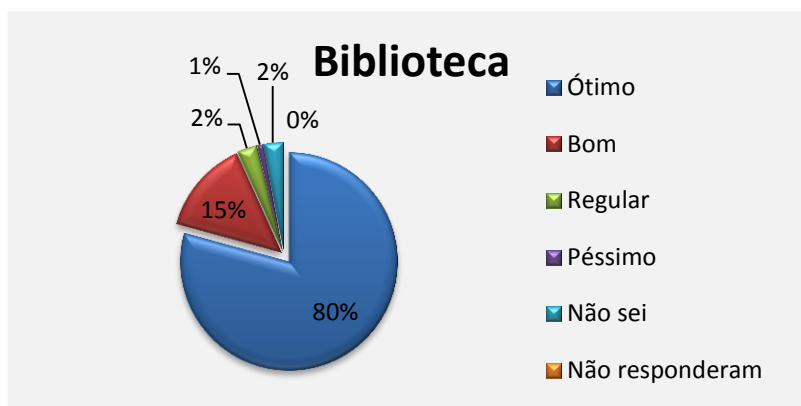
Ao usuário é oferecido ambiente favorável ao estudo e à pesquisa. A Biblioteca, além dos espaços coletivos e individuais amplos à disposição dos usuários, possui uma área reservada para cultura em geral como exposições de artes, lançamentos de livros, entre outros eventos, e uma área para o descanso.

A Biblioteca possui 3.000 m², contemplando todos os setores com layout apropriado às necessidades de atendimento ao Acadêmico de forma ágil e segura, sendo 960 m² para o acervo, 1.280 m² para leitura, 200 m² para a administração e 40 m² para área técnica, divididos em dois pavimentos, onde um deles com 520 m² atenderá o setor de periódicos.

As salas de leitura e estudos individuais têm área de 1.280 m² subdivididos em ambientes, devidamente mobiliados com sofás, guichês individuais, mesas com cadeiras. A Biblioteca é constituída ainda por seis salas para estudos coletivos fechadas com área de 80 m², contendo mesa e cadeiras para até oito Acadêmicos cada. No hall de entrada está programada a sala destinada a exposições multiculturais com área de 200 m².

Neste complexo encontra-se, também, a sala para bibliotecário, salas para cadastros e banheiros para funcionários, em 92 m². Faz parte da área do acervo a CDteca e os quiosques de acesso à internet com 12 terminais interligados à rede mundial de computadores. Possui, ainda, uma área de exposição multicultural.

A Avaliação Institucional apresou a opinião dos professores confirmando que para 95% a infraestrutura física da biblioteca é considerada ótima ou boa.



Tais resultados implicaram na ampliação da infraestrutura da biblioteca para melhor atendimento da comunidade acadêmica.

6.1.1.1. INSTALAÇÕES PARA ESTUDOS INDIVIDUAIS

A Biblioteca oferece aos usuários 3 ambientes, arejados e com iluminação adequada, a saber:

- para leitura: 80 mesas, com capacidade para 4 pessoas cada;
- para estudo individual, possui 18 guichês;
- 6 salas específicas para estudo individual ou em grupo.

6.1.1.2. INSTALAÇÕES PARA ESTUDOS EM GRUPOS

A Biblioteca tem para os usuários 6 ambientes arejados e com iluminação adequada para desenvolverem trabalhos em grupo, com uma mesa redonda com capacidade para até 8 Acadêmicos.

6.1.1.3. ACERVO - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

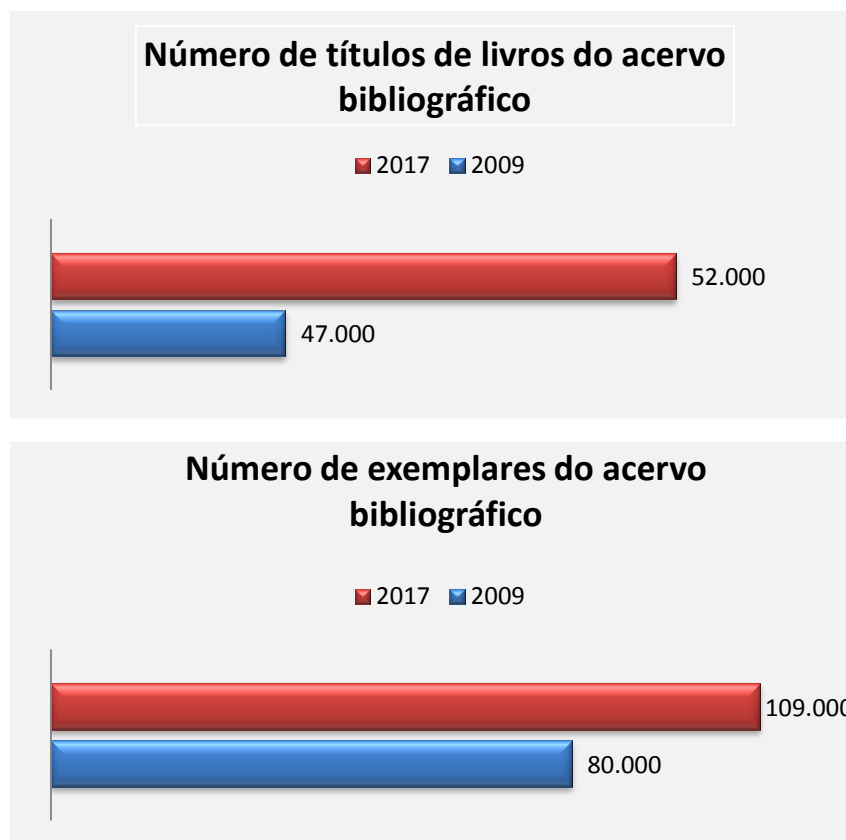
O acervo da Biblioteca UNIGRAN é especializado destinado ao apoio de seus alunos e professores para maior e melhor aproveitamento pelos diversos cursos oferecidos pela instituição, sendo atualizado constantemente nas diversas áreas do conhecimento.

O sistema utilizado para classificação é o CDU, tabela PHA e de Catalogação é o ALA - *American Libraries Association*. Fornece, assim, informações bibliográficas e não bibliográficas através de listagem de títulos adquiridos. O acesso às obras é todo informatizado, onde estão cadastradas as obras por assunto, títulos ou por autores. Para informação e utilização do acervo, a UNIGRAN mantém funcionários e estagiários bolsistas em número suficiente visando a excelência no atendimento aos usuários.

A Biblioteca da UNIGRAN possui o acervo total 52.000 títulos, com um total 109.000 exemplares tombados junto ao patrimônio da IES.

A bibliografia básica dos cursos atende aos programas de cada disciplina do currículo, e contemplam três títulos para cada disciplina. Todos os livros da bibliografia básica constam em número adequado no acervo da Instituição.

Destaca-se pelos gráficos apresentados a evolução do acervo da biblioteca em relação ao último credenciamento do centro universitário.



6.1.2. ACERVO - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A Instituição mantém uma política de aquisição mensal, visando tanto à expansão quanto à atualização do acervo. A biblioteca oferece os livros utilizados pelos professores como bibliografia complementar, bem como, livros sugeridos pelo colegiado de curso para consulta e pesquisa dos acadêmicos. A bibliografia complementar dos cursos contemplam, no mínimo, 5 títulos em cada disciplina e todos os títulos constam na biblioteca da UNIGRAN e nos polos de apoio presencial em número sempre superior a 2 exemplares e atende adequadamente as necessidades dos acadêmicos e docentes.

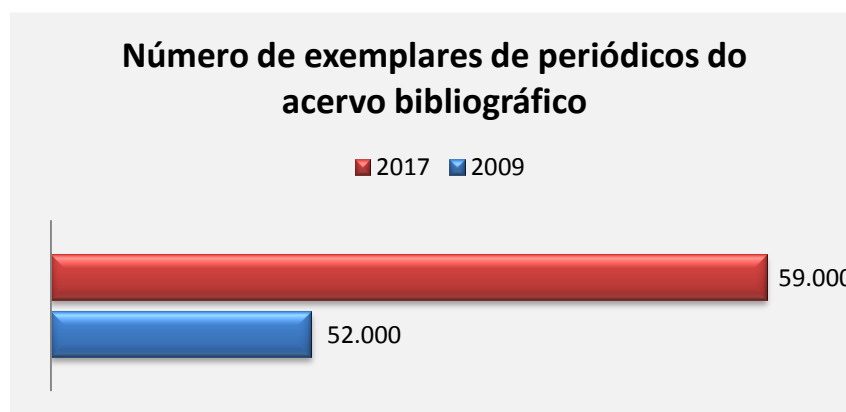
Além do acervo disponível, o sistema Biblus exibe links que direcionam o aluno para o site Domínio Público, cujo acesso é incentivado, a fim de que não se perca essa fonte de pesquisa que constitui um meio para a democratização do acesso ao conhecimento, e para o portal Scielo, que dispõe de mais de 200 títulos de várias áreas, constituindo-se em fonte de pesquisa de livre acesso, também, para os polos.

6.1.3. ACERVO - PERIÓDICOS

Os periódicos contemplam todas as áreas dos cursos oferecidos, com diversas assinaturas de revistas nacionais e estrangeiras, inclusive muitas delas com Qualis Internacional, visto que, os avanços tecnológicos evoluem rapidamente, oferecendo ao periódico, valor significativo no âmbito científico. Na biblioteca da UNIGRAN são 2.488 títulos, 59.000 volumes de periódicos.

A biblioteca também disponibiliza acesso aos periódicos online, bases de dados e artigos científicos por meio do convênio COMUT/BIREME.

O número de periódicos também foi ampliado em relação ao último credenciamento.

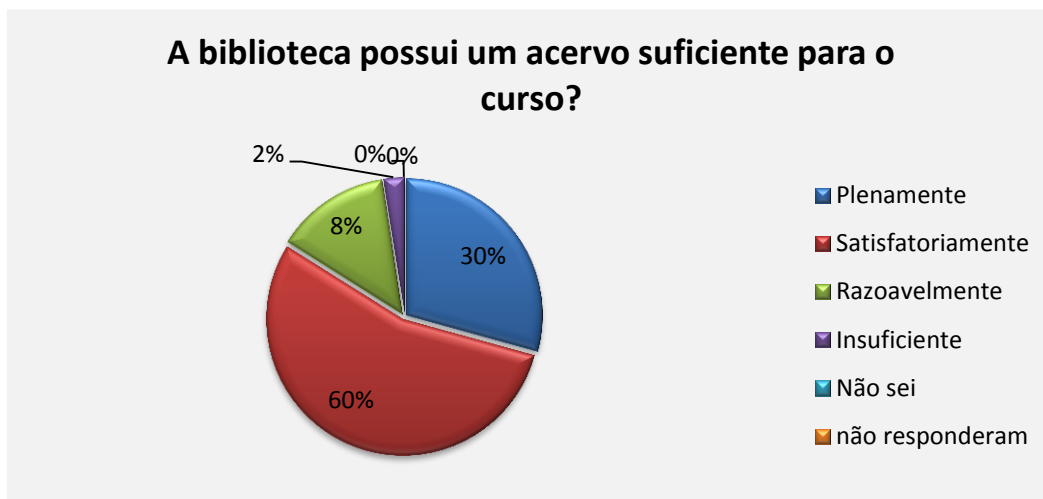


6.1.4. ACERVO ON-LINE

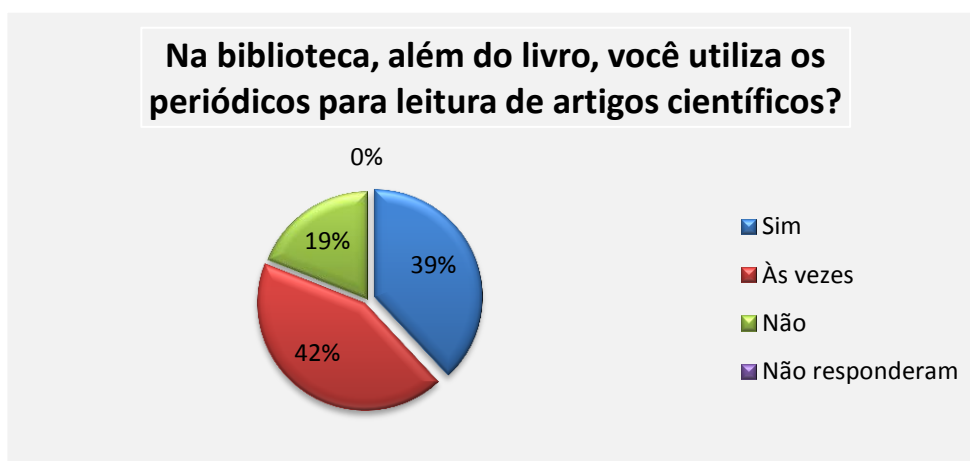
Lista de bibliotecas virtuais e bases de dados:

- www.dominipublico.gov.br/ - mais de 45.000 títulos on-line disponível para consultas. www.scielo.org <http://www.bn.br/bndigital/> - Biblioteca Nacional Digital do Brasil [Biblioteca Digital de Teses e Dissertações: http://bdtd.ibict.br/](http://bdtd.ibict.br/)
- <http://www.ieb.usp.br/online/index.asp> - No site do Instituto de Estudos Brasileiros, há 98 obras raras digitalizadas. O acervo do instituto está sendo digitalizado, processo que vai se completar com a Brasiliana USP.
- www.gutenberg.org/wiki/PT_Principal - O Gutenberg é um site internacional pioneiro em e-books, mantido por voluntários. Há mais de 20 mil itens para

download. Esse link dá A avaliação institucional procurou saber a opinião do corpo docente sobre o acervo bibliográfico da Biblioteca da UNIGRAN. Assim, 90%, afirmou que a biblioteca possui os títulos das bibliografias básicas indicadas pelos professores. Para 8%, ela possui em partes. Já sobre a suficiência do acervo para o curso, 82% afirmam que ele é plenamente ou satisfatoriamente suficiente, enquanto que para 16%, é razoavelmente satisfatório.



Sobre os periódicos disponibilizados na biblioteca, 39% declararam que os utilizam para a leitura de artigos, enquanto que 42% os utilizam às vezes e 19% não os utilizam. Já sobre as revistas eletrônicas da UNIGRAN, 86% dos docentes afirmaram conhecê-las.



Denota-se deste modo, que apesar de possuir e dispor de um acervo com grande variedade de títulos e volumes, cabe ainda melhorar a política de atualização e aquisição do acervo.

6.1.5. ATENDIMENTO AO ALUNO

Os empréstimos de livros são feitos digitalmente, já que todos os alunos possuem o cartão magnético. Esse sistema foi aperfeiçoado e ao matricular-se na IES o aluno é orientado para cadastrar uma senha que lhe permite acessar, via Internet, a Biblioteca, podendo fazer reservas de livros e pesquisas em suas próprias casas.

A Biblioteca possui um ambiente com terminais ligados à internet, utilizados gratuitamente por acadêmicos e professores. Esse sistema, ligado diretamente ao Provedor da Instituição, permite acesso em alta velocidade, dispondo de equipamento para imprimir suas pesquisas via internet. A ampliação dos sistemas de informação na Biblioteca efetivou sua programação com a assinatura dos sistemas COMUT ON-LINE e BRITISH LIBRARY, SCIELO, além do acesso ao Catálogo Nacional de Periódicos - CCN, sob forma de CD-ROM. Esses recursos proporcionam aos usuários solicitações/recebimentos de cópias de teses, artigos de revistas e monografias.

A Biblioteca Digital da UNIGRAN também contém um acervo com banco de dados disponibilizados em formato digital de dissertações, monografias e artigos produzidos por alunos e professores da Instituição.

Há também para atender ao aluno um estúdio de Televisão, totalmente equipado, para a gravação e edição de material didático, envolvendo mecanismos de áudio, som e imagem, além do Departamento de Mídias da UNIGRAN (DMU), equipado com computadores e impressoras de última geração, viabilizando a impressão e elaboração de todo o material impresso, destinado ao suporte pedagógico.

Esses recursos tecnológicos estão à disposição de toda a comunidade institucional, particularmente de seu corpo discente e docente, o que vem possibilitando a construção de um ambiente acadêmico rico, ensejando a auto formação e a busca constante pelo conhecimento por parte de seus alunos e egressos.

Destaca-se que toda a sua infraestrutura está a serviço das funções institucionais ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Particularmente, destaca-se que a dimensão física e infraestrutural da UNIGRAN foi desenvolvida para transformar o espaço da sala de aula, presencial ou virtual, em um ambiente dinâmico e rico de experiências de aprendizagem por parte de seus alunos.

Alguns procedimentos garantem o atendimento de alunos do EAD tendo como suporte o apoio nos polos, pois já possuem a biblioteca e estão implementando o acervo

de acordo com a bibliografia básica dos cursos oferecidos nessa modalidade, o que facilita a localização dos alunos e a distribuição do material. Essa experiência já vem sendo desenvolvida com êxito. Quando necessário, ainda, são utilizados os serviços do correio, que tem realizando o trabalho de distribuição de forma bastante exitosa. Desde o ano de 2005, a Instituição conta com uma agência própria da ECT – Empresa de Correios e Telégrafos, uma vez que firmou convênio com esta finalidade.

Os alunos da UNIGRAN podem retirar as obras para pesquisa, tendo o prazo de sete (07) dias para devolução, podendo ser prorrogado. Os que não cumprirem o prazo de devolução têm os seus cartões bloqueados por dois (02) dias. O acesso às obras (livros e periódicos) é feito através de computadores dos terminais de consulta onde estão cadastrados em fichas por assunto, títulos ou autores, os periódicos estão todos cadastrados inclusive com índice dos artigos. O empréstimo é rápido, feito por leitoras digitais pelo código de barra dos livros. A Biblioteca oferece ainda serviços de empréstimo inter bibliotecário; intercâmbio de informações e documentos através de participação da Biblioteca em Sistemas Cooperativos de Informações nacionais e internacionais disponíveis, como cooperante ou solicitante; interação com organismos nacionais e estrangeiros para intercâmbio de informações e documentos.

6.1.6. INFORMATIZAÇÃO

Os serviços da Biblioteca da UNIGRAN estão todos informatizados, sendo que o sistema de catalogação do acervo foi criado pelo próprio Departamento de Informática da Instituição, utilizando, inicialmente, a linguagem Clipper 5.2. Novo sistema Biblus foi desenvolvido utilizando a linguagem Delphi e Banco de Dados Interbase. Esse sistema contém programas de cadastro de livros geral e dividido por áreas; cadastro de usuários inscritos e carteirinhas; estatísticas de empréstimos domiciliares e consultas locais; cadastro de periódicos; controle de assinaturas; cadastro de autores; editoras; idiomas; cursos e coleções; fazendo também a parte de pesquisas de livros e periódicos por título, assunto ou autores. Em breve fará parte do sistema também a videoteca, quando será possível ter acesso à pesquisa dos vídeos e CDs pela Internet através do sistema BiblusNet.

Os empréstimos de livros são feitos digitalmente, já que todos os Acadêmicos possuem o cartão magnético. Esse sistema foi aperfeiçoado e ao matricular-se na IES o

Acadêmico é orientado para cadastrar uma senha que lhe permite acessar, via Internet, a Biblioteca, podendo fazer reservas de livros e pesquisas em suas próprias casas.

A Biblioteca possui um ambiente com terminais ligados à internet, utilizados gratuitamente por Acadêmicos e Professores. Esse sistema, ligado diretamente ao Provedor da Instituição, permite acesso em alta velocidade, dispondo de equipamento para imprimir suas pesquisas via internet. A ampliação dos sistemas de informação na Biblioteca efetivou sua programação com a assinatura dos sistemas de comutação bibliográfica, como COMUT; BIREME; PubMed e acesso a base de dados. Esses recursos proporcionam aos usuários solicitações/recebimentos de cópias de teses, artigos de revistas e monografias.

6.1.6.1. BASE DE DADOS

A Base de Dados da Biblioteca da UNIGRAN contém informações detalhadas em registros padronizados para controle dos livros, periódicos, trabalhos de graduação, dissertações, etc. A Base de Dados, no formato Interbase 6.0, permite pesquisa dos dados por palavras-chave, autores, títulos e pistas, através de terminais de consultas disponíveis para todos os usuários da biblioteca: professores, alunos, funcionários ou visitantes. Toda a base de dados é gerenciada em um servidor Linux e possui programas construídos em Delphi e PHP, contando também com cópias de segurança que são realizadas diariamente e controladas pelo Administrador do Sistema. O acesso dos usuários ao acervo da biblioteca se dá através da utilização de cartões magnéticos e códigos de barras, tornando ágil os procedimentos de empréstimos e devolução. Na base de dados da biblioteca são armazenadas informações como: dados catalográficos, registros de empréstimos, consultas, devoluções e reservas, estatísticas de acesso ao acervo, separadas por grupos de usuários e estatísticas de acervo por cursos e áreas de conhecimento.

6.1.6.2. POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO

É mantido programa permanente de atualização e renovação do acervo pela Instituição, sob orientação dos professores das respectivas disciplinas do curso.

Os pedidos de aquisição de obras são encaminhados aos Coordenadores de Curso, pelos professores, semestralmente. Os pedidos são analisados pelos membros do

corpo docente e coordenação do curso, sendo deferido, são encaminhados pelo Diretor da Faculdade à Reitoria para aquisição.

A Instituição mantém uma política de aquisição mensal visando tanto à expansão quanto a atualização do acervo.

6.1.6.3. SERVIÇO DE ACESSO AO ACERVO

O sistema utilizado para classificação é o CDU, tabela PHA e o de Catalogação é o ALA — American Libraries Association. Fornece, assim, informações bibliográficas e não bibliográficas através de listagem de títulos adquiridos.

Os alunos da UNIGRAN podem retirar as obras para pesquisa, tendo o prazo de sete (07) dias para devolução, podendo ser prorrogado. No período de provas, a devolução ocorre em três (03) dias. Os que não cumprirem o prazo de devolução têm os seus cartões bloqueados por dois (02) dias.

Observa-se que a Biblioteca também, disponibiliza seu acervo para os ex-alunos, para alunos de outras Instituições e a comunidade em geral.

O acesso às obras é feito através de computadores onde estão cadastradas em fichas por assunto, títulos ou autores. O empréstimo é rápido, feito por leitores digitais pelo código de barra dos livros. Na área reservada aos periódicos o acesso é livre podendo os alunos manusear os periódicos ou pesquisar no computador, pois os periódicos estão todos cadastrados inclusive com índice dos artigos.

Os usuários podem também utilizar o serviço de cópias de documentos da Biblioteca internamente na Instituição.

A Biblioteca oferece ainda serviços de empréstimo interbibliotecário; intercâmbio de informações e documentos através de participação da Biblioteca em Sistemas Cooperativos de Informações nacionais e internacionais disponíveis, como cooperante ou solicitante; interação com organismos nacionais e estrangeiros para intercâmbio de informações e documentos.

6.1.6.4. APOIO DA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

A Instituição mantém a atualização da ABNT, disponibilizando ao corpo discente e docente. Os cursos possuem um Coordenador dos Trabalhos de Conclusão de

Curso (TCC), com a função de orientar, acompanhar e viabilizar o desenvolvimento e conclusão dos trabalhos acadêmicos e monográficos de conclusão do Curso.

Para que o Trabalho de Conclusão de Curso dos graduandos resulte de fato em produção científica e aprofundamento temático, os alunos contam com um Manual de Orientação elaborado pelos professores sob a orientação do Coordenador de TCC dentro das Normas da ABNT e ainda contam com o professor-orientador e co-orientadores do corpo docente da Instituição, remunerados pela mesma, ou profissionais de reconhecido saber que atuam na região, desde que aprovado pelo Coordenador.

A Biblioteca da Instituição possui número suficiente de títulos e exemplares nas diferentes áreas do conhecimento para que os alunos possam realizar suas pesquisas. Devido ao grande número de assinatura de importantes periódicos, os alunos podem desenvolver pesquisas sobre temas atuais.

Ainda através da biblioteca é possível ao aluno realizar buscas pela internet em bases de dados como: Comut, Méd-line, Bireme e Lilacs, sendo que este último dispõe de CD-ROM.

O aluno tem acesso ao acervo e aos sistemas de busca, desde que regularmente matriculado e cadastrado na biblioteca.

Ainda, é disponibilizado, pela internet, material informativo sobre as normas que devem ser obedecidos para apresentação de trabalhos acadêmicos, bem como manual específico com o Regulamento do Trabalho de Conclusão de curso, anexado a este arquivo.

A IES disponibiliza-se aos acadêmicos, no período vespertino, diversos laboratórios de informática, e mais de uma centena de computadores com impressoras, todos conectados a internet, com instrutores que são estagiários bolsistas do Curso de Ciência da Computação, regularmente acompanhados de professores qualificados na área.

Os Bibliotecários e Funcionários da Biblioteca prestam os seguintes serviços de apoio aos usuários:

LEVANTAMENTOS BIBLIOGRÁFICOS - Mediante solicitação do usuário, a Biblioteca elabora levantamento bibliográfico sobre temas especializados através da Base de Dados Local (Biblus Net).

ORIENTAÇÃO AO USUÁRIO - Visa a oferecer ao usuário assistência e orientação no uso dos recursos informacionais da biblioteca (catálogos, acervo, bases de dados e outros)

COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA COMUT/BIREME - Serviços de comutação bibliográfica, ou seja, localização e solicitação de cópias de artigos de periódicos, teses, dissertações, e anais de congressos. A Biblioteca Central está cadastrada como Biblioteca Solicitante e opera esse serviço "on-line".

NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS - presta assistência para normalização de trabalhos, segundo recomendações da ABNT.

6.1.6.5. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA BIBLIOTECA

Para bem atender aos usuários conta com uma equipe de 3 bibliotecários bacharéis em Biblioteconomia, 1 Analista de Sistemas com Mestrado em Ciência da Computação e 60 atendentes entre funcionários com formação de nível médio ou superior, capacitados para administrar e executar as tarefas técnicas necessárias ao bom funcionamento e manutenção da Biblioteca, e estagiários, todos alunos da UNIGRAN e que recebem uma bolsa auxílio.

É importante registrar que o número de funcionários atende às necessidades desse importante setor da Instituição uma vez que todos os serviços estão informatizados e isso tem sido objeto de demonstração de satisfação dos usuários com os serviços prestados pela Biblioteca, o que ficou bastante evidenciado nas últimas Avaliações.

São atribuições dos Bibliotecários:

- Administrar os serviços oferecidos;
- Planejar melhorias na Biblioteca;
- Executar a política de desenvolvimento do acervo da Biblioteca;
- Alimentar a base de dados (indexação, catalogação e registro dos materiais);
- Atender às necessidades dos usuários;
- Atendimento especializado aos usuários;
- Conservar e preservar o acervo;
- Supervisionar o atendimento;
- Supervisionar a manutenção da Biblioteca;
- Controlar os funcionários no desempenho de suas funções;
- Controlar a estatística de atendimento e acervo;
- Controlar os funcionários no desempenho de suas funções;
- Supervisionar o desempenho dos estagiários;

- Controlar a estatística de atendimento e acervo;
- Elaborar listas de sugestões para compras.

São atribuições dos funcionários:

- Atender os usuários;
- Auxiliar os bibliotecários em suas atividades;
- Manutenção física do acervo nas estantes;
- Conservar e preservar o acervo;
- Controlar os estagiários na execução de suas tarefas diárias;
- Informar os bibliotecários de fatos pertinentes ao funcionamento da Biblioteca;

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA
AÇÕES CONTINUADAS IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS
- Ampliação do espaço físico com placas fotovoltaicas;
- Ampliação do laboratório de Realidade Virtual;
- Ampliação da equipe de segurança;
- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico físico e virtual;
- Melhorias dos acessos e sinalização para pessoas com necessidades especiais.
AÇÕES JÁ IMPLANTADAS A PARTIR DOS RESULTADOS
- Melhorias na estrutura física e realização de novos convênios que envolvem a fazenda escola;
- Aquisição de mais meios de transportes para as atividades de extensão;
- Finalização da montagem de alguns laboratórios de engenharia;
- Ampliação e atualização do acervo da biblioteca;
- Aquisição de novos equipamentos e recursos para as aulas práticas em algumas áreas;
- Ampliação da brinquedoteca;
- Instalação de ar condicionado nas salas de aula de todos os blocos da instituição;
- Ampliação da cobertura da Rede Wi-Fi;
- Implantação do laboratório de ozonioterapia;
- Implantação do laboratório de impressão 3D;
- Criação do laboratório de Realidade Virtual;

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Avaliação Institucional da UNIGRAN permite o acompanhamento e a análise do Desempenho Institucional em todas as nuances que a compõem: dos Cursos e Currículos, do Corpo Docente, do Corpo Discente, da Administração, da Estrutura Organizacional, da Infraestrutura, da Extensão, da Pesquisa, dos Egressos e da Comunidade externa das modalidades presencial e a distância.

Neste relatório parcial, o primeiro do período de três anos, dois segmentos da comunidade acadêmica responderam aos questionários de avaliação institucional: docentes e técnico-administrativos. Os membros responsáveis pelo PAI, juntamente com a comunidade acadêmica, elaboram os instrumentos para a avaliação. O PAI tem utilizado para a autoavaliação vários tipos de formulários. Importante destacar que sempre antes da aplicação dos formulários são realizadas atividades de sensibilização com o objetivo de conscientizar a comunidade acadêmica, sobre a importância da avaliação, sua função social, os objetivos, as metodologias empreendidas, a adequação aos valores e princípios assumidos pela comunidade universitária e a responsabilidade de cada um nesse programa.

A UNIGRAN prima pela articulação entre a interpretação dos resultados das avaliações realizadas pelo MEC, das avaliações realizadas por outros agentes externos e os da autoavaliação do Centro Universitário. Um processo avaliativo é, por certo, um dos mais importantes dentro de uma instituição e necessário às suas comunidades externa e interna, pois propicia uma visualização ampla e profunda da realidade educacional.

A relação entre avaliação institucional e a qualidade de ensino justifica-se por acreditar ser esse processo o eixo norteador de verificação da capacidade de uma IES; além disso, as informações geradas devem fundamentar as decisões institucionais no que se refere aos objetivos, estrutura acadêmico-científica e física e currículos, de modo a reunir condições para dar o salto científico-tecnológico para uma nova etapa de seu desenvolvimento.

Para tanto, o objetivo principal do Sistema de Avaliação de Educação Superior não poderia ser outro senão fornecer informações que orientem as políticas educacionais

institucionais, regionais ou nacionais, para subsidiar ações que visem à melhoria da qualidade dos cursos de graduação. Os dados e as informações fornecidas pelo MEC, mediante relatórios do ENC, têm sido analisados, criteriosamente, pelos colegiados dos cursos e comparados com os resultados da autoavaliação empreendida pelo Programa de Avaliação Institucional da UNIGRAN e têm sido fundamentais para se ampliar o autoconhecimento e favorecer a tomada de decisões da Instituição para o PDI.

O autoconhecimento tem permitido a identificação dos acertos e das ineficiências, das vantagens, das potencialidades e das dificuldades apresentadas pelos cursos, garantindo, assim, um processo de reflexão sobre as causas e efeitos das situações verificadas e, a partir daí, têm-se estabelecido ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino oferecido na IES.

Nesse sentido, a articulação entre os resultados de avaliações, quer realizadas pelo MEC, quer por agentes outros, externos ou internos à Instituição, a que se têm submetido os cursos, e as ações didático-pedagógicas, bem como as acadêmicas, fundamentam-se no planejamento e na gestão de atividades que pressuponham uma reordenação dos juízos de valores sobre a pertinência das ações empreendidas pela UNIGRAN, considerados os fins da educação e os objetivos por ela propostos.

A necessidade de reorganização imprimiu uma profunda análise que se processou nos cursos da UNIGRAN, na intenção de afirmar, pelo viés do “novo”, a identidade de cada um desses cursos. Novo e velho não conflitam, necessariamente, mas apontam para a necessidade de transformações. Como primeiro resultado para se compor um novo perfil dos cursos e em consonância com as análises de resultados alcançados pelos graduandos da UNIGRAN, com os novos padrões de qualidade e com as novas diretrizes curriculares, reformularam-se os projetos pedagógicos de todos os cursos oferecidos pela IES.

Reconhecem-se, ainda, nessa necessidade de transformações, favorecida pela articulação dos resultados avaliativos dos cursos da UNIGRAN e pela interação com os cenários global, nacional e regional, propostas emanadas de análises rigorosas, que consideram a realidade contemporânea dos cursos, o acentuado senso de integração, o aumento da condição de entendimento e a avaliação de interesses comuns a docentes e discentes.

Se, por um lado, as avaliações externas suscitam essas análises e integrações, por outro, um processo de avaliação interna (autoavaliação) subsidia, em termos de dados

objetivos e referências de discussão, o encaminhamento dessas ações e ambos têm resultados na reconstrução da identidade dos cursos.

Considerando-se, ainda, que a finalidade básica da autoavaliação proposta pela IES é o autoconhecimento e a capacidade de tomar decisões respaldadas por este viés, a Instituição procura desenvolver uma educação superior que:

- alicerce-se em ensinamentos que garantam a consolidação do processo educacional para a plena qualificação do graduando;
- garanta um espaço de formação, onde ocorra aprendizagem permanente;
- favoreça a compreensão, a interpretação, a preservação, o reforço, o fomento e a difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, num contexto marcado pelo pluralismo e pela diversidade culturais;
- colabore com a proteção e a consolidação de valores sociais;
- qualifique e aperfeiçoe o futuro profissional das diferentes áreas de conhecimento.

Com essa articulação entre diferentes análises avaliativas, internas e externas aos cursos, visa-se, cada vez mais, à conjugação de esforços administrativos, docentes e discentes, para promover os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho da Instituição, com ações que consolidem os seus objetivos e referendem o perfil do profissional que se pretende formar.

O processo avaliativo do triênio 2018- 2020 é apenas inicial. Outros segmentos realizarão a avaliação para que se obtenha resultados que possam ser comparados aos do triênio anterior (2015-2017) e novas ações possam ser planejadas e outras reforçadas.

8. BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e Dá Outras Providências. Disponível em: . Acesso em: 15 fev. 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.
- CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS – UNIGRAN. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2014-2018. Dourados, 2014.
- DEMO, Pedro. Sociologia : *Uma introdução crítica*. São Paulo: Atlas, 1989.
- DIAS SOBRINHO, J. Avaliação da Educação Superior: avanços e riscos. EccoS, Revista Científica, São Paulo v. 10., n. especial, p.67-93, 2008.
- INEP/DAES/CONAES. Nota Técnica nº 065, de 09 de outubro de 2014. Roteiro Para Relatório de Autoavaliação Institucional. Disponível em: Acesso em: 15 fev. 2018.
- MURIEL, R. Avaliação. In: Capacitação de Avaliação Institucional. Carta Consulta. Belo Horizonte, 5.ed., 2013.
- TARNOWSKI, Washington Luís; VERDINELLI, Miguel Angel; MACEDO, Sandré Granzotto. *Análise das relações entre os resultados da avaliação Interna e externa dos cursos de graduação*. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/116570/TARNOWSKI.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 fev. 2018.